CORTESIA

TRAGÉDIA NA ESTRADA RIO-BAHIA

Gal Costa mata mulher

Presa pela Polícia de Governador Valadares, em companhia de Macalé – Libertada mediante fiança – Fora a Salvador com Caetano Veloso e Betânia – Viajou para o Rio, onde chegará hoje (Pág. 2)

LUTA DEMOCRÁTICA
JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XIX ● 18 de março de 1972 ● N.º 5.594
40 CENTAVOS

Mãe da manicura acusa o companheiro da filha

MATOU A AMANTE

Rui Cerqueira, o acusado

Passou com o carro sobre o corpo da mulher (Pág. 2)

Tenório escreve:

Precisamos algo mais do que a simples esperança

Na terceira página, apelo aos homens da mais alta responsabilidade em favor da infeliz Guanabara

LINCHADO PELO POVO

(Página 8)

Avanilda, a morta

TIM MAIA EMBOLACHOU A QUERIDA

(Página 2)

Escolas públicas sem merenda

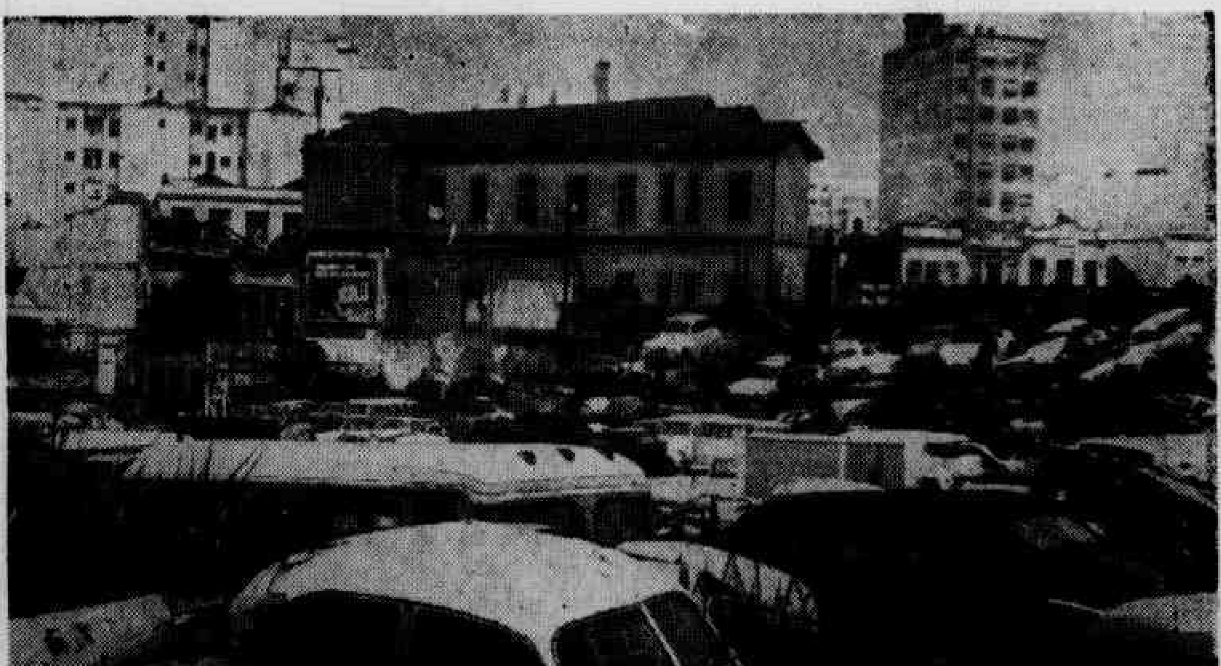
(Página 2)

Fla com Doval

O presidente do Flamengo garantiu ontem que a situação de Doval, no Brasil, é legal e hoje ele estará em campo, jogando contra o Madureira — Segundo Richer, o problema do argentino é apenas regularizar sua permanência no País (Pág. 2)

Só ferro-velho

O Detran prometeu que dentro de 48 horas vai acabar com os ferros-velhos em que se transformaram os depósitos de carros apreendidos que mantém nas Ruas dos Arcos e Lavradio, próximo aos Arcos (Página 8)



SINDICATO: CONSTRUÇÃO CIVIL NÃO PAGA O AUMENTO

(Página 5)

INVERNADA PRENDE TURMA DA PESADA

Várias turmas do Setor de Vigilância-Norte, sediado na Invernada de Olaria, cercaram na manhã de ontem a Favela do Cruzeiro, conseguindo prender ali dois perigosos ladrões, 17 suspeitos, 5 condenados e 4 indivíduos que estavam dirigindo sem habilitação.

Levados para a Invernada de Olaria, foram ali identificados como sendo o arrombador José Gonçalves (solteiro, 21 anos, Rua Dr. Viana, Favela do Cruzeiro), responsável por uma série de arrombamentos em bares e padarias e Deusdeth Francisco Machado (solteiro, 19 anos, Rua Progresso, bloco 2), que transportava vários aparelhos de televisão em um carrinho de mão. Segundo a Polícia, eram todos furtados.

Finalmente, entre os marginais detidos, foi identificado o assaltante conhecido por "Toto", cujo nome é Antônio Ferreira de Sousa, residente à Rua Equador, 306, que já respondeu a 16 averiguações, 19 vadiagem, 3 por maconha, 4 por furto e mais 2 por formação de quadrilha.

O detetive Humberto de Matos, chefe daquele setor, disse ontem à reportagem da LD, que as batidas vão continuar, até diminuir o índice de assaltos na Zona Norte.

Intelectuais em sumário

O Conselho da 2ª Auditoria da Marinha, iniciou, ontem, o sumário de culpa dos réus acusados no IPM dos Intelectuais.

Foram interorgados os professores: Henrique Batista Aranha Miranda, Carlos Matheus, Luís Sérgio Dias, Ana Maria Heireles Mancebo, Rosely Meireles Mancebo, Luís Jorge Viana e Otávio Guilherme Alves Velho; engenheiros, Israel Beloch e Luís Flávio Niemayer.

O Professor Henrique Batista negou sua participação em movimento comunista alegando que sua formação católica não se coaduna com o comunismo. Disse ainda, que foi tratado na Marinha. Israel Boloch afirmou que durante o tempo de sua prisão, passou três meses incomunicável; Luís J. Viana, declarou ter sofrido coação quando de sua prisão, Carlos Matheus, disse que se encontrava em sua residência corrigindo as provas de seus alunos quando foi preso; tendo sofrido, na prisão toda sorte de humilhações sendo até seviciado. Os demais réus se limitaram as imputações contidas nos autos.

Foi marcada para próxima sexta-feira a continuação do sumário dos outros réus envolvidos no processo.

PADRE

Reuniu-se, ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Aeronáutica, para adr prosseguimento ao sumário de culpa do Padre Gerson da Conceição, dos sociologos Iolanda Sales Duque Catão e Luís Carlos de Freitas, na assistente social, Vera Joana Bronstein.

O processo foi desmembrado para que o sociologo Lúcio de Brito Castelo Branco seja submetido a exame de sanidade mental. Castelo Branco foi preso em 1971, juntamente com o Padre Gerson.

Prestaram depoimento como testemunhas de acusação os policiais do DOPS Kalil Chumeri, José Arcebispo de Florença Sobrinho, Jaime Nascimento e Manoel Conde Junior; esclareceram em linhas gerais que os depoimentos dos acusados foram tomados numa sala reservada para tal fim numa dependência secreta do DOPS.

Gal Costa atropela e mata na Rio-Bahia

A cantora Gal Costa foi presa e autuada, na madrugada de ontem, pela Polícia de Governador Valadares, por ter atropelado e morto a jovem Nina Gonçalves, no km 552 da Rodovia Rio — Bahia, no trecho que passa por Governador Valadares.

A cantora, que estava na Bahia, juntamente com Caetano Veloso, Maria Betânia, Macalé e outros, viajou quarta-feira última para a Guanabara, dirigindo a sua Variant, cor gelo, trazendo como acompanhante a jovem Gisouda, esposa de Macalé e mais um americano, flautista de seu conjunto. Na altura de Governador Valadares, uma jovem atravessou a rodovia, sendo colhida pela Variant dirigida por Gal Costa.

SOCORRO E MORTE

A cantora parou à margem da estrada e socorreu a jovem, elvando-a para o Hospital de Governador Valadares, onde a vítima, Nina Gonçalves, veio a falecer, quando era submetida a operação.

Ainda em companhia de Giseuda e do músico americano, ela foi até à delegacia local onde foi autuada na forma da lei, sendo depois posta em liberdade, mediante fiança. Gal deverá voltar nas próximas semanas, para ser julgada, já que se trata de processo sumário.

Logo que a notícia foi conhecida na Guanabara, os meios artísticos se movimentaram para prestar auxílio à cantora, mas ela, daqui de Governador Valadares, informou ao seu secretário, Paulo Lima, que tudo estava bem e que já estava a caminho da Guanabara, onde chegou, dirigindo a sua Variant, cerca das 23h30min de ontem, indo diretamente para a sua residência.

PAGAMENTOS A SERVIDORES

A Caixa Econômica Federal — filial do Rio de Janeiro, GB, efetuará no dia 20 do corrente segunda-feira, em todas as agências de depósitos, os seguintes pagamentos:

Sasse — aposentados e pensionistas; M. Saúde — ativos e inativos; Tribunal Superior do Trabalho — ativos e inativos; M. Marinha — pagadoria de inativos e pensionistas. Batalhão Riachuelo; M. Aeronáutica — Academia Força Aérea — aluguel; Base Aérea do Galeão e Diretoria de Intendência.

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, dia 20, através de suas 43 agências metropolitanas, os vencimentos do: ECT — Ativos Grupo 03; NHI — Argus; TRT — 1.ª Região Ativos e Inativos; e os seguintes do Grupo 09: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, Sursan, Suseme, Iaseg, Aleg, Adeg, Ipeg, DER e Fundação Leão XIII.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
Tenório Cavalcanti
Superintendente
Antônio Cavalcanti
Relações Públicas
José Fernando Miranda Salgado
Publicidade
Huascar Santa Maria
— x —
Sede:
Rua do Lavradio n.º 92
— Superintendência 232-0450
— Relações Públicas 252-0623
— Publicidade 252-1477
252-1302
— Secretário 252-0835
— Redação 232-0953
252-0220
Sucursais:
— Niterói — Av. Amaral Peixoto, 472 — s/202
— Duque de Caxias — Av. Pres. Kennedy, 1761
— S. João de Meriti — Rua Salim Razuck, 11 — s/5 — Fone: 2001
— x —
Dias úteis .... Cr$ 0,40
Domingos .... Cr$ 0,60
— Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,60
Domingos .... Cr$ 0,80
Oficinas
Correio da Manhã
Av. Gomes Freire, 471

MÃE ACUSA O GENRO
MATOU A AMANTE

— Não fui eu quem matou minha mulher. Eu gostava muito dela e como poderia fazer isso. Não quero saber de seu apartamento nem de seu salão de cabeleireiro, porque o mais importante, para mim, eu já perdi, que era ela.

Esse foi o desabafo de Rui Cerqueira de Almeida, na 39ª Delegacia Policial, onde está sendo acusado de ter assassinado, por atropelamento, sua amásia, Avanilda da Silva, na Ponte de Parada de Lucas, na pista de descida.

Além das suspeitas dos policiais contra Rui, que reside à Rua Chita, 980, Bloco 73, apt. 404, em Bangu, pesa também as acusações da mãe, filha e irmã da vítima, Maria Justina da Silva, Cristina José da Silva e Vera Lúcia da Silva, respectivamente.

Elas contaram, ao comissário Potengi e ao detetive Roberto, que Rui vivia há nove meses maritalmente com Avanilda e que era sua intenção passar para o seu nome o apartamento onde moravam, adquirido pela Cohab, e o salão de cabeleireiro que pertenciam a mulher.

Acrescentaram que o casal vivia sempre brigando por causa disso e, em face da insistência de Rui, Avanilda, que inclusive chegou a ser ameaçada de morte por ele, andava com todas as documentações do apartamento e do estabelecimento em sua bolsa. Essa papelada está desaparecida.

VERSÃO

Rui, que trabalha no táxi de placa GB-TE 07-88, conta que, anteontem pela manhã, Avanilda disse-lhe que ia a São Paulo, a fim de comprar perucas para revenda, em seu salão de cabeleireiro.

Ficou combinado, entre os dois, que Rui iria esperá-la, às 23 horas, no ponto do ônibus sobre a Ponte de Parada de Lucas. Seu carro ficou estacionado embaixo do viaduto e, quando ela chegou, ele desceu através de uma escada para apanhar o veículo.

Acrescentou que, após fazer o contorno, deparou com sua mulher estirada ao chão, toda ensanguentada. Na hora não pensou em outra coisa. Colocou-a dentro do carro e conduziu-a a Hospital Getúlio Vargas, onde Avanilda morreu, com traumatisno crânio-encefálico e fratura exposta da perna direita.

Os policiais estranham, contudo, o fato de terem desaparecido as perucas e os documentos que Avanilda tinha consigo, bem como o aparecimento de uma peruca no banco traseiro do táxi que, segundo a filha da vítima, não pertencia a ela e muito menos era nova.

Também, segundo informações dos familiares da vítima, ela levara para São Paulo, a importância de Cr$ 1.200,00 e, em sua bolsa, foi encontrada somente a quantia de Cr$ 2,90.

Somente ontem à noite é que o carro em que Rui trabalha foi periciado. Caso seja encontrado algum sinal de pancada, Rui será arrolado como indiciado, segundo informações do comissário Potengi.

Doval tem 90 dias para regularizar sua situação

Para continuar no Brasil, Doval, ponta direita do Flamengo, terá que, dentro do prazo de noventa dias, regularizar sua situação, através da obtenção do visto de permanência definitiva. Esse processo já está no Ministério da Justiça, mas em exigências.

Segundo fontes do Ministério da Justiça, para o processo de Doval ir à frente, terá o jogador que apresentar, o mais rápido possível, atestado de bons antecedentes, atestado de saúde, atestado de residência, pagar, em qualquer agência do Banco do Brasil, a taxa de Cr$ 20,00 e provar seu meio de vida no Brasil.

Doval tem seu passaporte com visto temporário, cujo prazo já está esgotado e, para exercer qualquer profissão, terá que obter o passaporte definitivo.

A diretoria do Flamengo começou, ontem mesmo, a agir junto às autoridades, para regularizar, o mais rápido possível, a situação do jogador.

O Presidente André Richer, por sua vez, garantiu que não há nada com o Doval, acrescentando que "ele jogou ontem (anteontem) e jogará hoje e que tudo não passa de mal entendidos".

Quem agora poderá aproveitar-se do caso é o Bonsucesso, que perdeu dois pontos para o Flamengo, com Doval jogando. O clube leopoldinense deverá recorrer à Justiça Desportiva, alegando que o jogador entrou em campo irregularmente.

Ontem, a diretoria do Flamengo esteve reunida, preparando-se para qualquer eventualidade em relação ao Bonsucesso e ao Madureira; este é seu adversário de hoje.

TRANSFERÊNCIAS NÃO SAEM
ESCOLAS PÚBLICAS SEM MERENDA

Alguns estabelecimentos de ensino da rede escolar do Estado da Guanabara, já na terceira semana de aulas iniciadas, não estão fornecendo a merenda escolar aos alunos, conforme constatou a LD nas Escolas Primárias Mário Augusto Teixeira de Freitas, situada na Rua Asaré, no Engenho Novo; e Assis Chateaubriand, em Vila Isabel.

O fato segundo se pode deduzir, não tem explicação, pois o professor Renaut Vieira, da Campanha Nacional de Alimentação Escolar do Ministério da Educação e Cultura, ao chegar ontem de uma inspeção aos Estados, declarou que já forneceu mantimentos para a Merenda Escolar na Guanabara, através do Instituto Anne Dias, órgão encarregado do assunto, com quem o MEC tem convênio.

CONSELHO

Para dar continuação aos debates sobre a implantação da reforma do ensino nos colégios, o Conselho Estadual de Educação da Secretaria de Educação e Cultura da GB, voltará a se reunir hoje, a partir das 11 horas, na Rua da Quitanda número 3.

Na reunião realizada na segunda-feira da semana passada, o Conselho não pode concluir os debates em pauta, para resolver a orientação que será dada aos estabelecimentos, por ser o assunto um pouco longo.

A portaria "E" número 10, de 3 do corrente que trata da transferência de alunos de 6 a 14 anos de colégios particulares, para os estabelecimentos da rede oficial do Estado, ainda não foi regulamentada. A medida visa atender a inúmeras famílias que têm dificuldades em manter seus filhos nos colégios particulares.

Para as transferências serão observadas as seguintes condições: 1.º) O pretendente deverá ter entre as idades de 6 a 14 anos; 2.º) Falta ou insuficiência de recursos comprovada mediante a apresentação da declaração do Imposto de Renda; 3.º) Existência de vagas; 4.º) Prioridade da lei para filhos de ex-combatentes e de funcionários públicos, civis e militares transferidos; não tendo direito à transferência o aluno da rede particular que estiver reprovado na série em curso.

FALTA DE PROFESSORES

Uma comissão de pais e alunos, esteve e mnossa redação para fazer um apelo ao Governo do Estado, no sentido de determinar à Secretaria de Educação providências para a designação de professores para a Escola Tiradentes, na Rua Visconde do Rio Branco, no centro da Cidade. Dizem os queixosos que inúmeros candidatos ao primário supletivo noturno, não são matriculados, apesar das vagas existentes, por falta de professores. Afirmam que existem até salas de aulas que estão vazias. Dizem ainda os reclamantes que, durante horas e horas, ficaram nas filas para matricularem seus filhos, e foram afinal informados de que naquela escola não há professores.

Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias

Gabinete do Prefeito

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

NOTA OFICIAL

Em aditamento à Nota Oficial de 4 de março, a Divisão de Relações Públicas torna público que as obras a serem entregues hoje, dia 18, obedecerão à ordem e ao horário abaixo indicados:

1.º — Arborização da Avenida Brigadeiro Lima e Silva, às 17:00 horas;

2.º — Arborização e iluminação pública da Rua Primeiro de Maio, às 18:00 horas;

3.º — Construção, urbanização e iluminação da Praça Marcílio Dias, no Parque Felicidade, às 19:00 horas.

O Governo Municipal sentir-se-á honrado com o prestígio do comparecimento das autoridades militares e civis, das classes sociais, políticas e empresariais, e do povo em geral às inaugurações programadas.

DR. JOSÉ CARNEIRO
Diretor de Relações Públicas

Tim Maia surra a companheira

O cantor Tim Maia, que na vida real se chama Sebastião Rodrigues Maia, saiu do sério, ontem à tarde, e partiu para a agressão, espancando sua companheira, Janete de Paula (parda, solteira), que teve de ser removida para o Hospital Lourenço Jorge, tal a violência da pancadaria. Janete declarou, depois de medicada, que a agressão não teve motivo nenhum. Segundo ainda as suas próprias palavras, a surra foi dada na residência do cantor, situada na Estrada da Barra, 150, onde viviam juntos há algum tempo.

Apesar de ser conhecido por seus inúmeros sucessos, Tim Maia é também famoso por seu temperamento violento, que lhe tem valido vários problemas na sua carreira, ainda não muito longa. As autoridades da 16a. DP, que ficou com a incumbência do caso, se negaram a prestar informações à Imprensa, alegando ordens expressas dos seus superiores.

FRITOU A MULHER

Natália Edna da Silva (branca, casada, 19 anos, Rua Pinto de Campo, 68, Osvaldo Cruz), deu entrada no Hospital Carlos Chagas apresentando queimaduras na face direita, no tórax e na perna esquerda. As queimaduras, de 1.º e 2.º graus, foram produzidas por gordura fervente, segundo alegou a vítima, dizendo que a mesma tinha sido jogada pelo seu esposo, Paulo César Ferreira de Carvalho Silva (casado há 11 meses), que é empregado do Touring Clube do Brasil. A discussão que gerou a atitude do agressor começou na cozinha, quando Natália estava preparando a comida. A 30a. DP registrou.

Produtos hortigranjeiros: preços oscilando para alta

Embora a Associação Comercial do Centro de Abastecimento S. Sebastião, através do seu presidente, sr. Francisco Gonçalez, desminta qualquer alta nos preços dos produtos hortigranjeiros, registrou-se nas últimas semanas, uma oscilação nos preços dos produtos, com os aumentos elevando-se até 20%, como os ovos, a laranja e o tomate, entre outros produtos de maior consumo da população carioca.

No entender do sr. Francisco Gonçalez, a Associação não pode se responsabilizar pela alta dos preços que ocorre nas feiras-livres e nos supermercados, que majoram o preço em nível superior a um comércio normal. Sobre o fato, diz o presidente da Acicass, que não têm nenhum interesse de polemizar com ninguém, e muito menos com "pessoas leigas, que nada mais desejam a não ser jogar a opinião pública contra o comércio."

PLANO DE VENDA

O sr. Affonso Vidal presidente do Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara — Cadeg —, manifestando-se sobre o assunto, disse que a preocupação do Governo através do Ministério da Agricultura, em criar condições para promover o escoamento em bases econômicas satisfatórias, de toda a produção nacional de frutas "é digna de aplausos", aduzindo que os produtores, cooperativas e comerciantes que operam naquele entreposto, vão dar à Cobal, toda a colaboração para o êxito do plano de venda de frutas da época, em caminhões localizados em pontos estratégicos da cidade. Disse o sr. Affonso Vidal que essa promoção alinhada a outras medidas, de maior profundidade, vai trazer aos fruticultores estímulo e tranquilidade, a fim de que possam produzir sem receio de prejuízos, aperfeiçoamento cada vez mais a sua técnica de cultivo. Acentuou o sr. Vidal que vai reunir a imprensa com o objetivo de anunciar o apoio dos produtores e comerciantes atacadistas de hortifrutigranjeiros que operam na Cadeg, a toda e qualquer medida do Governo que vise ao amparo do lavrador.

ESTRUTURA

Explicou o presidente do Cadeg, que o que se passa com as frutas, ocorre também com os legumes e verduras. Seus preços são regulados pela maior ou menor entrada de mercadorias, podendo apresentar oscilações bem acentuadas até de um dia para outro. E o afluxo de mercadorias é regulado, por sua vez, pelas condições climáticas, de influência decisiva nas safras. A estrutura para abastecer de hortifrutigranjeiros os sete milhões de habitantes do Grande Rio, a Guanabara, já existe — disse o Sr. Vital. Só o Cadeg movimenta, diariamenete, 4 milhões de quilos de mercadorias, ocupando uma área construída de 120.000m2, com 725 lojas autônomas, além de 26 verdureiros isolados, cooperativas como as de Cotia, Itapeti, Sule-Brasil, Nipo-Brasileira, Agro-Mogi e Agrícola de Mogi das Cruzes, havendo ainda 76 unidades comerciais (lojas) ocupadas por comerciantes-produtores. Os clientes mais fortes são as feiras livres, que no Cadeg, adquirem 60% do volume que distribuem. O complemento da distribuição de hortifrutigranjeiros — disse o Sr. Vital — é feito pelo Centro de Abastecimento São Sebastião, com 25%; pelo Mercado de Madureira, com 10%; e por outros entrepostos com 5%. Terminando, afirmou, o Sr. Vital, que durante os próximos 30 anos, o Grande Rio não terá problemas de distribuição de alimentos.

PREÇOS

Abacate Cr$ 1,50 (quilo); Alface Cr$ 0,40 a 0,80 (pé); Abóbora seca Cr$ 0,70 (quilo); Abobrinha Cr$ 1,20 (quilo); Alho Cr$ 9,80 (quilo); Batata inglêsa Cr$ 0,60 (quilo); Batata doce Cr$ 0,70 (quilo); Batata barca Cr$ 1,80 (quilo); Beterraba Cr$ 1,80 (quilo); Beringela Cr$ 0,90 (quilo); Banana prata Cr$ 0,70 a 1,30 (dúzia); Banana d'água Cr$ 0,80 a 1,00 (dúzia); Cenoura Cr$ 0,40 a 0,90 (quilo); Cebola Cr$ 1,80 (quilo); Chuchú Cr$ 0,40 a 0,80 (quilo); Côco Cr$ 1,20 (quilo); Couve-flor Cr$ 1,80 (cabeça); Ervilha Cr$ 4,40 (quilo); Giló Cr$ 0,70 a 1,40 (quilo); Inhâme Cr$ 1,20 (quilo); Laranja pêra Cr$ 1,80 a 2,00 (dúzia); Limão taiti Cr$ 0,15 (unid.); Limão verdadeiro Cr$ 0,10 (unid.); Mamão Cr$ 1,20 (quilo); Melão Cr$ 4,50 (quilo); Melancia Cr$ 1,00 (quilo); Maçã francesa Cr$ 2,00 (quilo); Nabo Cr$ 1,40 (quilo); Ovos graúdos Cr$ 2,20, miúdos 1,90 (dúzia); Pêras Cr$ 3,20 (quilo); Pimentão Cr$ 1,70 (quilo); Pepino Cr$ 0,80 (quilo); Repôlho Cr$ 0,50 a 0,70 (quilo); Tomate Cr$ 0,70 a 1,00 (quilo); Uva Itália Cr$ 4,60, Uva preta Cr$ 1,30 (quilo); Vagem Cr$ 1,00 a 1,40 (quilo); Quiabo Cr$ 1,00 a 1,50 (quilo).

Promoções na Armada

BRASILIA, 14 (AN) — O presidente da República assinou decretos, na Pasta da Marinha, promovendo, por merecimento, no Corpo da Armada, ao posto de Capitão-de-Mar-e-Guerra, o Capitão de-Fragata Délcio Raimundo de Moura Bentes e, ao posto de Capitão-de-Fragata, o Capitão-de Corveta Paulo Paulista Sampaio; no Quadro de Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde, ao posto de Capitão-de-Mar-e-Guerra, o Capitão-de-Fragata José de Oliveira Mota; ao posto de Capitão-de-Fragata, o Capitão-de-Corveta, Moacir Garcia Nazareth; e, ao posto de Capitão-de-Corveta, o Capitão-Tenente Tourinho Ribeiro.

Por outros decretos, o presidente da República concedeu transferência para a Reserva Remunerada, por contarem tempo de permanência na Ativa, aos Capitães-de-Mar-e-Guerra Jaime Mendes Pondé e José Godinho Vieira.

Mais 23 mil telefones na DDD

A partir do primeiro minuto de hoje, mais 23 mil telefones do Rio poderão utilizar-se da Discagem Direta à Distância (DDD) para chamadas interurbanas. As estações incluídas pela CTB no sistema são a 231, a 232 e a 252. Agora, mais de 80% dos telefones localizados no centro da cidade podem usar DDD.

Com a inclusão dessas estações no sistema DDD, eleva-se para 22 o número de estações da CTB na Guanabara que podem realizar chamadas interurbanas para São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Blumenau, Ponta Grossa, Aracaju, João Pessoa, Petrópolis, Cabo Frio, entre outras cidades. As 16 estações restantes no Rio deverão estar integradas ao sistema até o final de 1972.

As estações 231, 232 e 252 entram para o sistema DDD exatamente uma semana depois da inclusão das estações 236, 237, 256 e 257. Em uma semana, 63 mil telefones da Guanabara deixaram de depender do auxílio da telefonista do 101 e passaram a realizar chamadas interurbanas diretamente e e na hora.

Isso vem aliviar consideravelmente o tráfego de ligações para o centro interurbano, possibilitando às pessoas que querem falar para lugares onde ainda não existe DDD uma rapidez bem maior na complementação da chamada.

As estações que passam a usar DDD após o primeiro minuto de amanhã servem a bancos, repartições públicas, escritórios comerciais e lojas com grande necessidade de comunicação para os Estados. Do centro da cidade, segundo medições de tráfego realizadas diariamente pela CTB, partem mais de 80% das ligações interurbanas completadas no Rio. Das nove estações do Centro, apenas a 222 e a 242 não entraram para o DDD ainda. Mas seus 20 mil telefones serão em breve integrados também ao sistema.

MODO DE USAR

Os assinantes das estações 231, 232 e 252 que quiseram usar o DDD só precisarão discar o número do Código Nacional da localidade desejada, seguido imediatamente, sem interrupção, do número do telefone com o qual se vai falar. As localidades já servidas por DDD e seus códigos estão no catálago telefônico.

Quem fôr ligar para São Paulo, por exemplo, verá na lista telefônica que o código nacional dessa cidade é 011. Bastará então discar 011 e logo o número com que se quer falar. Assim: 011-2571122. Caso a ligação não se complete em até 20 segundos, tempo que normalmente é bastante, o assinante deverá desligar e repetir a operação.

Além das estações 231, 232 e 252, já estão integradas ao DDD as seguintes estações da CTB: 221, 223, 224, 235, 236, 237, 243, 255, 256, 257, 260, 261, 264, 265, 266, 267, 268 e 297. Também as estações 390, 391, 392, 393, 394, 396 e 399, da Cetel, podem usar a Discagem Direta à Distância.

PRECISAMOS ALGO MAIS DO QUE A SIMPLES ESPERANÇA

Tenório Cavalcanti

DESDE QUE surgiu, depois de 1964, o problema da eleição de governador da Guanabara, esse assunto passou a preocupar. Que fazer, numa terra tradicionalmente oposicionista? Foi levantando a bandeira da oposição que o Sr. Carlos Lacerda, adversário bastante agressivo do Sr. João Goulart, chegou ao palácio depois ocupado pelos Srs. Negrão de Lima e Chagas Freitas. Negrão venceu em eleição direta com os votos de uma coligação oposicionista. Chagas, beneficiado pela eleição indireta, foi o candidato do MDB e antes procurou sempre desempenhar, lá à sua moda, o papel de oposicionista. Quando não mais, oposição a buracos de rua e à mesquinharia no pagamento de vencimentos do funcionalismo. Hoje reina em meio à larga sucessão de cavernas, paga metade do aumento de 20% e deixa os outros 10% para quando Deus der bom tempo.

TEMOS ASSIM, o velho reduto da oposição, sempre a gritar, por motivos os mais justos. E essa apertura se reflete quanto à prática razoável da democracia, numa das mais civilizadas cidade do Brasil.

O POVO miúdo vê cada vez mais reduzida a ração de pão misturado com farinha de mandioca. Continua a insatisfação nos lares pobres. Continuam os mesmos dramas e a mesma falta de solução para os mais cabulosos problemas. Pegar uma condução é proeza de valiente, capaz de agarrar um touro a unha. Pequenas amostras do Pátio dos Milagres oferecem triste espetáculo aos menos infelizes, debaixo de pontes e elevados que podem cair; a profissão de assaltante realiza progressos fabulosos, dando lições aos mais façanhudos bandidos de todos os países e de todos os tempos; há sempre uma camada de sujeira sobre os lençóis de asfalto e isso aparece ante a recomendação que até parece irônica, de que devemos "conservar a cidade limpa"; impera a lei da selva, mas quem anda armado é preso e autuado por porte de arma e quem anda desarmado é roubado ou desfeiteado por ladrões e vagabundos; aumenta o número dos que todo ano trocam carros importados, enquanto a maioria tem os fundilhos da calça remendados e a sola do sapato na última lona; o governador que antes se exercitava, como deputado ou jornalista, praticando sua tímida demagogia, hoje condena o que a seus olhos parece oposição sistemática, a ponto de se tornar "persona grata" dos altos escalões da Arena e perseguidor de deputados de seu próprio partido, onde se pratica uma espécie de cassação domiciliar; o operário que sua o dia inteiro, que enfrenta, como verdadeiro herói, as filas, a exploração dos supermercados, e constante aumento das passagens de ônibus e todas as demais manifestações da carestia, é tratado com desprezo ou desconfiança, enquanto o nédio explorador da crendice popular só demonstra valentia para enfrentar um filé mignon, **que paga sem encarar o preço, pois o orçamento dos açambarcadores, dos exploradores e de meia-dúzia de apaniguados garante os altos padrões de vida, cuja ostentação pode ser apreciada na proliferação de locais de vida noturna. A despesa de um pequeno grupo de novos-ricos em noitada alegre daria para sustentar durante um mês vinte famílias pobres.**

HÁ SEMPRE, um herói, que não cultiva a vocação do sacrifício mas é sempre sacrificado. Esse herói é o homem da rua. No Rio, na cidade econômica e politicamente desajustada, o homem da rua é o nordestino que desembarca no Campo de São Cristóvão e que vai depois armar a rede de servente de pedreiro no edifício em construção; ou então é o mineiro que vendeu "os trens" e procura a cidade cuja fama ainda não morreu de todo, embora na realidade se tenha transformado num centro de decepções. O homem da rua é uma síntese de muitas aflições. O homem da rua forma a legião dos que acabarão tendo motivos de sobra para desconfiar das promessas e das loas de todos os tipos, pois o Rio é hoje, governado pelo eterno candidato que se apresentava como "o homem do Dia" e que não regateava promessas,nem fazia por menos, na fabricação de projetos de deputado bonzinho.

EXISTE, PORTANTO, um problema político, na terra carioca. Esse problema desafia as soluções prudentes ou arrojadas. É doença rebelde, que não cede ante os efeitos dos comprimidos ou das gotinhas homeopáticas, que não respeita os remédios fortes de sabor amargo, que resiste, como o câncer, até a operações cirúrgicas, em que os ferros impiedosamente rasgam as carnes do paciente.

HÁ EM TUDO uma deformação, agora evidenciada na situação econômica, administrativa e política do Rio, transformado em caldo de cultura onde sem dúvida prosperarão os "autênticos" do MDB, os inconformados da Arena, os que sonham com o terceiro partido do Sr. Pedro Aleixo e que estão sempre mantidos como reserva imensa, pronta a aderir à primeira manifestação séria de descontentamento aberto.

TUDO ISSO, dificulta o alto trabalho de cúpula, dos governantes nacionais de maior responsabilidade, os quais, nos altos concílios, procuram, honestamente, ultrapassar uma fase que todos reconhecem como transitória e que procuram conciliar a possibilidade de levar avante os grandes empreendimentos econômicos e administrativos com o estabelecimento de um sistema instituiconal que possa resistir galhardamente a todas as investidas do negativismo e a todas as alegações, corajosamente proclamadas ou apenas murmuradas, dentro e fora do País, no sentido de que nos mostramos incapazes de resolver questões como as que hoje se apresentam na Guanabara, a antiga Cidade Maravilhosa, que se transformou em Babilônia do sofrimento de centenas de milhares, enquanto algumas dezenas revelam que podem enriquecer da noite para o dia, sem acertar na Loteria Esportiva. Nosso apelo dirige-se aos homens de comprovada honestidade de propósitos.

NÃO PODEMOS manter o contraste chocante, entre a miséria do Pátio dos Milagres e os festins romanos. Temos que corrigir os desníveis revoltantes. Temos que restabelecer a tranqüilidade e a ordem, na cidade dos assaltos diários a bancos. Não podemos continuar descendo no plano inclinado que acabará nos transformando em cidade sem Deus, sem amor ao próximo e sem respeito às mais sagradas instituições.

NO MOMENTO em que a Arena e o MDB, se aprestam para enfrentar as futuras pugnas eleitorais, o Rio precisa livrar-se da atual situação de pandemônio. Os macacos da casa de louça não podem continuar quebrando cristais e porcelanas.

OS HOMENS de maior responsabilidade precisam encontrar uma solução para à Guanabara, assim como o estão fazendo em relação ao resto do País.

O que nos salva é à esperança: à última que morre.

Mas, isso, é pouco. Precisamos algo mais.

Em dia com a notícia

Baioneta

O Governador Raimundo Padilha deu ontem sentido prático à exploração do turismo no Estado do Rio ao assinar, no Palácio Nilo Peçanha, convênio com a Petrobrás para a construção de grande número de motéis em diversos municípios fluminenses.

Em seu rápido *speech*, logo após firmar o convênio com a Petrobrás — que, no ato, esteve representada pelo General Oriovaldo Pereira Lima (vice-presidente executivo) e srs. Silvio Massa de Campos, Artur Carvalho Neto, Humberto Esmeraldo Barreto e Hilton Coelho (diretores) — o sr. Raimundo Padilha fez questão absoluta de fixar o turismo interno como meta essencial na exploração da denominada indústria-sem-chaminé, em terras fluminenses.

Destacou que, com a assinatura do acordo com o grupo ítalo-suíço, em que serão investidos nada menos de 20 milhões de dólares, a expansão do turismo no Estado do Rio será coisa certa e garantida, com excelente perspectivas para quem confiar na obra do atual governo.

"Seria inconcebível que o mais belo Estado da Federação não tivesse, como agora, um planejamento sério e a execução de uma política inteligente de atração turísitca" — assinalou o governador do Estado do Rio.

Uma boa notícia ontem anunciada pelo sr. Raimundo Padilha: dentro de dias, o Estado do Rio receberá as primeiras parcelas do acordo recentemente firmado com o grupo ítalo-suíço para financiamento da expansão da indústria turística fluminense.

Ainda sobre turismo, há que se destacar, neste fim de semana, a realização de novo encontro entre diretores da Flumitur e representantes da indvstria hoteleira no País, em Nova Friburgo.

Ficou estabelecido, em princípio, conforme ponto de vista adotado pelo sr. Emílio Lourenço de Sousa, que industriais da hotelaria brasileira vão se empenhar na construção de novos e confortáveis hotéis, principalmente em Niterói, municípios da Região dos Lagos, da Costa do Sol e das serras.

DEPUTADO FLORIM COUTINHO ACUSA A DIREÇÃO DO MDB

O deputado general Florim Coutinho, em carta que enviou a este jornal, afirma que a direção do partido, o MDB da Guanabara, não quer o povo nem a mocidade em suas fileiras, para garantir as posições de "oportunistas raposas".

Eis a carta do cambativo parlamentar:

Estou tomando conhecimento através notícias de jornais, mediante manobras escusas e cavilosas da minha expulsão, juntamente com mais dois outros dignos deputados das fileiras do Movimento Democrático Brasileiro.

Devo esclarecer ao ilustre jornalista, o seguinte: o Sr. Procurador do MDB deixou de atender-me com 60.000 fichas que prometera, alegando haver o partido recebido apenas 10.000. Esclareço aos leitores desse conceituado jornal que a legenda do MDB da Guanabara totalizou, arredondando os n.ºs para menos, 700.000 votos. Só a 16.ª Zona Eleitoral, a de menor incidência, totalizou 18.323 votos.

Quais os deveres dos responsáveis pela eleição interna do MDB, se realmente quisessem que o povo participasse da vida partidária?

— Tinham o dever de não se conformarem simplesmente com 10.000 fichas, que permitiriam apenas serem inscritos 3.333 eleitores...

— Tinham os Srs. do Partido a obrigação de solicitar mais fichas ao TRE ou imprimi-las, segundo o modêlo adotado pela 5.782/71, que regula a matéria.

Recursos não faltaram, pois milhares de filiados, inscritos desde 1969, para se vincularem ao partido, isto é, votarem ou serem votados, deveriam ter pago suas contribuições desde 1969. É uma Lei Federal que pelos seus artigos 90 e 93 não concede remissão de dívidas. Os balancetes são anuais e deveriam ter sido entregues ao TRE desde 1969.

O partido recebeu apenas 10.000 fichas, quando deveria possuir e distribuir no mín'mo 100.000 fichas, o suficiente para filiar 33.333 eleitores, o que é ainda pouco.

Quem sonegou fichas ao povo?

— Evidentemente os Srs. do MDB da GB.

Não quiseram o POVO dentro do partido, impedindo assim que a MOCIDADE dinamizasse uma máquina emperrada, substituindo as velhas e oportunistas raposas.

Sonegar é dizer que não tem, tendo. E dizer que não possui, possuindo.

Sonegar o que, se nada recebi?

Aos Srs. do partido nada devo. É esta a explicação que devo ao povo, exclusivamente ao POVO...

Jamais investiguei se a minha cabeça estava a prêmio. É possível que alguma SALOMÉ queira ofertá-la a trôco de uma secretaria ou 10 vagas de serventes. A propósito, a **Tribuna da Imprensa** informa que o Sr. Levy Neves já encabeçou a lista. É possível que deseje um retorno ao turismo. Se isto ocorrer, faço votos que o POVO tenha melhor sorte...

Não existem só pelegos dentro do partido. São muitos os companheiros independentes e probos.

Nada temerei, vou acusar!...

O mandato não é meu, é do povo da Guanabara.

Não sou mazela da terra e forasteiro oportunista. Sou carioca de nascimento e vou participar da vida política do meu Estado.

O meu conceito já está firmado pela Câmara dos Deputados, pela direção nacional do MDB e pelos meus colegas de bancada, consubstanciado com referências de aplausos à minha atuação no Parlamento, situando-me como o terceiro deputado mais atuante do ano de 1971 e o primeiro da bancada da minha Guanabara. Faço esta declaração com o objetivo exclusivo de fazer uma prestação de contas ao povo de minha terra.

Reafirmando minhas declarações tudo farei para merecer a confiança que o povo guanabarino me delegou".

ESPAÇO LIVRE

Laís Costa Velho

Turismo-GB planeja para o segundo ano

● O Secretário de Turismo da Guanabara, Rui Pereira da Silva, durante um encontro com diretores, chefes de serviço e funcionários daquele órgão, anunciou, o novo planejamento básico para o segundo ano da atual administração no compo do turismo. O planejamento prevê estudos finais para as atividades precípuas da Secretaria face à reponsabilade de ser o Rio o principal centro turístico, cultural e desportivo do país.

● A Sociedade de amigos do Museu Nacional vai patrocinar o curso Ver-Ouvir-Panorama da Evolução Gráfico-Sonora do Homem até os Nossos Dias. Inscrições no Setor Educativo do Museu.

● Mais de 430 quilômetros de linhas foram renovadas pela Superintendência Regional Nordeste, da Rede Ferroviária Federal, no ano passado, em obediência, ao plano de reequipamento e recuperação das estradas de ferro federais, traçado pelo Ministério dos Transportes. O trabalho, que se estendeu do Maranhão à Bahia, abrangendo as quatro Divisões daquele sistema, outra E.F. São Luís—Teresina Rede de Viação Cearense, Rede Ferroviária do Nordeste e Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, exigiu investimento de 1 milhão de cruzeiros, correspondendo ao empenho da atual administração da RFFSA em melhorar suas linhas para assegurar maior rapidez e mais conforto aos usuários. No mesmo período foram empregados 286 mil dormentes e 171 mil metros cúbicos de pedra britada, notadamente nos trechos considerados prioritários da ligação norte-sul, em franco desenvolvimento desde que se estabeleceu a conexão direta São Luís— Porto Alegre.

● A Churrascaria Tijuca apresentando uma exposição do artista plástico Edmundo Castilho, premiado na Bienal de Porto Alegre, na de São Paulo, na Bahia e II Feira de Arte do MAM. — ● — Marcos Lázaro reunirá dias 21 e 22, no Golden Room do Copacabana Palace o mexicano Pedro Vargas e o brasileiro Silvio Caldas, dois ídolos da canção popular.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Marco Polo seguiu viagem para o Oriente, então mal conhecido, sem badalações. Só depois descreveu o que viu e assim produziu obra clássica, traduzida em quase todas as línguas. Nixon não agiu assim. E arrumou as malas, na visita a Pequim, depois de uma campanha de uns vinte anos contra o regime de Mao Tsé-tung. Feita a viagem de Nixon, publicadas as versões estritamente oficiais a rspeito dos entendimentos. Pequim virou Méca dos governantes e homens de negócio dos Estados Unidos.

* * *

Como agem os novos descobridores da verdade chinesa? Vejamos o caso do embaixador Arthur Watson, designado para manter contatos em Paris com os representantes da China. Quando levava para Washington o primeiro relatório, Watson, segundo o jornalista Jack Anderson, ficou completamente bêbado, gritou de sua cadeira pedindo mais uísque, caiu no corredor da primeira classe, "com seus cabelos grisalhos e seu ar de dignidade", tentando, com a impertinência dos que não sabem beber, subornar duas lindas aeromoças. E repetia sem parar: "Quero mais uísque." Anderson acrescenta: "Da bôca do embaixador saía uma espuma grossa de goma de mascar.

* * *

Que belo assunto para Eça de Queiroz, autor de tantas crônicas sobre política internacional, nas **Cartas de Inglaterra** e nos **Ecos de Paris**? Hoje, desgraçadamente, esses assuntos são tratados nas colunas do "society", onde por sinal uísque, bebedeira e espuma de chiclet representam assunto específico.

Porque estou na LUTA

Silvestre Travassos Soares

Não sou político e jamais tive queda para a política, embora, por várias vezes, convidado a candidatar-me a deputado, com possibilidades de êxito porque, com a graça de Deus, conto com a amizade e consideração dos oficiais da ativa e reformados da minha corporação, Polícia Militar do Estado da Guanabara, bem como desfruto, para minha honra, de verdadeiros amigos na colônia portuguesa tanto que sou sócio honorário de quase todas as suas casas, benemérito do Liceu Literário Português, acrescendo ainda o fato de contar, no Bairro de Olaria, com grande número de amigos leais e sinceros, bem como ser Acadêmico pela Academia Luso Brasileira de Letras, tendo como Patrono Olavo Bilac.

Como o que escrevo ou digo é baseado na verdade, nada mais do que a verdade, aí estao vivos os que me convidaram para disputar com eles cargos eletivos: Tenório Cavalcanti, Erasmo Martins Pedro e o velho político de Olaria, Manoel Mendonça da Silva, infelizmente hoje recolhido à Casa de Saúde N. S.ª da Penha, aos quais agradeci, mas recusei terminantemente o honroso convite.

Essa consideração faz com que tenha a esses amigos especial estima e a Tenório Cavalcanti um agradecimento que julgo-me no dever de revelar, pois, quando exerci o cargo de diretor de Fiscalização da antiga Cofap, hoje Sunab, — cargo que 2 (dois) meses depois abandonei porque não se enquadrava na minha personalidade — fui a Caxias, levando gêneros de 1.ª necessidade, então vendidos a preços muito acima da tabela em vigor, o povo veio para ruas e no desejo de aproveitar a oportunidade, estivemos na iminência de um grande conflito, que só foi evitado pela maneira com que me conduzi e a palavra de Tenório Cavalcanti, que fez com que a multidão se contivesse.

Não sou daqueles que só conhecem os homens quando estão nas posições de mando, mas em qualquer situação em que se encontrem uma vez que não hostilizem, sem motivos, as autoridades e não concorram para o descrédito da revolução de março de 1964 que evitou tivesse o Brasil caído na anarquia.

Se aceitei o convite que me foi feito para escrever na LUTA DEMOCRÁTICA foi porque, desde moço, sempre tive pendor para o jornalismo e sempre exercí as funções dentro do possível, sendo hoje sócio da ABI e membro da Ordem dos Velhos Jornalistas.

Escrevo fazendo questão de não receber qualquer recompensa monetária uma vez que sendo reformado, a Nação ainda me paga os vencimentos e enquanto tiver saúde estarei na linha de frente, tendo no pensamento as palavras do grande ZOLA, na defesa de Dreyfus, afirmou: "Cada qual serve à Pátria a seu modo, uns com a pena e outros com a espada."

Se não mais faço uso da espada, valho-me da caneta, pois o jornalismo, quando exercido dentro da ética, faz com que a voz dos oprimidos chegue até as altas autoridades e as injustiças sejam desfeitas ou não praticadas.

O jornalismo é como a oposição: quando bem conduzida, quando moralizada, e quando os oposicionistas têm moral para falar, trabalhando para o povo e não em causa própria, representa um auxílio ao Governo e por isso mesmo é considerada, uma vez que criticar é fácil, mas realizar algo com patriotismo é que se torna difícil.

Ser oposição para falar mal do Brasil e do Govêrno, sem apontar fatos concretos, não é servir à Pátria, mas sim destruí-la.

Acresce ainda que o jornalismo tanto pode representar um anjo como um demônio e a orientação seguida pela LUTA tem sido de fazer chegar ao governo tudo aquilo que o governo precisa saber.

É uma janela aberta onde o diálogo se faz entre governantes e governados, dentro do devido respeito, propiciando ao povo uma vida feliz e mostrando que nenhuma nação pode progredir sem o sacrifício de seus filhos. São estas as razões pelas quais aceitei o convite que me fez Tenório Cavalcanti para escrever no seu jornal, de grande aceitação entre o povo.

INVERNADA PRENDE TURMA DA PESADA

Várias turmas do Setor de Vigilância-Norte, sediado na Invernada de Olaria, cercaram na manhã de ontem a Favela do Cruzeiro, conseguindo prender ali dois perigosos ladrões, 17 suspeitos, 5 condenados e 4 indivíduos que estavam dirigindo sem habilitação.

Levados para a Invernada de Olaria, foram ali identificados como sendo o arrombador José Gonçalves (solteiro, 21 anos, Rua Dr. Viana, Favela do Cruzeiro), responsável por uma série de arrombamentos em bares e padarias e Deusdeth Francisco Machado (solteiro, 19 anos, Rua Progresso, bloco 2), que transportava vários aparelhos de televisão em um carrinho de mão. Segundo a Polícia, eram todos furtados.

Finalmente, entre os marginais detidos, foi identificado o assaltante conhecido por "Toto", cujo nome é Antônio Ferreira de Sousa, residente à Rua Equador, 306, que já respondeu a 16 averiguações, 19 vadiagem, 3 por maconha, 4 por furto e mais 2 por formação de quadrilha.

O detetive Humberto de Matos, chefe daquele setor, disse ontem à reportagem da LD, que as batidas vão continuar, até diminuir o índice de assaltos na Zona Norte.

Intelectuais em sumário

O Conselho da 2ª Auditoria da Marinha, iniciou, ontem, o sumário de culpa dos réus acusados no IPM dos Intelectuais.

Foram interrogados os professores: Henrique Batista Aranha Miranda, Carlos Matheus, Luís Sérgio Dias, Ana Maria Heireles Mancebo, Rosely Meireles Mancebo, Luís Jorge Viana e Otávio Guilherme Alves Velho; engenheiros, Israel Beloch e Luís Flávio Niemayer.

O Professor Henrique Batista negou sua participação em movimento comunista alegando que sua formação católica não se coaduna com o comunismo. Disse ainda, que foi tratado na Marinha. Israel Boloch afirmou que durante o tempo de sua prisão, passou três meses incomunicável; Luís J. Viana, declarou ter sofrido coação quando de sua prisão, Carlos Matheus, disse que se encontrava em sua residência corrigindo as provas de seus alunos quando foi preso; tendo sofrido, na prisão toda sorte de humilhações sendo até seviciado. Os demais réus se limitaram as imputações contidas nos autos.

Foi marcada para próxima sexta-feira a continuação do sumário dos outros réus envolvidos no processo.

PADRE

Reuniu-se, ontem, o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Aeronáutica, para adr prosseguimento ao sumário de culpa do Padre Gerson da Conceição, dos sociologos Iolanda Sales Duque Catão e Luís Carlos de Freitas, na assistente social, Vera Joana Bronstein.

O processo foi desmembrado para que o sociologo Lúcio de Brito Castelo Branco seja submetido a exame de sanidade mental. Castelo Branco foi preso em 1971, juntamente com o Padre Gerson.

Prestaram depoimento como testemunhas de acusação os policiais do DOPS Kalil Chumeri, José Arcebispo de Florença Sobrinho, Jaime Nascimento e Manoel Conde Junior; esclareceram em linhas gerais que os depoimentos dos acusados foram tomados numa sala reservada para tal fim numa dependência secreta do DOPS.

Gal Costa atropela e mata na Rio-Bahia

A cantora Gal Costa foi presa e autuada, na madrugada de ontem, pela Polícia de Governador Valadares, por ter atropelado e morto a jovem Nina Gonçalves, no km 552 da Rodovia Rio — Bahia, no trecho que passa por Governador Valadares.

A cantora, que estava na Bahia, juntamente com Caetano Veloso, Maria Betânia, Macalé e outros, viajou quarta-feira última para a Guanabara, dirigindo a sua Variant, cor gelo, trazendo como acompanhante a jovem Gisouda, esposa de Macalé e mais um americano, flautista de seu conjunto. Na altura de Governador Valadares, uma jovem atravessou a rodovia, sendo colhida pela Variant dirigida por Gal Costa.

SOCORRO E MORTE

A cantora parou à margem da estrada e socorreu a jovem, elvando-a para o Hospital de Governador Valadares, onde a vítima, Nina Gonçalves, veio a falecer, quando era submetida a operação.

Ainda em companhia de Giseuda e do músico americano, ela foi até à delegacia local onde foi autuada na forma da lei, sendo depois posta em liberdade, mediante fiança. Gal deverá voltar nas próximas semanas, para ser julgada, já que se trata de processo sumário.

Logo que a notícia foi conhecida na Guanabara, os meios artísticos se movimentaram para prestar auxílio à cantora, mas ela, daqui de Governador Valadares, informou ao seu secretário, Paulo Lima, que tudo estava bem e que já estava a caminho da Guanabara, onde chegou, dirigindo a sua Variant, cerca das 23h30min de ontem, indo diretamente para a sua residência.

PAGAMENTOS A SERVIDORES

A Caixa Econômica Federal — filial do Rio de Janeiro, GB, efetuará no dia 20 do corrente segunda-feira, em todas as agências de depósitos, os seguintes pagamentos:

Sasse — aposentados e pensionistas; M Saúde — ativos e inativos; Tribunal Superior do Trabalho — ativos e inativos; M. Marinha — pagadoria de inativos e pensionistas. Batalhão Riachuelo; M. Aeronáutica — Academia Força Aérea — aluguel; Base Aérea do Galeão e Diretoria de Intendência.

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, dia 20, através de suas 43 agências metropolitanas, os vencimentos do: ECT — Ativos Grupo 03; NHI — Argus; TRT — 1.ª Região Ativos e Inativos; e os seguintes do Grupo 09: Servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, Sursan, Suseme, Iaseg, Aleg, Adeg, Ipeg, DER e Fundação Leão XIII.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
Tenório Cavalcanti
Superintendente
Antônio Cavalcanti
Relações Públicas
José Fernando Miranda Salgado
Publicidade
Huascar Santa Maria
— x —
Sede:
Rua do Lavradio n.º 92
— Superintendência 252-0450
— Relações Públicas 252-0625
— Publicidade 252-1477
252-1302
— Secretário 252-0835
— Redação 252-0953
252-0225
Sucursais:
— Niterói — Av. Amaral Peixoto, 472 — s/202
— Duque de Caxias — Av. Pres. Kennedy, 1761
— S. João de Meriti — Rua Salim Razuck, 11 — s/5 — Fone: 2001
— x —
Dias úteis .... Cr$ 0,40
Domingos .... Cr$ 0,60
— Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,60
Domingos .... Cr$ 0,80
Oficinas
Correio da Manhã
Av. Gomes Freire, 471

MÃE ACUSA O GENRO

MATOU A AMANTE

— Não fui eu quem matou minha mulher. Eu gostava muito dela e como poderia fazer isso. Não quero saber de seu apartamento nem de seu salão de cabeleireiro, porque o mais importante, para mim, eu já perdi, que era ela.

Esse foi o desabafo de Rui Cerqueira de Almeida, na 39ª Delegacia Policial, onde está sendo acusado de ter assassinado, por atropelamento, sua amásia, Avanilda da Silva, na Ponte de Parada de Lucas, na pista de descida.

Além das suspeitas dos policiais contra Rui, que reside à Rua Chita, 980, Bloco 73, apt. 404, em Bangu, pesa também as acusações da mãe, filha e irmã da vítima, Maria Justina da Silva, Cristina José da Silva e Vera Lúcia da Silva, respectivamente.

Elas contaram, ao comissário Potengi e ao detetive Roberto, que Rui vivia há nove meses maritalmente com Avanilda e que era sua intenção passar para o seu nome o apartamento onde moravam, adquirido pela Cohab, e o salão de cabeleireiro que pertenciam a mulher.

Acrescentaram que o casal vivia sempre brigando por causa disso e, em face da insistência de Rui, Avanilda, que inclusive chegou a ser ameaçada de morte por ele, andava com todas as documentações do apartamento e do estabelecimento em sua bolsa. Essa papelada está desaparecida.

VERSÃO

Rui, que trabalha no táxi de placa GB-TE 07-88, conta que, anteontem pela manhã, Avanilda disse-lhe que ia a São Paulo, a fim de comprar perucas para revenda, em seu salão de cabeleireiro.

Ficou combinado, entre os dois, que Rui iria esperá-la, às 23 horas, no ponto do ônibus sobre a Ponte de Parada de Lucas. Seu carro ficou estacionado embaixo do viaduto e, quando ela chegou, ele desceu através de uma escada para apanhar o veículo.

Acrescentou que, após fazer o contorno, deparou com sua mulher estirada ao chão, toda ensanguentada. Na hora não pensou em outra coisa. Colocou-a dentro do carro e conduziu-a a Hospital Getúlio Vargas, onde Avanilda morreu, com traumatismo crânio-encefálico e fratura exposta da perna direita.

Os policiais estranham, contudo, o fato de terem desaparecido as perucas e os documentos que Avanilda tinha consigo, bem como o aparecimento de uma peruca no banco traseiro do táxi que, segundo a filha da vítima, não pertencia a ela e muito menos era nova.

Também, segundo informações dos familiares da vítima, ela levara para São Paulo, a importância de Cr$ 1.200,00 e, em sua bolsa, foi encontrada somente a quantia de Cr$ 2,90.

Somente ontem à noite é que o carro em que Rui trabalha foi periciado. Caso seja encontrado algum sinal de pancada, Rui será arrolado como indiciado, segundo informações do comissário Potengi.

Doval tem 90 dias para regularizar sua situação

Para continuar no Brasil, Doval, ponta direita do Flamengo, terá que, dentro do prazo de noventa dias, regularizar sua situação, através da obtenção do visto de permanência definitiva. Esse processo já está no Ministério da Justiça, mas em exigências.

Segundo fontes do Ministério da Justiça, para o processo de Doval ir à frente, terá o jogador que apresentar, o mais rápido possível, atestado de bons antecedentes, atestado de saúde, atestado de residência, pagar, em qualquer agência do Banco do Brasil, a taxa de Cr$ 20,00 e provar seu meio de vida no Brasil.

Doval tem seu passaporte com visto temporário, cujo prazo já está esgotado e, para exercer qualquer profissão, terá que obter o passaporte definitivo.

A diretoria do Flamengo começou, ontem mesmo, a agir junto às autoridades, para regularizar, o mais rápido possível, a situação do jogador.

O Presidente André Richer, por sua vez, garantiu que não há nada com o Doval, acrescentando que "ele jogou ontem (anteontem) e jogará hoje e que tudo não passa de mal entendidos".

Quem agora poderá aproveitar-se do caso é o Bonsucesso, que perdeu dois pontos para o Flamengo, com Doval jogando. O clube leopoldinense deverá recorrer à Justiça Desportiva, alegando que o jogador entrou em campo irregularmente.

Ontem, a diretoria do Flamengo esteve reunida, preparando-se para qualquer eventualidade em relação ao Bonsucesso e ao Madureira; este é seu adversário de hoje.

TRANSFERÊNCIAS NÃO SAEM

ESCOLAS PÚBLICAS SEM MERENDA

Alguns estabelecimentos de ensino da rede escolar do Estado da Guanabara, já na terceira semana de aulas iniciadas, não estão fornecendo a merenda escolar aos alunos, conforme constatou a LD nas Escolas Primárias Mário Augusto Teixeira de Freitas, situada na Rua Asaré, no Engenho Novo; e Assis Chateaubriand, em Vila Isabel.

O fato segundo se pode deduzir, não tem explicação, pois o professor Renaut Vieira, da Campanha Nacional de Alimentação Escolar do Ministério da Educação e Cultura, ao chegar ontem de uma inspeção aos Estados, declarou que já forneceu mantimentos para a Merenda Escolar na Guanabara, através do Instituto Anne Dias, órgão encarregado do assunto, com quem o MEC tem convênio.

CONSELHO

Para dar continuação aos debates sobre a implantação da reforma do ensino nos colégios, o Conselho Estadual de Educação da Secretaria de Educação e Cultura da GB, voltará a se reunir hoje, a partir das 11 horas, na Rua da Quitanda número 3.

Na reunião realizada na segunda-feira da semana passada, o Conselho não pode concluir os debates em pauta, para resolver a orientação que será dada aos estabelecimentos, por ser o assunto um pouco longo.

A portaria "E" número 10, de 3 do corrente que trata da transferência de alunos de 6 a 14 anos de colégios particulares, para os estabelecimentos da rede oficial do Estado, ainda não foi regulamentada. A medida visa atender a inúmeras famílias que têm dificuldades em manter seus filhos nos colégios particulares.

Para as transferências serão observadas as seguintes condições: 1.º) O pretendente deverá ter entre as idades de 6 a 14 anos; 2.º) Falta ou insuficiência de recursos comprovada mediante a apresentação da declaração do Imposto de Renda; 3.º) Existência de vagas; 4.º) Prioridade da lei para filhos de ex-combatentes e de funcionários públicos, civis e militares transferidos; não tendo direito à transferência o aluno da rede particular que estiver reprovado na série em curso.

FALTA DE PROFESSORES

Uma comissão de pais e alunos, esteve e mnossa redação para fazer um apelo ao Governo do Estado, no sentido de determinar à Secretaria de Educação providências para a designação de professores para a Escola Tiradentes, na Rua Visconde do Rio Branco, no centro da Cidade. Dizem os queixosos que inúmeros candidatos ao primário supletivo noturno, não são matriculados, apesar das vagas existentes, por falta de professores. Afirmam que existem até salas de aulas que estão vazias. Dizem ainda os reclamantes que, durante horas e horas, ficaram nas filas para matricularem seus filhos, e foram afinal informados de que naquela escola não há professores.

Produtos hortigranjeiros: preços oscilando para alta

Embora a Associação Comercial do Centro de Abastecimento S. Sebastião, através do seu presidente, sr. Francisco Gonçalez, desminta qualquer alta nos preços dos produtos hortigranjeiros, registrou-se nas últimas semanas, uma oscilação nos preços dos produtos, com os aumentos elevando-se até 20%, como os ovos, a laranja e o tomate, entre outros produtos de maior consumo da população carioca.

No entender do sr. Francisco Gonçalez, a Associação não pode se responsabilizar pela alta dos preços que ocorre nas feiras-livres e nos supermercados, que majoram o preço em nível superior a um comércio normal. Sobre o fato, diz o presidente da Acicass, que não têm nenhum interesse de polemizar com ninguém, e muito menos com "pessoas leigas, que nada mais desejam a não ser jogar a opinião pública contra o comércio."

PLANO DE VENDA

O sr. Affonso Vidal presidente do Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara — Cadeg —, manifestando-se sobre o assunto, disse que a preocupação do Governo através do Ministério da Agricultura, em criar condições para promover o escoamento em bases econômicas satisfatórias, de toda a produção nacional de frutas "é digna de aplausos", aduzindo que os produtores, cooperativas e comerciantes que operam naquele entreposto, vão dar à Cobal, toda a colaboração para o êxito do plano de venda de frutas da época, em caminhões localizados em pontos estratégicos da cidade. Disse o sr. Affonso Vidal que essa promoção alinhada a outras medidas, de maior profundidade, vai trazer aos fruticultores estímulo e tranquilidade, a fim de que possam produzir sem receio de prejuízos, aperfeiçoamento cada vez mais a sua técnica de cultivo. Acentuou o sr. Vidal que vai reunir a imprensa com o objetivo de anunciar o apoio dos produtores e comerciantes atacadistas de hortifrutigranjeiros que operam na Cadeg, a toda e qualquer medida do Governo que vise ao amparo do lavrador.

ESTRUTURA

Explicou o presidente do Cadeg, que o que se passa com as frutas, ocorre também com os legumes e verduras. Seus preços são regulados pela maior ou menor entrada de mercadorias, podendo apresentar oscilações bem acentuadas até de um dia para outro. E o afluxo de mercadorias é regulado, por sua vez, pelas condições climáticas, de influência decisiva nas safras. A estrutura para abastecer de hortifrutigranjeiros os sete milhões de habitantes do Grande Rio, a Guanabara, já existe — disse o Sr. Vital. Só o Cadeg movimenta, diariamenete, 4 milhões de quilos de mercadorias, ocupando uma área construída de 120.000m2, com 725 lojas autônomas, além de 26 verdureiros isolados, cooperativas como as de Cotia, Itapeti, Sule-Brasil, Nipo-Brasileira, Agro-Mogi e Agrícola de Mogi das Cruzes, havendo ainda 76 unidades comerciais (lojas) ocupadas por comerciantes-produtores. Os clientes mais fortes são as feiras livres, que no Cadeg, adquirem 60% do volume que distribuem. O complemento da distribuição de hortifrutigranjeiros — disse o Sr. Vital — é feito pelo Centro de Abastecimento São Sebastião, com 25%; pelo Mercado de Madureira, com 10%; e por outros entrepostos com 5%. Terminando, afirmou, o Sr. Vital, que durante os próximos 30 anos, o Grande Rio não terá problemas de distribuição de alimentos.

PREÇOS

Abacate Cr$ 1,50 (quilo); Alface Cr$ 0,40 a 0,80 (pé); Abóbora seca Cr$ 0,70 (quilo); Abobrinha Cr$ 1,20 (quilo); Alho Cr$ 9,80 (quilo); Batata inglêsa Cr$ 0,60 (quilo); Batata doce Cr$ 0,70 (quilo); Batata barca Cr$ 1,80 (quilo); Beterraba Cr$ 1,80 (quilo); Beringela Cr$ 0,90 (quilo); Banana prata Cr$ 0,70 a 1,30 (dúzia); Banana d'água Cr$ 0,60 a 1,00 (dúzia); Cenoura Cr$ 0,40 a 0,90 (quilo); Cebola Cr$ 1,80 (quilo); Chuchú Cr$ 0,40 a 0,80 (quilo); Côco Cr$ 1,20 (quilo); Couve-flor Cr$ 1,80 (cabeça); Ervilha Cr$ 4,40 (quilo); Giló Cr$ 0,70 a 1,40 (quilo); Inhâme Cr$ 1,20 (quilo); Laranja pêra Cr$ 1,80 a 2,00 (dúzia); Limão taiti Cr$ 0,15 (unid.); Limão verdadeiro Cr$ 0,10 (unid.); Mamão Cr$ 1,20 (quilo); Melão Cr$ 4,50 (quilo); Melancia Cr$ 1,00 (quilo); Maçã francesa Cr$ 2,00 (quilo); Nabo Cr$ 1,40 (quilo); Ovos graúdos Cr$ 2,20, miúdos 1,90 (dúzia); Pêras Cr$ 3,20 (quilo); Pimentão Cr$ 1,70 (quilo); Pepino Cr$ 0,80 (quilo); Repôlho Cr$ 0,50 a 0,70 (quilo); Tomate Cr$ 0,70 a 1,00 (quilo); Uva Itália Cr$ 4,60, Uva preta Cr$ 1,30 (quilo); Vagem Cr$ 1,00 a 1,40 (quilo); Quiabo Cr$ 1,00 a 1,50 (quilo).

Tim Maia surra a companheira

O cantor Tim Maia, que na vida real se chama Sebastião Rodrigues Maia, saiu do sério, ontem à tarde, e partiu para a agressão, espancando sua companheira, Janete de Paula (parda, solteira), que teve de ser removida para o Hospital Lourenço Jorge, tal a violência da pancadaria. Janete declarou, depois de medicada, que a agressão não teve motivo nenhum. Segundo ainda as suas próprias palavras, a surra foi dada na residência do cantor, situada na Estrada da Barra, 150, onde viviam juntos há algum tempo.

Apesar de ser conhecido por seus inúmeros sucessos, Tim Maia é também famoso por seu temperamento violento, que lhe tem valido vários problemas na sua carreira, ainda não muito longa. As autoridades da 16a. DP, que ficou com a incumbência do caso, se negaram a prestar informações à Imprensa, alegando ordens expressas dos seus superiores.

Promoções na Armada

BRASILIA, 14 (AN) — O presidente da República assinou decretos, na Pasta da Marinha, promovendo, por merecimento, no Corpo da Armada, ao posto de Capitão-de-Mar-e-Guerra, o Capitão de-Fragata Délcio Raimundo de Moura Bentes e, ao posto de Capitão-de-Fragata, o Capitão-de Corveta Paulo Paulista Sampaio; no Quadro de Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde, ao posto de Capitão-de-Mar-e-Guerra, o Capitão-de-Fragata José de Oliveira Mota; ao posto de Capitão-de-Fragata, o Capitão-de-Corveta, Moacir Garcia Nazareth; e, ao posto de Capitão-de-Corveta, o Capitão-Tenente Tourinho Ribeiro.

Por outros decretos, o presidente da República concedeu transferência para a Reserva Remunerada, por contarem tempo de permanência na Ativa, aos Capitães-de-Mar-e-Guerra Jaime Mendes Pondé e José Godinho Vieira.

Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Duque de Caxias

Gabinete do Prefeito

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

NOTA OFICIAL

Em aditamento à Nota Oficial de 4 de março, a Divisão de Relações Públicas torna público que as obras a serem entregues hoje, dia 18, obedecerão à ordem e ao horário abaixo indicados:

1.º — Arborização da Avenida Brigadeiro Lima e Silva, às 17:00 horas;

2.º — Arborização e iluminação pública da Rua Primeiro de Maio, às 18:00 horas;

3.º — Construção, urbanização e iluminação da Praça Marcílio Dias, no Parque Felicidade, às 19:00 horas.

O Governo Municipal sentir-se-á honrado com o prestígio do comparecimento das autoridades militares e civis, das classes sociais, políticas e empresariais, e do povo em geral às inaugurações programadas.

DR. JOSÉ CARNEIRO
Diretor de Relações Públicas

FRITOU A MULHER

Natália Edna da Silva (branca, casada, 19 anos, Rua Pinto de Campo, 68, Osvaldo Cruz), deu entrada no Hospital Carlos Chagas apresentando queimaduras na face direita, no tórax e na perna esquerda. As queimaduras, de 1.º e 2.º graus, foram produzidas por gordura fervente, segundo alegou a vítima, dizendo que a mesma tinha sido jogada pelo seu esposo, Paulo César Ferreira de Carvalho Silva (casado há 11 meses), que é empregado do Touring Clube do Brasil. A discussão que gerou a atitude do agressor começou na cozinha, quando Natália estava preparando a comida. A 30a. DP registrou.

Mais 23 mil telefones na DDD

A partir do primeiro minuto de hoje, mais 23 mil telefones do Rio poderão utilizar-se da Discagem Direta à Distância (DDD) para chamadas interurbanas. As estações incluídas pela CTB no sistema são a 231, a 232 e a 252. Agora, mais de 80% dos telefones localizados no centro da cidade podem usar DDD.

Com a inclusão dessas estações no sistema DDD, eleva-se para 22 o número de estações da CTB na Guanabara que podem realizar chamadas interurbanas para São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Blumenau, Ponta Grossa, Aracaju, João Pessoa, Petrópolis, Cabo Frio, entre outras cidades. As 16 estações restantes no Rio deverão estar integradas ao sistema até o final de 1972.

As estações 231, 232 e 252 entram para o sistema DDD exatamente uma semana depois da inclusão das estações 236, 237, 256 e 257. Em uma semana, 63 mil telefones da Guanabara deixaram de depender do auxílio da telefonista do 101 e passaram a realizar chamadas interurbanas diretamente e e na hora.

Isso vem aliviar consideravelmente o tráfego de ligações para o centro interurbano, possibilitando às pessoas que querem falar para lugares onde ainda não existe DDD uma rapidez bem maior na complementação da chamada.

As estações que passam a usar DDD após o primeiro minuto de amanhã servem a bancos, repartições públicas, escritórios comerciais e lojas com grande necessidade de comunicação para os Estados. Do centro da cidade, segundo medições de tráfego realizadas diariamente pela CTB, partem mais de 80% das ligações interurbanas completadas no Rio. Das nove estações do Centro, apenas a 222 e a 242 não entraram para o DDD ainda. Mas seus 20 mil telefones serão em breve integrados também ao sistema.

MODO DE USAR

Os assinantes das estações 231, 232 e 252 que quiseram usar o DDD só precisarão discar o número do Código Nacional da localidade desejada, seguido imediatamente, sem interrupção, do número do telefone com o qual se vai falar. As localidades já servidas por DDD e seus códigos estão no catálogo telefônico.

Quem fôr ligar para São Paulo, por exemplo, verá na lista telefônica que o código nacional dessa cidade é 011. Bastará então discar 011 e logo o número com que se quer falar. Assim: 011-2571122. Caso a ligação não se complete em até 20 segundos, tempo que normalmente é bastante, o assinante deverá desligar e repetir a operação.

Além das estações 231, 232 e 252, já estão integradas ao DDD as seguintes estações da CTB: 221, 223, 224, 235, 236, 237, 243, 255, 256, 257, 260, 261, 264, 265, 266, 267, 268 e 287. Também as estações 390, 391, 392, 393, 394, 396 e 399, da Cetel, podem usar a Discagem Direta à Distância.

PRECISAMOS ALGO MAIS DO QUE A SIMPLES ESPERANÇA

Tenório Cavalcanti

DESDE QUE surgiu, depois de 1964, o problema da eleição de governador da Guanabara, esse assunto passou a preocupar. Que fazer, numa terra tradicionalmente oposicionista? Foi levantando a bandeira da oposição que o Sr. Carlos Lacerda, adversário bastante agressivo do Sr. João Goulart, chegou ao palácio depois ocupado pelos Srs. Negrão de Lima e Chagas Freitas. Negrão venceu em eleição direta com os votos de uma coligação oposicionista. Chagas, beneficiado pela eleição indireta, foi o candidato do MDB e antes procurou sempre desempenhar, lá à sua moda, o papel de oposicionista. Quando não mais, oposição a buracos de rua e à mesquinharia no pagamento de vencimentos do funcionalismo. Hoje reina em meio à larga sucessão de cavernas, paga metade do aumento de 20% e deixa os outros 10% para quando Deus der bom tempo.

TEMOS ASSIM, o velho reduto da oposição, sempre a gritar, por motivos os mais justos. E essa apertura se reflete quanto à prática razoável da democracia, numa das mais civilizadas cidade do Brasil.

O POVO miúdo vê cada vez mais reduzida a ração de pão misturado com farinha de mandioca. Continua a insatisfação nos lares pobres. Continuam os mesmos dramas e a mesma falta de solução para os mais cabulosos problemas. Pegar uma condução é proeza de valiente, capaz de agarrar um touro a unha. Pequenas amostras do Pátio dos Milagres oferecem triste espetáculo aos menos infelizes, debaixo de pontes e elevados que podem cair; a profissão de assaltante realiza progressos fabulosos, dando lições aos mais façanhudos bandidos de todos os países e de todos os tempos; há sempre uma camada de sujeira sobre os lençóis de asfalto e isso aparece ante a recomendação que até parece irônica, de que devemos "conservar a cidade limpa"; impera a lei da selva, mas quem anda armado é preso e autuado por porte de arma e quem anda desarmado é roubado ou desfeiteado por ladrões e vagabundos; aumenta o número dos que todo ano trocam carros importados, enquanto a maioria tem os fundilhos da calça remendados e a sola do sapato na última lona; o governador que antes se exercitava, como deputado ou jornalista, praticando sua tímida demagogia, hoje condena o que a seus olhos parece oposição sistemática, a ponto de se tornar "persona grata" dos altos escalões da Arena e perseguidor de deputados de seu próprio partido, onde se pratica uma espécie de cassação domiciliar; o operário que sua o dia inteiro, que enfrenta, como verdadeiro herói, as filas, a exploração dos supermercados, e constante aumento das passagens de ônibus e todas as demais manifestações da carestia, é tratado com desprezo ou desconfiança, enquanto o nédio explorador da crendice popular só demonstra valentia para enfrentar um filé mignon, que paga sem encarar o preço, pois o orçamento dos açambarcadores, dos exploradores e de meia-dúzia de apaniguados garante os altos padrões de vida, cuja ostentação pode ser apreciada na proliferação de locais de vida noturna. A despesa de um pequeno grupo de novos-ricos em noitada alegre daria para sustentar durante um mês vinte famílias pobres.

HÁ SEMPRE, um herói, que não cultiva a vocação do sacrifício mas é sempre sacrificado. Esse herói é o homem da rua.

No Rio, na cidade econômica e politicamente desajustada, o homem da rua é o nordestino que desembarca no Campo de São Cristóvão e que vai depois armar a rede de servente de pedreiro no edifício em construção; ou então é o mineiro que vendeu "os trens" e procura a cidade cuja fama ainda não morreu de todo, embora na realidade se tenha transformado num centro de decepções. O homem da rua é uma síntese de muitas aflições. O homem da rua forma a legião dos que acabarão tendo motivos de sobra para desconfiar das promessas e das loas de todos os tipos, pois o Rio é hoje, governado pelo eterno candidato que se apresentava como "o homem do Dia" e que não regateava promessas,nem fazia por menos, na fabricação de projetos de deputado bonzinho.

EXISTE, PORTANTO, um problema político, na terra carioca. Esse problema desafia as soluções prudentes ou arrojadas. É doença rebelde, que não cede ante os efeitos dos comprimidos ou das gotinhas homeopáticas, que não respeita os remédios fortes de sabor amargo, que resiste, como o câncer, até a operações cirúrgicas, em que os ferros impiedosamente rasgam as carnes do paciente.

HÁ EM TUDO uma deformação, agora evidenciada na situação econômica, administrativa e política do Rio, transformado em caldo de cultura onde sem dúvida prosperarão os "autênticos" do MDB, os inconformados da Arena, os que sonham com o terceiro partido do Sr. Pedro Aleixo e que estão sempre mantidos como reserva imensa, pronta a aderir à primeira manifestação séria de descontentamento aberto.

TUDO ISSO, dificulta o alto trabalho de cúpula, dos governantes nacionais de maior responsabilidade, os quais, nos altos concílios, procuram, honestamente, ultrapassar uma fase que todos reconhecem como transitória e que procuram conciliar a possibilidade de levar avante os grandes empreendimentos econômicos e administrativos com o estabelecimento de um sistema instituiconal que possa resistir galhardamente a todas as investidas do negativismo e a todas as alegações, corajosamente proclamadas ou apenas murmuradas, dentro e fora do País, no sentido de que nos mostramos incapazes de resolver questões como as que hoje se apresentam na Guanabara, a antiga Cidade Maravilhosa, que se transformou em Babilônia do sofrimento de centenas de milhares, enquanto algumas dezenas revelam que podem enriquecer da noite para o dia, sem acertar na Loteria Esportiva. Nosso apelo dirige-se aos homens de comprovada honestidade de propósitos.

NÃO PODEMOS manter o contraste chocante, entre a miséria do Pátio dos Milagres e os festins romanos. Temos que corrigir os desníveis revoltantes. Temos que restabelecer a tranqüilidade e a ordem, na cidade dos assaltos diários a bancos. Não podemos continuar descendo no plano inclinado que acabará nos transformando em cidade sem Deus, sem amor ao próximo e sem respeito às mais sagradas instituições.

NO MOMENTO em que a Arena e o MDB, se aprestam para enfrentar as futuras pugnas eleitorais, o Rio precisa livrar-se da atual situação de pandemônio. Os macacos da casa de louça não podem continuar quebrando cristais e porcelanas.

OS HOMENS de maior responsabilidade precisam encontrar uma solução para à Guanabara, assim como o estão fazendo em relação ao resto do País.

O que nos salva é à esperança: à última que morre.

Mas, isso, é pouco. Precisamos algo mais.

Em dia com a notícia

Baioneta

O Governador Raimundo Padilha deu ontem sentido prático à exploração do turismo no Estado do Rio ao assinar, no Palácio Nilo Peçanha, convênio com a Petrobrás para a construção de grande número de motéis em diversos municípios fluminenses.

Em seu rápido *speech*, logo após firmar o convênio com a Petrobrás — que, no ato, esteve representada pelo General Oriovaldo Pereira Lima (vice-presidente executivo) e srs. Silvio Massa de Campos, Artur Carvalho Neto, Humberto Esmeraldo Barreto e Hilton Coelho (diretores) — o sr. Raimundo Padilha fez questão absoluta de fixar o turismo interno como meta essencial na exploração da denominada indústria-sem-chaminé, em terras fluminenses.

Destacou que, com a assinatura do acordo com o grupo italo-suiço, em que serão investidos nada menos de 20 milhões de dólares, a expansão do turismo no Estado do Rio será coisa certa e garantida, com excelente perspectivas para quem confiar na obra do atual governo.

"Seria inconcebível que o mais belo Estado da Federação não tivesse, como agora, um planejamento sério e a execução de uma política inteligente de atração turisitca" — assinalou o governador do Estado do Rio.

Uma boa notícia ontem anunciada pelo sr. Raimundo Padilha: dentro de dias, o Estado do Rio receberá as primeiras parcelas do acordo recentemente firmado com o grupo italo-suiço para financiamento da expansão da indústria turística fluminense.

Ainda sobre turismo, há que se destacar, neste fim de semana, a realização de novo encontro entre diretores da Flumitur e representantes da indvstria hoteleira no País, em Nova Friburgo.

Ficou estabelecido, em princípio, conforme ponto de vista adotado pelo sr. Emilio Lourenço de Sousa, que industriais da hotelaria brasileira vão se empenhar na construção de novos e confortáveis hotéis, principalmente em Niterói, municípios da Região dos Lagos, da Costa do Sol e das serras.

DEPUTADO FLORIM COUTINHO ACUSA A DIREÇÃO DO MDB

O deputado general Florim Coutinho, em carta que enviou a este jornal, afirma que a direção do partido, o MDB da Guanabara, não quer o povo nem a mocidade em suas fileiras, para garantir as posições de "oportunistas raposas".

Eis a carta do cambativo parlamentar:

Estou tomando conhecimento através notícias de jornais, mediante manobras escusas e cavilosas da minha expulsão, juntamente com mais dois outros dignos deputados das fileiras do Movimento Democrático Brasileiro.

Devo esclarecer ao ilustre jornalista, o seguinte: o Sr. Procurador do MDB deixou de atender-me com 60.000 fichas que prometera, alegando haver o partido recebido apenas 10.000. Esclareço aos leitores desse conceituado jornal que a legenda do MDB da Guanabara totalizou, arredondando os n.ºs para menos, 700.000 votos. Só a 16.ª Zona Eleitoral, a de menor incidência, totalizou 18.323 votos.

Quais os deveres dos responsáveis pela eleição interna do MDB, se realmente quisessem que o povo participasse da vida partidária?

— Tinham o dever de não se conformarem simplesmente com 10.000 fichas, que permitiriam apenas serem inscritos 3.333 eleitores...

— Tinham os Srs. do Partido a obrigação de solicitar mais fichas ao TRE ou imprimi-las, segundo o modêlo adotado pela 5.782/71, que regula a matéria.

Recursos não faltaram, pois milhares de filiados, inscritos desde 1969, para se vincularem ao partido, isto é, votarem ou serem votados, deveriam ter pago suas contribuições desde 1969. É uma Lei Federal que pelos seus artigos 90 e 93 não concede remissão de dívidas. Os balancetes são anuais e deveriam ter sido entregues ao TRE desde 1969.

O partido recebeu apenas 10.000 fichas, quando deveria possuir e distribuir no mínimo 100.000 fichas, o suficiente para filiar 33.333 eleitores, o que é ainda pouco.

Quem sonegou fichas ao povo?

— Evidentemente os Srs. do MDB da GB.

Não quiseram o POVO dentro do partido, impedindo assim que a MOCIDADE dinamizasse uma máquina emperrada, substituindo as velhas e oportunistas raposas.

Sonegar é dizer que não tem, tendo. É dizer que não possui, possuindo.

Sonegar o que, se nada recebi?

Aos Srs. do partido nada devo. É esta a explicação que devo ao povo, exclusivamente ao POVO...

Jamais investiguei se a minha cabeça estava a prêmio. É possível que alguma SALOMÉ queira ofertá-la a trôco de uma secretaria ou 10 vagas de serventes. A propósito, a **Tribuna da Imprensa** informa que o Sr. Levy Neves já encabeçou a lista. É possível que deseje um retorno ao turismo. Se isto ocorrer, faço votos que o POVO tenha melhor sorte...

Não existem só pelegos dentro do partido. São muitos os companheiros independentes e probos.

Nada temerei, vou acusar!...

O mandato não é meu, é do povo da Guanabara.

Não sou mazela da terra e forasteiro oportunista. Sou carioca de nascimento e vou participar da vida política do meu Estado.

O meu conceito já está firmado pela Câmara dos Deputados, pela direção nacional do MDB e pelos meus colegas de bancada, consubstanciado com referências de aplausos à minha atuação no Parlamento, situando-me como o terceiro deputado mais atuante do ano de 1971 e o primeiro da bancada da minha Guanabara. Faço esta declaração com o objetivo exclusivo de fazer uma prestação de contas ao povo de minha terra.

Reafirmando minhas declarações tudo farei para merecer a confiança que o povo guanabarino me delegou".

ESPAÇO LIVRE

Laís Costa Velho

Turismo-GB planeja para o segundo ano

● O Secretário de Turismo da Guanabara, Rui Pereira da Silva, durante um encontro com diretores, chefes de serviço e funcionários daquele órgão, anunciou, o novo planejamento básico para o segundo ano da atual administração no campo do turismo. O planejamento prevê estudos finais para as atividades precípuas da Secretaria face à reponsabilade de ser o Rio o principal centro turístico, cultural e desportivo do país.

● A Sociedade de amigos do Museu Nacional vai patrocinar o curso Ver-Ouvir-Panorama da Evolução Gráfico-Sonora do Homem até os Nossos Dias. Inscrições no Setor Educativo do Museu.

● Mais de 430 quilômetros de linhas foram renovadas pela Superintendência Regional Nordeste, da Rede Ferroviária Federal, no ano passado, em obediência, ao plano de reequipamento e recuperação das estradas de ferro federais, traçado pelo Ministério dos Transportes. O trabalho, que se estendeu do Maranhão à Bahia, abrangendo as quatro Divisões daquele sistema, outra E.F. São Luis—Teresina Rede de Viação Cearense, Rede Ferroviária do Nordeste e Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, exigiu investimento de 1 milhão de cruzeiros, correspondendo ao empenho da atual administração da RFFSA em melhorar suas linhas para assegurar maior rapidez e mais conforto aos usuários. No mesmo período foram empregados 286 mil dormentes e 171 mil metros cúbicos de pedra britada, notadamente nos trechos considerados prioritários da ligação norte-sul, em franco desenvolvimento desde que se estabeleceu a conexão direta São Luis— Porto Alegre.

● A Churrascaria Tijuca apresentando uma exposição do artista plástico Edmundo Castilho, premiado na Bienal de Porto Alegre, na de São Paulo, na Bahia e II Feira de Arte do MAM. — ● — Marcos Lázaro reunirá dias 21 e 22, no Golden Room do Copacabana Palace o mexicano Pedro Vargas e o brasileiro Silvio Caldas, dois ídolos da canção popular.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

Marco Polo seguiu viagem para o Oriente, então mal conhecido, sem badalações. Só depois descreveu o que viu e assim produziu obra clássica, traduzida em quase todas as linguas. Nixon não agiu assim. E arrumou as malas, na visita a Pequim, depois de uma campanha de uns vinte anos contra o regime de Mao Tsé-tung. Feita a viagem de Nixon, publicadas as versões estritamente oficiais a rspeito dos entendimentos. Pequim virou Méca dos governantes e homens de negócio dos Estados Unidos.

* * *

Como agem os novos descobridores da verdade chinesa? Vejamos o caso do embaixador Arthur Watson, designado para manter contatos em Paris com os representantes da China. Quando levava para Washington o primeiro relatório, Watson, segundo o jornalista Jack Anderson, ficou completamente bêbado, gritou de sua cadeira pedindo mais uísque, caiu no corredor da primeira classe, "com seus cabelos grisalhos e seu ar de dignidade", tentando, com a impertinência dos que não sabem beber, subornar duas lindas aeromoças. E repetia sem parar: "Quero mais uísque." Anderson acrescenta: "Da bôca do embaixador saía uma espuma grossa de goma de mascar.

* * *

Que belo assunto para Eça de Queiroz, autor de tantas crônicas sobre política internacional, nas **Cartas de Inglaterra** e nos **Ecos de Paris**? Hoje, desgraçadamente, esses assuntos são tratados nas colunas do "society", onde por sinal uísque, bebedeira e espuma de chiclet representam assunto específico.

Porque estou na LUTA

Silvestre Travassos Soares

Não sou político e jamais tive queda para a política, embora, por várias vezes, convidado a candidatar-me a deputado, com possibilidades de êxito porque, com a graça de Deus, conto com a amizade e consideração dos oficiais da ativa e reformados da minha corporação, Polícia Militar do Estado da Guanabara, bem como desfruto, para minha honra, de verdadeiros amigos na colônia portuguesa tanto que sou sócio honorário de quase todas as suas casas, benemérito do Liceu Literário Português, acrescendo ainda o fato de contar, no Bairro de Olaria, com grande número de amigos leais e sinceros, bem como ser Acadêmico pela Academia Luso Brasileira de Letras, tendo como Patrono Olavo Bilac.

Como o que escrevo ou digo é baseado na verdade, nada mais do que a verdade, aí estão vivos os que me convidaram para disputar com eles cargos eletivos: Tenório Cavalcanti, Erasmo Martins Pedro e o velho político de Olaria, Manoel Mendonça da Silva, infelizmente hoje recolhido à Casa de Saúde N. S.ª da Penha, aos quais agradeci, mas recusei terminantemente o honroso convite.

Essa consideração faz com que tenha a esses amigos especial estima e a Tenório Cavalcanti um agradecimento que julgo-me no dever de revelar, pois, quando exerci o cargo de diretor de Fiscalização da antiga Cofap, hoje Sunab, — cargo que 2 (dois) meses depois abandonei porque não se enquadrava na minha personalidade — fui a Caxias, levando gêneros de 1.ª necessidade, então vendidos a preços muito acima da tabela em vigor, o povo veio para ruas e no desejo de aproveitar a oportunidade, estivemos na iminência de um grande conflito, que só foi evitado pela maneira com que me conduzi e a palavra de Tenório Cavalcanti, que fez com que a multidão se contivesse.

Não sou daqueles que só conhecem os homens quando estão nas posições de mando, mas em qualquer situação em que se encontrem uma vez que não hostilizem, sem motivos, as autoridades e não concorram para o descrédito da revolução de março de 1964 que evitou tivesse o Brasil caído na anarquia.

Se aceitei o convite que me foi feito para escrever na LUTA DEMOCRÁTICA foi porque, desde moço, sempre tive pendor para o jornalismo e sempre exerci as funções dentro do possível, sendo hoje sócio da ABI e membro da Ordem dos Velhos Jornalistas.

Escrevo fazendo questão de não receber qualquer recompensa monetária uma vez que sendo reformado, a Nação ainda me paga os vencimentos e enquanto tiver saúde estarei na linha de frente, tendo no pensamento as palavras do grande ZOLA, na defesa de Dreyfus, afirmou: "Cada qual serve à Pátria a seu modo, uns com a pena e outros com a espada."

Se não mais faço uso da espada, valho-me da caneta, pois o jornalismo, quando exercido dentro da ética, faz com que a voz dos oprimidos chegue até as altas autoridades e as injustiças sejam desfeitas ou não praticadas.

O jornalismo é como a oposição: quando bem conduzida, quando moralizada, e quando os oposicionistas têm moral para falar, trabalhando para o povo e não em causa própria, representa um auxílio ao Governo e por isso mesmo é considerada, uma vez que criticar é fácil, mas realizar algo com patriotismo é que se torna difícil.

Ser oposição para falar mal do Brasil e do Govêrno, sem apontar fatos concretos, não é servir à Pátria, mas sim destruí-la.

Acresce ainda que o jornalismo tanto pode representar um anjo como um demônio e a orientação seguida pela LUTA tem sido de fazer chegar ao governo tudo aquilo que o governo precisa saber.

É uma janela aberta onde o diálogo se faz entre governantes e governados, dentro do devido respeito, propiciando ao povo uma vida feliz e mostrando que nenhuma nação pode progredir sem o sacrifício de seus filhos. São estas as razões pelas quais aceitei o convite que me fez Tenório Cavalcanti para escrever no seu jornal, de grande aceitação entre o povo.

CLASSIFICADOS

PARA ANUNCIAR NOS

ALUGA ★ VENDE ★ COMPRA ★ EMPREGA ★ DIVERSOS

TELEFONAR PARA 252-1477 E 252-1302

AUTO MECÂNICA IRACU LTDA.

Pintura, mecânica, lanternagem, eletricista em geral.

RUA MINITRO PINTO DA LUZ, 638
Parada de Lucas — Rio G.B.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DA COMARCA DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

Falência de RIEL COMERCIAL MODAS LTDA.

Edital de extinção das obrigações da firma supra, com o prazo de 30 dias na forma abaixo:

O DOUTOR ALVARO MAYRINK DA COSTA — Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte da firma falida acima referida foi requerida a extinção das obrigações, tudo de acordo com a petição e despacho adiante transcritos: — **PETIÇAO DE FLS. 134:** Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel. — Riel Comercial Modas Ltda. representada pelo seu titular Derlison de Lisboa Mello, por seu advogado infra-assinado, (doc. incluso) vem mui respeitosamente solicitar à V. Exa. se digne determinar sejam os autos da falência que se processa nesse respeitável Juizo, contra a referida firma, enviado ao Sr. Contador do Juizo, a fim de que sejam pagos todos os débitos, e, finalmente, julgada por sentença a extinção da mesma pelo pagamento. Respeitosamente, N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, um de março de 1972. Coriolano Moreira Nery. Adv. Insc. 1.032 — O.A.B — GB — **DESPACHO:** J. Ao Contador para levantamento dos débitos e custas. Rio, 2 de março de 1972. Alvaro. — **DESPACHO DE FLS. 144vº:** Expeça-se edital, prazo de 30 dias. — Providencie a falida as quitações fiscais e previdenciária. Rio, 10 de março de 1972. ALVARO — E para que chegue a noticia a todos os interessados mandei passar este e mais dois do igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e dois (ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL). — Eu, Nilo Aparecida Pinto, Escrivão, subscrevo (a) Alvaro Mayrink da Costa

O Escrivão, Nilo Aparecida Pinto.
(Este Edital deixou de ser publicado na edição de ontem, por motivos técnicos).
Está conforme (P)

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇAO EXECUTIVA PROPOSTA POR MÓVEIS NOSSO LAR LTDA., CONTRA EMANUELA COSTA LAGO, NA FORMA ABAIXO:

Esc. Luiz
Executiva

O DOUTOR MARDEN GOMES JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA.

F A Z S A B E R

Aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita EMANUELA COSTA LAGO, para no prazo de vinte e quatro horas, apresentar o aparelho de televisão da marca Empire n.º B100779, penhorado na presente ação, para o fim de avaliação, sob pena de prisão, tudo nos termos das peças adiante transcritas: OBSERVAÇÃO CONSTANTE DO LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 55: — "Deixamos de avaliar o outro aparelho de televisão marca Empire n.º B100779, por não ter sido encontrado a. Rio de Janeiro 7 de Outubro de 1971. a) Nilson Luis dos Santos e Luiz Felipe Napoleão Richer — Avaliadores Judiciais. PETIÇÃO DE FOLHAS 60. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel. Móveis Nosso Lar, nos autos da ação Executiva que por esse Juizo move contra EMANUELA COSTA LAGO, tendo em vista o laudo de avaliação de fls. segundo o qual a ré apresentou uma das televisões penhoradas, e tendo em vista ainda, que a mesma mudou-se de endereço, vem requerer a V. Exa. a prisão da suplicada. Termos em que Pede Deferimento Rio de Janeiro, 21 de Dezembro de 1971. a) Ivan Nahon, Insc. 18-Sl. DESPACHO: N. A. Rio, 23-12-71 a) Marden Gomes — DESPACHO DE FLS. 62: Cite-se Rio, 27-12-71 a) Marden Gomes. PETIÇÃO DE FLS. 63 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel: Móveis Nosso Lar Ltda., nos autos da ação Executiva que por êsse Juizo move contra Emanuela Costa Lago, tendo em vista a que a ré mudou-se sem deixar novo endereço, segundo informação do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. a intimação por Edital da suplicada. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de Março de 1972. a) Ivan Nahon Insc. 6.149 sol. DESPACHO: N. A. Rio, 2-3-72 — a) Marden Gomes — DESPACHO DE FLS. 66: — Expeça-se Edital com o prazo de 20 dias. Rio, 6-3-72. a) Marden Gomes. Em virtude do que expedi o presente edital e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara aos 10 dias do mês de Março do ano de 1972. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu, Luiz Fernando Pinheiro Campello (Escrevente Juramentado) datilografei. E eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo e assina o MM. Dr. Juiz.

Marden Gomes
JUIZ DE DIREITO

(S-10026)

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA
(Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 1.º andar)
(COPIA AUTENTICA)

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel sito à Rua Ferreira Franco n.º 7 e Av. Presidente Vargas n.º 3.209 de propriedade de ROSA JERDAOUI BAALBAKI.

O DOUTOR AUREO BERNARDES CARNEIRO, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado da Guanabara:

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juizo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, se processa uns autos de desapropriação movida pela SUPERINTENDENCIA EXECUTIVA DE PROJETOS ESPECIAIS (SEPE) contra ROSA JERDAOUI BAALBAKI, em os quais o expropriante foi condenado a pagar a expropriada à titulo de indenização pelo imóvel acima a quantia de ...... Cr$ 171.667,54 (cento e setenta e um mil seiscentos e sessenta e sete cruzeiros e cinquenta e quatro centavos). E, como queira o expropriado proceder ao levantamento, em precatório, da quantia da condenação, requereu e este Juizo deferiu a expedição do presente, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados nos ditos imóveis, para dentro do prazo legal, alegarem o que for de direito. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. — Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e um. Eu, (a.) IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, (a.) GIL PORTELLA SANTOS, Escrivão Interino o subscrevo. (a.) Aureo Bernardes Carneiro — Juiz de Direito.

Confere com o original
O Escrivão.
(assinatura ilegivel)

(PJ-10522)

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL

Antonio
Martins
Rec. Titulos
3º44

EDITAL DE CITAÇAO a terceiros interessados, com o prazo de noventa (90) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR OSWALDO PORTELLA DE OLIVEIRA, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER Aos que o presente Edital com o prazo de 90 (noventa) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a terceiros interessados na recuperação de titulos ao portador requerida por Bertha, digo, por Espolio d. Bertha Helena Queiroz da Costa, tudo na conformidade da petição inicial e despacho adiante transcrito, todos cientes de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 — sala D-319 — Palácio da Justiça."

PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — O ESPOLIO DE BERTHA HELENA QUEIROZ DA COSTA, por seu inventariante WALTER LUIZ DA COSTA, brasileiro, casado, cirurgião-dentista, residente nesta cidade, quer propor uma **AÇAO DE RECUPERAÇAO DE TITULOS AO PORTADOR**, com fundamento nos artigos 336 e seguintes do Código de Processo Civil, e, com esse objetivo, expõe a V.Exa. para afinal requerer: I — que a falecida Bertha Helena Queiroz da Costa era senhora e legitima possuidora de 294 — duzentos e noventa e quatro titulos, digo, duzentos e noventa e quatro ações ordinárias, ao portador, valor nominal de Cr$ 1,00 — hum mil cruzeiros, da COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA S.A., estando, entretanto, todas elas extraviadas, e, assim, desapossado das mesmas o Espolio Suplicante. II — Que, tais ações, são representadas pelas seguintes cautelas: Cautelas — numeração — quantidade — 46.363 — 2.077.877 a 2.077.884 — 8 64.802 — 4.015 — 352 a 4.015.359 — 7 — 64.847 — 1.317.967 — 1.317.974 — 8 — 99.544 — 10.727.410 a .... 10.727.413 — 4 — 110.026 — 11.561.797 a 11.561.807 — 11 — 132.989 — 20.232.201 a 20.232.208 — 8 — 139.574 — 21.561.303 a 21.561.306 — 1 — 189.276 — 26.106.053 a 26.106.072 — 20 — 223.886 — .... 53.222.751 a 53.222.820 — 70 — 362.960 — 97.573.329 a 97.573.384 — 36 — 383.632 — 144.953.427 a 144.953.524 — 98 — 294. III — Assim sendo, o suplicante requer se digne V.Exa determinar a **NOTIFICAÇAO** do Presidente da **BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO** à Praça XV de Novembro, n.º 20, para que não seja permitida a negociação dos titulos mencionados; da COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA S/A. com escritório à Rua Almirante Mariath, n.º 1, na pessoa de seu representante legal, para que não pague capital, juros e dividendos referentes às mesmas ações e a **CITAÇAO POR EDITAL** de terceiros interessados ou detentores dos titulos, para sua restituição, determinando, ainda, com a procedência da ação, à COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA, digo COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA S/A a expedição de novas cautelas representativas das ações já discriminadas em favor da suplicante, com todos os seus direitos, dividendos, bonificações e tudo o mais a elas inerentes. Dando à causa o valor de Cr$ 294,00, o suplicante protesta por todo o gênero de provas, depoimento pessoal, pena de confesso, depoimento de testemunhas, exames, vistorias, arbitramento, conferência de documentos, juntada de novos e demais provas permitidas e necessárias. N. termos, P. deferimento, Rio de Janeiro, 2 de março de 1972. (a) José Carlos Tavares de Almeida, digo, José Carlos Tavares de Almeida, adv. inscr. 7768."

DESPACHO DE FLS 2 — "A. Notifiquem-se e citem-se, prazo de 90 dias (editais). 6-3-72. (a) Oswaldo Portella de Oliveira."

EM VIRTUDE DO QUE expedi os presentes editais, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume. DADO E PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e dois.

(8-3-1972) Eu, (a) Antônio Guimarães Alves, Escrevente o datilografei e Eu, (a) Luiz Alberto de Araujo Soares, Escrivão Substituto o subscrevo.

OSWALDO PORTELLA DE OLIVEIRA
JUIZ DE DIREITO
Está conforme o original.
Data supra.

LUIZ ALBERTO DE ARAUJO SOARES
ESCRIVAO SUBSTITUTO

(PJ-10517)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

Esc. Luiz

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias.

E X T R A I D O dos Autos da Ação Executiva a r e q u e r i m e n t o de UNIAO DOS REVENDEDORES, AUTO MODELO, AUTO INDUSTRIAL, GUANAUTO LTDA., contra JOSE ROBERTO DA CONCEIÇAO NUNES.

O DOUTOR MARDEN GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente Edital de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 6 do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e dois, às 14 horas, será levado à praça pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, para serem arrematados, por maior lance acima de avaliação de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), o bem seguinte: Um Automóvel de aluguel (Táxi), marca Volkswagen, do ano de 1969, tipo Sedan, 4 portas, cor pérola, motor número BB90060 chassis n.º B9005985, 4 cilindros, 60 HP, equipado com taximetro, placa n.º 403279. EM VIRTUDE do que passou-se o presente Edital de praça e mais dois de igual teor, ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passo nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de março de mil novecentos e setenta e dois. ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL. Eu, (WALTER VAZ SALGADO) Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA) Escrivão, subscrevo. (A) Mardeu Gomes, Juiz de Direito.

Está conforme. Data supra

PEDRO DOS SANTOS MENDONCA
Escrivão

(S-10028)

ALUGA-SE

• CENTRO

ALUGA-SE um quarto para moça ou rapaz, 100,00. Rua Sacadura Cabral, 177 — Custódio.

ALUGA-SE vaga, rapaz, mobiliada, ambiente limpo e sossegado. Praça Cruz Vermelha, 9, 3.º andar apt.º 15, 15.

ALUGA-SE quarto a casal ou moça que trabalhe fora. Pode lavar e cozinhar. Rua Anibal Benévolo, 96, esq. Salvador de Sá.

ALUGAM-SE quartos a casal ou rapazes. Pode lavar e cozinhar. R. Frei Caneca n.º 228.

ALUGA-SE casa 1 qt.º, sala, banh., cozinha e área, na Rua Deolinda, 92 c/ III, Morro do Pinto, aluguel 220,00. As chaves na c. II — tel.: 228-6818

ALUGAM-SE 2 casas de quarto e sala e outra de 2 quartos e sala. Rua Barão de São Félix, 132, casa 15, apt.º 201.

ALUGA-SE um quarto p/ casal. Pode levar e cozinhar. Rua Gomes Freire, 358 — sobrado.

ALUGA-SE um quarto a sr. de respeito que trabalhe. Um mês adiantado. Rua Washington Luiz, 93, apt.º 202.

ALUGAM-SE quartos e vagas para rapazes. Rua da Lapa, 83.

• Zona Norte

ALUGA-SE um quarto para rapaz, moça ou casal que trabalhe fora. Rua Gumercindo Bessa, 27, Rio Comprido.

QUARTO — Alugo, pode lavar e cozinhar. Rua São Luiz Gonzaga, 1064 c/ Sr. Jayro. Fica entre Cancela e Pedregulho. São Cristóvão.

QUARTO — Alugo, pode lavar e cozinhar Rua Vista Alegre, 33, sobrado. Tratar com Geralda — Largo do Catumbi.

QUARTOS c/ banh. Rua Senador Furtado, 22. Trat. Sr. Ramos. Travessa Mosqueira, 13 — Lapa.

QUARTOS grandes, Rua Visc. Sta Cruz, 286, Rua Visc. Sta. Isabel 81. Travessa Mosqueira n.º 13 — Aluguel em conta

S. CRISTÓVAO — Alugam-se quartos com direito a lavar e cozinhar. R. São Luiz Gonzaga, 653.

TIJUCA — Aluga-se ótimo quarto. Rua Haddock Lobo n.º 362.

VILA ISABEL — Alugo quarto separado, Rua Luis Barbosa, 134, qt.º 1. — Tratar 222-0532.

• CENTRAL

ABOLIÇAO — Alugo pequena casa c/ qt.º, coz., banh. Rua Teixeira de Carvalho, 157-F — Cr$ 200,00. Fiador ou depósito. Ver hoje e amanhã.

VENDE-SE

• Central do Brasil

ABOLIÇAO — Vendo uma boa casa tipo meia-água, forrada taqueada, com água e luz em rua calçada, de sala, quarto, cozinha, banheiro, área e condução e comércio e banco na porta. Apenas 6 mil de entrada e prestações 250 s/j. Tratar Rua Topázios, 12 sala 201 — Praça Rocha Miranda, ao lado do Mercado Ideal.

ATENÇAO — Bento Ribeiro Casas vazias, c/ 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, Rua Monte Carmelo, 34, preço 20 mil. Entrada 4 mil prestações 250 s/j. Ver local. Tel.: 391-6937 — CRECI 1.273.

BRAS DE PINA — Apartamento vazio, 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, garagem. Rua Alquindar. Preço 27 mil, entrada 6 mil, prestações 300 s/j. Tratar Francisco Xavier Imóveis Ltda. Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tel.: 260-7451 — 260-8919 — 260-7101 — CRECI 1.273.

• ESTADO DO RIO

SITIO — Vendo área 23.220 m2 preço 23 mil. Rua Gravatá i Miguel Couto, 18-19 — Nova Iguaçu.

TERRENO com água e luz, pertinho da estação. Entrada mil prestações 100. Tratar Av. Salgado Filho, 18, sala 5 — Olinda.

TERRENO 12x40 — Vende-se Jardim Gramacho, próx. Est. Rio-Petrópolis, quadra 41, lote 19 — Tel.: 224-8711. Senhor Abilio.

VENDE-SE — Na Estrada de Mutuá, lote de 5.000 m. 10 minutos da praia com nascente e floresta. Sem entrada. Telefones 258-7687, Dona Carmem ou Sr. Agostinho, Tel.: 223-4139.

VENDE-SE em Nova Iguaçu, um bar-restaurante no centro, na Rua Marechal Floriano por bom preço, em boas condições. Peço examinar a mercadoria. Tratar Av. Nilo Peçanha, 23 — 4.º andar, sala 46, com Coimbra — CRECI 2.640.

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias a ANTÔNIO DOMINGOS ALVES, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se ANTÔNIO DOMINGOS ALVES para ciência da petição e despacho adiante transcritas nos autos da ação de despejo que lhe move MESSODY SERFATY BENCHIMOL ciente de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, Novo Palácio da Justiça, 3º andar: — PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. MESSODY SERFATY BENCHIMOL, marroquina, viúva, proprietária, residente nesta cidade à Rua Paula Freitas, 42 ap. 202, quer propor uma ação de despejo por falta de pagamento de aluguéres e encargos, com fundamento legal no art. 11 nº I da Lei 4494/64, contra ANTÔNIO DOMINGOS ALVES, brasileiro, casado, funcionário público, residente à Rua Barata Ribeiro, 449, ap. 902, pelas razões abaixo: A Supte. alugou ao supdo. o apartamento 902 da Rua Barata Ribeiro, 449, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.060,00 (hum mil e sessenta cruzeiros), após a última correção legal ainda, mais impostos, taxas e despesas de condominio. 2) Sucede que o locatário se encontra atualmente em débito dos aluguéres referentes aos meses de outubro a dezembro de 1971, à razão de Cr$ 1.018,00 para outubro e Cr$ 1.060,00 para novembro e dezembro, mais despesas de condominio equivalente a seis cotas, no valor global de Cr$ 1.416,00 (hum mil quatrocentos e dezesseis cruzeiros), além do impôsto predial relativo ao exercicio de 1971, no total de Cr$ 324,50 (trezentos e vinte e quatro cruzeiros e cinqüenta centavos), globalizando sua divida, portanto, até a presente data, a quantia de Cr$ 4.878,50 (quatro mil oitocentos e setenta e oito cruzeiros e cinqüenta centavos). Requer a citação do locatário, ciente seus fiadores, para responder aos termos da presente ação de despejo, contestando-a ou purgando a mora, no prazo da Lei, caso o deseje pena de revelia e, no caso de contestação, protesta por todo gênero de provas em direito permitidas, como depoimento pessoal do R., pena de confissão, testemunhas, documentos, etc. Espera, pela procedência da ação, decretado o despejo da R. e condenado este nas custas e honorários advocatícios à cota de 20% sobre o valor da causa, ressalvado o direito creditício da A. de haver os aluguéres e encargos — através da competente ação executiva. Valor da causa Cr$ 12.720,00. P. deferimento. Rio, 12-1-72 (a) Milton Cândido de Almeida. DESPACHO: "A. Instrua-se" Rio, 13-1-72 (a) JOÃO FRANCISCO GONÇALVES NETTO Juiz em exercicio. DESPACHO DE FLS. 12 — "J. ADITE-SE E CITE-SE" Rio 18-1-72 (a) JOÃO FRANCISCO GONÇALVES NETTO. — PETIÇÃO DE FLS. 18 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel. MESSODY SERFATY BENCHIMOL, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que move contra ANTÔNIO DOMINGOS ALVES, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, atestando que o Réu, se encontra em lugar incerto e não sabido. REQUER a V. Exa. que se digne determinar a citação do mesmo por edital, expedindo-se, em conseqüência o competente instrumento a ser publicado. Outrossim, tendo em vista que a própria lei especifica estabelece o prazo especial de CINCO DIAS para a contestação ou purgação, na espécie do art. 11 nº 1 da Lei 4494/64, para evitar delongas, REQUER também a V. Exa. se digne obediente à finalidade teleológica da regra, que se digne de FIXAR EM DEZ (10) DIAS O PRAZO do edital requerido, que fica assim reduzido à metade do usual, tal como decidiu o legislador relativamente ao tempo contestado. P. deferimento. Rio de Janeiro, 8-3-72. (a) Milton Candido de Almeida. — DESPACHO: "J. A CONCLUSÃO." Rio, 8-3-72 (a) Jayme Henrique Abreu. DESPACHO DE FLS. 19 — "CITE-SE POR EDITAL, NA FORMA LEGAL, PRAZO DE 20 (VINTE) dias. Rio, ... 13-3-72 (a) Jayme Henrique Abreu. — EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital, e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quatorze dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e dois. Eu, (a) Ismael Neves Braga, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a) Wilma Souto Maior Pinto, escrivã substituta, subscrevo. (a) Jayme Henrique Abreu. Juiz em Exercicio. Está conforme.

Ilegivel — A Escrivã substituta.

JUÍZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CÍVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL com prazo de vinte (20) dias, para citação de FRANCISCO DA GAMA LIMA NETO, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças adiante transcritas:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

F A Z S A R B E R

Aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem que por este Juizo e cartório se processa os autos da ação Ordinária movida por ANTONIO CARLOS PEREIRA COSTA contra KIKO BUGGY DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA. E OUTRO, no qual foi requerido o presente edital, para citação de FRANCISCO DA GAMA LIMA NETO, no prazo de vinte dias (20), por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças adiante transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS. DOIS/TRES "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. ANTONIO CARLOS PEREIRA COSTA, brasileiro, casado, serventuário da Justiça, quer propor contra KIKO BUGGY DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA. e FRANCISCO DA GAMA LIMA NETO, brasileiro, casado, ambos estabelecidos à Rua Fernando Soledade, 25, em Realengo, GB, a presente ação Ordinária de cobrança pelos fatos e fundamentos seguintes: — a) O supte., por contrato de financiamento, firmado em 3 de março de 1971, com fiança do segundo réu, ajustou com a 1.ª ré, financiar a esta o numerário para aquisição de quatro chassis Volkswagen usados, no valor aproximado de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) cada um (d.j). b) Que a supda. se obrigou pelo referido contrato, a montar nos chassis adquiridos, carrocerias de sua fabricação, "Kiko" e vender, pelo menos, 2 unidades montadas de 20 em 20 dias contados de sua aquisição (d. j.): e assim sucessivamente; c) — que, por cada unidade montada e vendida pela supda. esta se obrigou a pagar ao supte. a quantia de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) a titulo de lucro (d. j.); d) que o supte. financiou à supda. para compra dos chassis em n.º 4, totalizando .... Cr$ 13.550,00 (treze mil, quinhentos e cinquenta cruzeiros) em datas de 3 e 5 de março de 1971 (d. j.); e) que, pela cláusula 4.ª do citado contrato, a supda. se obrigou A DEVOLVER a importância financiada, bem como os lucros correspondentes aos chassis vendidos, dentro dos prazos fixados na cláusula 2.ª o que não o fez até a presente data, apesar de devidamente notificado pelo Juiz de Direito da 19.ª Vara Civel, em 27 de outubro de 1971, para devolver ao supte. a importância de Cr$ 13.550,00 (treze mil quinhentos e cinquenta cruzeiros) correspondentes ao financiamento de 4 (quatro) chassis, conforme docs. anexos à notificação, bem como os lucros decorrentes das vendas dos referidos chassis e ainda, os devidos pela reaplicação das importâncias em poder da supda. em novas aquisições de chassis e conseqüentes revendas (doc junto): f) Assim sendo é a presente ação ordinária para cobrar o supdos. o seguinte: — 1 — Cr$ 13.550,00 (treze mil, quinhentos e cinquenta cruzeiros) referente ao principal, ou seja, a quantia financiada, acrescida dos respectivos juros de mora. 2) — Lucros devidos ao supte. decorrentes das vendas dos chassis montados, a partir de 25 de março de 1971, até a data do pagamento do principal, ou seja Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) de 20 em 20 dias levando-se em consideração a reaplicação da quantia financiada pela sua não devolução ao supte. e novas aquisições e vendas de chassis, conforme cláusula 2.ª do mencionado contrato. Pelo exposto o supte. requer a V. Exa. a citação dos supdos. no endereço acima, sendo a da firma, na pessoa de seu representante legal, para contestarem, querendo, a presente ação sob pena de revelia e de ser finalmente julgada procedente, condenando os supdos. ao pagamento na forma do pedido, custas e honorários de advogado, êstes na base e 20%. Protestando por todos os meios de prova em direito admitidos, inclusive de depoimento pessoal dos supdos, pericia nos livros da 1.ª supda. etc. e dando-se a presente o valor de Cr$ 13.550,00 (treze mil, quinhentos e cinquenta cruzeiros) para efeito do pagamento da taxa judiciária. P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1971. (a) LINO ROMANO Insc. 10.442. PETIÇAO DE FLS. QUARENTA E OITO "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel. NÃO, DIGO, ANTONIO CARLOS PEREIRA COSTA, nos autos da ação Ordinária que move contra KIKO BUGGY DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA., e outro, vem em cumprimento ao despacho de fls., dizer a V. Exa. o seguinte. — a) Data vênia, deve estar havendo equivoco quanto a citação da ré KIKO BUGGY DO BRASIL INDUSTRIA E COM. LTDA., pois há às fls. 42, 2 certidões do Sr. Oficial de Justiça, uma de que a referida firma não se encontrava mais no local onde foi citá-la e outra no final, de que, por indicação do advogado do autor, citou o representante da referida firma Sr. Venâncio Merino Martin, à Rua Barata Ribeiro, 668 ap. 301, aliás endereço que figura no contrato de financiamento assinado entre o autor e aquela firma, NA QUALIDADE de representante dessa, conforme V. Exa. pode verificar no documento de fls. b) Assim sendo está, regularmente feita a citação da ré Kiko Buggy do Brasil Ltda. e Com. Ltda. pela citação de seu representante legal, que figura no contrato de financiamento de fls., solicitando, assim, mais uma vez, a V. Exa. a consideração do despacho de fls. a expedição dos editais para citação do segundo réu. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1972. (a) LINO ROMANO Insc. 10.442. DESPACHO DE FLS. CINQCENTA E UM "Expeçam-se editais de citação do 2.º réu, prazo de 20 dias. Rio, 3.3.1972. (a) JOSÉ EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente edital e outros iguais, que serão publicados e fixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, aos seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e dois. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu, JOSÉ CARLOS NUNES COSTA, escrevente auxiliar datilografei. E eu, JOSÉ MARIA TOSCANO BARRETO, escrivão, subscrevo (assinado) JOSÉ EDVALDO TAVARES — JUIZ DE DIREITO.

Está conforme o original.
GB, 9/3/72
Ilegivel

(S-10021)

Nº 72.216
NOTIFICAÇAO
NELSON

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de notificação, com o prazo de 20 (vinte) dias, ao ESPÓLIO DE CARLOS GRAÇA ARANHA, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Guanabara.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo mesmo, a requerimento do ESPÓLIO DE REYNALDO BIGIO, notifica-se o ESPÓLIO DE CARLOS GRAÇA ARANHA, na pessoa de sua inventariante, ODALEA VIEIRA GRAÇA ARANHA, que se encontra em local incerto e não sabido, para ciência e nos termos das peças adiante transcritas: — PETIÇAO DE FLS. 2/3: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Espólio de REYNALDO BIGIO, neste ato representado por sua inventariante, Sra. Eliza dos Santos Fernandes, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente nesta cidade, na Rua Cruz e Souza nº 393, por seu advogado que esta subscreve (mandato incluso), vem requerer a NOTIFICAÇÃO do Espólio de Carlos Graça Aranha, na pessoa de sua viúva, Sra. Odaléa Vieira Graça Aranha, brasileira, viúva, do lar, residente na Rua Macaraipe nº 345, em Marechal Hermes, nesta cidade, pelos motivos seguintes: 1. O Espólio-Notificante é proprietário dos imóveis situados na Rua Margarida de Andrade números 53 e 53 fundos, casas I e IV, adquiridos o terreno por escritura pública de compra e venda, de 14 de abril de 1924, lavrada em notas do antigo Tabelião Ibrahim Machado devidamente transcrita no competente Cartório de Imóveis e as casas por construção própria (doc. junto nº I). 2. Em 11 de agosto de 1966, o falecido Reynaldo Bigio, por escritura pública de promessa de compra e venda, lavrada em Notas do 12º Ofício (livro 1251, fls. 75), prometeu vender ao Sr. Carlos Graça Aranha, os imóveis acima citados, mediante o preço certo de Cr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros), recebendo como sinal e principio de pagamento, a quantia de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e os restantes Cr$ 12.800,00 (doze mil e oitocentos cruzeiros), seriam pagos da seguinte forma: Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros), no prazo de trinta dias, a contar da assinatura da escritura de promessa de compra e venda, e ......

Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros), em trinta prestações de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros), cada uma, vencendo-se a primeira no dia 15 de outubro de 1966 (doc. junto nº II). 3. Posteriormente, isto é, em 16 de fevereiro de 1967, como o promitente comprador Carlos Graça Aranha alegasse dificuldade para saldar o compromisso foi de comum acordo, feita uma cessão parcial daquela promessa de compra e venda, no sentido de excluir do compromisso a casa de nº 53 (frente) da Rua Margarida de Andrade, conforme inclusa escritura de rescisão, lavrada em notas do mesmo 12º Ofício, no livro n 1306, às fls. 56v, deduzindo-se conseqüentemente, da primitiva importância de Cr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros), a quantia de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), permanecendo em vigor todas as demais cláusulas e condições estipuladas na originária escritura de promessa de compra e venda (doc. junto nº III). 4. O promitente comprador, o falecido Carlos Graça Aranha, por sua vez prometeu ceder seus direitos à aquisição das casas I e IV da mencionada Rua Margarida de Andrade nº 53, fundos, aos Srs. Godofredo de Azeredo Coutinho Filho, brasileiro, casado, motorista (a casa I); Paulo da Fonseca, brasileiro, solteiro e maior, marceneiro (casa II); Severino Costa de Lucena, brasileiro, solteiro, padeiro (a casa III) e Wanda Moncorvo de Vasconcelos, brasileira, casada, telefonista (a casa IV), conforme escrituras de promessa de cessão, lavradas em notas do 12º Oficio (docs. juntos nºs IV a VI). Ocorre, no entanto, que o promitente comprador tornou-se inadimplente, não cumprindo com suas obrigações, deixado de pagar as prestações contratadas, o mesmo acontecendo com os promitentes cessionários, exceto o Sr. Severino Costa de Lucena, infringindo dessa forma o que ficara solenemente pactuado nos contratos de promesso de compra e venda e de promessa de cessão de direitos, mormente porque o de compra e venda contém cláusula resolutiva expressa estabelecendo que o não pagamento de três prestações consecutivas ou parcela, acarretará a rescisão, de pleno direito, independente de interpelação judicial ou extrajudicial. Ante o exposto, e apesar de citada cláusula resolutiva expressa do contrato, quer o suplicante notificar o Espólio de Carlos Graça Aranha e sua viúva Odaléa Vieira Graça Aranha, para no prazo de vinte dias, a contar da notificação, completar o pagamento do preço ajustado para a compra dos citados imóveis, sob pena de não o fazendo, ficarem constituido em mora, perdendo as importâncias pagas, sujeitando-se, ainda, a rescisão plena do contrato de compra e venda e a conseqüente perda da posse. Requer, outrossim, seja dada ciência aos cessionários acima referidos, exceto ao Sr. Severino Lucena Costa que pagou integralmente o preço, como também as respectivas esposas, para afinal serem os autos devolvidos ao suplicante, independente de traslado para os feitos legais. Nestes termos — pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1971. (a) Rivadávia Albernaz, adv. insc. 2454." — Distribuição: "Corregedoria da Justiça, Seção de Distribuição. A 9ª Vara Civel. Ao 1º Distribuidor. Em 30 de 9 de 1971. (assinatura ilegivel)." — Despacho: "A. notifique-se. 1-10-71. (a) Julio." — PETIÇAO DE FLS. 47: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel. Diz o Espólio de REYNALDO BIGIO, representado por sua inventariante D. Eliza dos Santos Fernandes, por seu procurador infra assinado, nos autos da Notificação requerida contra o Espólio de CARLOS GRAÇA ARANHA, na pessoa de sua viúva, D. Odaléa Vieira Graça Aranha, que, segundo se depreende da certidão lavrada pelo Sr. Oficial de Justiça, a fls. 31, a representante legal do Espólio requerido e viúva do inventariado, D. Odaléa Vieira Graça Aranha, deixou de ser notificada por não residir mais no den, digo, no endereço indicado, não se sabendo também seu atual paradeiro, pelo que requer a V. Exa. a notificação, por edital, com o prazo de quinze (15) dias, do Espólio de Carlos Graça Aranha, na pessoa de sua viúva, D. Odaléa Vieira Graça Aranha, tudo de conformidade com o art. 177 e seguintes do Código de Processo Civil. Juntando-se esta aos respectivos autos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 07 de março de 1972. (a) pp. Francisco Camara Neto, inscrição nº 814-A." — Despacho: "J. sim em termos. 7-3-72. (a) Julio." — DESPACHO DE FLS. 51: "fls. 36 — Paulo da Fonseca propôs-se a pagar a divida reclamada nesta notificação, pedindo ao Juizo dia e hora para ter lugar o pagamento. Ouvido o espólio notificante, recusou-se ele a receber o quantum devido, sob alegação de que o credor só poderá fazê-lo por intermédio de ação consignatória. Sobre ser correto tal entendimento sob o ponto de vista técnico-processual, é indubitável que a mora creditoris com esse proceduiemtno, digo, esse procedimento do notificante ficou perfeitamente caracterizada. Desentranhe-se fls. 36/40 e expeçam-se editais. Prazo: 20 dias. 9-3-72. (a) Julio." — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, principalmente o Espólio de Carlos Graça Aranha, foi expedido o presente edital, ciente de que a sede deste Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3º andar, sala B-309. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos treze de março de mil novecentos e setenta e dois, Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. — Eu, (a) Paulo Mauricio Pereira, esc. juramentado, datilogafei. Eu, (a) Nelson de Senna Pinto, escrivão substituto, subscrevi.

(a)JULIO DA ROCHA ALMEIDA — JUIZ DE DIREITO.
Está conforme o original,
O Escrivão (Ilegivel).

(PJ — 10518)

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL

EDITAL de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias a MARIO THOMÉ, na forma abaixo:

O DOUTOR JAYME HENRIQUE ABREU, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA DECIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se MARIO THOMÉ, para ciência da Busca, apreensão e depósito feita nos autos da ação de Busca e Apreensão que lhe move COMPANHIA AYMORÉ DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, de conformidade com as peças adiante transcritas, ciente de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, Novo Palácio da Justiça, 3.º andar. — PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CIA. AYMORÉ DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, estabelecida à Av. Rio Branco, 103, 4.º andar, nesta cidade, vem por seu advogado abaixo assinado, requerer contra MARIO THOMÉ, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Itabaiana, 96 — Grajaú — GB, a ação de Busca e Apreensão nos têrmos do Decreto-Lei 911, de 1.º de outubro de 1969, pelos motivos que passa a expor: 1) Em 05/3/71, a suplicante firmou com o suplicado contrato de Abertura de Crédito, para compra de mercadoria à vista, no valor de Cr$ 15.288,00 (QUINZE MIL DUZENTOS E OITENTA E OITO CRUZEIROS), a fim de que o mesmo adquirisse da Firma GUANDU VEICULOS S/A, o bem abaixo descrito e caracterizado: Um automóvel marca Volkswagen, ano 1967, cor VERMELHO, motor n.º BF148.923, chassis n.º B7-376.162, licença n.º 1.99.43. 2) Dentre as obrigações imputáveis ao SUPLICADO, se destaca o pagamento da quantia financiada, com o acréscimo de juros e correção monetária, incidentes em operações de tal natureza, de acordo com as instruções emanadas do BANCO CENTRAL DO BRASIL, pagamento esse a ser efetuado através do resgate de 30 (trinta) Notas Promissórias de sua emissão a favor da ora requerente, de valor unitário de Cr$ 509,60 (QUINHENTOS E NOVE CRUZEIROS E SESSENTA CENTAVOS), vencimentos mensais e sucessivos 20/3/71 a 20/8/73. 3) Sucede, porém que a parte devedora sustou os pagamentos mensais a que se obriga, a partir da Nota Promissória n.º 01/30, no valor de Cr$ 509,60, vencida em 20/3/71, orotesto no, digo, 20/3/71 referente ao contrato n.º 3122, tendo sido inclusive levada a protesto no 4.º OFICIO DE REGISTRO DE PROTESTO DE TITULOS (D.L. n.º 911/69, art. 2.º § 2.º), circunstância que acarretou o automóvel e imediato vencimento de todo o saldo devedor, no importe atual de Cr$ 15.288,00. 4) Face ao exposto, com fundamento no art. 3.º do Decreto-lei n.º 911/x/1969, vem propor a presente AÇAO DE BUSCA E APREENSAO, requerer a expedição de MANDADO objetivamente a apreensão do bem descrito e caracterizado no item 1.º e respectiva documentação de trânsito em seu próprio poder, citando-se em seguida a parte adversa para que acompanhe o processamento do feito até final decisão, cuja procedência desde já requer, para o fim de consolidar em mão da requerente a propriedade e posse plena e exclusiva do objeto da alienação fiduciária, possibilitando-lhe o exercicio do direito que lhe confere o § 4.º do art. 66 da Lei 4.728 condenando-se o réu inadimplente nas custas e despesas processuais bem como ao pagamento dos honorários advocatícios na base usual de 20% sobre o valor da causa 5) Protesta-se pela produção de provas orais e documentais, além das que se fizerem necessárias no decurso da lide, pela concessão dos dispositivos legais do arrombamento e requisição de força judicial, caso venham o próprio possuidor ou quaisquer terceiros a opor resistência à ação da Justiça quando das diligências e, finalmente, dá à causa o valor de Cr$ 15.288,00 para os devidos e legais efeitos. Requer outrossim, seja cientificado dos termos da presente o avalista Sr. GILBERTO THOMÉ SOARES, residente à Rua Grajaú, 238/201 — Grajaú — GB, para os efeitos do mencionado nos arts. 1.º § 3.º, art. 3.º § 1.º e todo o art. 6.º do D.L. 911 já mencionado. N. Termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1971 (a) Carlos Alberto Fernandes, adv. — DESPACHO DE FLS. 2 — "A. Defiro a liminar, cite-se." Rio, 20/10/71 (a) GERALDO ARRUDA GUERREIRO, JUIZ DE DIREITO. — AUTO DE BUSCA E APREENSAO FLS. 15 — Aos cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara e à Avenida Erasmo Braga, defronte ao número duzentos e vinte e sete, Centro, aonde nos dirigimos nós Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável mandado expedido por este Juizo nos autos da ação de Busca e Apreensão requerida por COMPANHIA AYMORÉ DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra MARIO THOMÉ e sendo aí, às dezesseis horas, depois de cumpridas as formalidades legais, feita a busca, apreendemos no mencionado local, o automóvel usado marca "VOLKSWAGEN" ano de fabricação 1967, cor vermelho, motor n.º BF-48925, chassi número B7-376.162, emplacado neste Estado, com a chapa GB-1.99.43. Feita a apreensão, vamos proceder a remoção e respectivo depósito na forma do auto que se segue. E para constar e produzir seus efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (a) Kleber Martins e (a) Roberto de Paula Ribeiro, Oficiais de Justiça — AUTO DE REMOÇAO E DEPÓSITO FLS. 15 — Aos cinco dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e um, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e à Av. Erasmo Braga, defronte ao número duzentos e vinte e sete aonde nos dirigimos nós Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável mandado expedido por este Juizo nos autos da ação de busca e apreensão requerida por COMPANHIA AYMORÉ DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra MARIO THOMÉ e sendo aí, feita a apreensão do veiculo descrito no auto supra procedemos sua remoção para o depósito da requerente, situado na Rua Pinheiro Machado, número oitenta e três onde o depositamos, em mãos da autora, neste ato representada por seu bastante procurador Doutor Carlos Alberto Fernandes, que se sujeitando as penas da Lei assina o presente auto conosco, Oficiais de Justiça, que o lavramos e damos fé. (a) Kleber Martins, Roberto de Paula Ribeiro, Oficiais de Justiça, (a) Carlos Alberto Fernandes. — CERTIDAO DE FLS. 15v. — Certifico e dou fé que, ainda em cumprimento ao respeitável mandado retro, me dirigi à Rua Itabaiana, 96, Grajaú, a fim de citar pessoalmente MARIO THOMÉ, o que deixei de efetivar, em virtude do mesmo não residir mais no referido local. Nas diversas diligências não consegui qualquer informação que me levasse a seu paradeiro, estando, assim, o suplicado em local incerto e não sabido. (a) Kleber Martins. Rio, 9/11/71. — PETIÇAO DE FLS. 11 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. CIA. AYMORÉ DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS nos autos da ação de busca e apreensão que move contra MARIO THOMÉ, vem requerer a V. Exa. a expedição de edital para citação, em virtude do réu encontrar-se em local incerto e não sabido segundo informações do ilustre oficial de Justiça. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1972 (a) Geraldo Cypriano de Almeida, insc. 850-A. — Despacho: "NOS AUTOS. Rio, 24/2/72 (a) Jayme Henrique Abreu. — DESPACHO DE FLS. 16 — "FLS. 11 — Sim, prazo de 20 dias. Rio, 6/3/72 (a) Jayme Henrique Abreu. — EM VIRTUDE DO QUE passou-se o presente edital, e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quinze dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e dois. Eu, (a) Carlos Tupan Santos de Aguiar, escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a) Milton Seabra, escrivão subscrevo. (a) Jayme Henrique Abreu. Está conforme.

Milton Seabra
O Escrivão

(P.J. 10.321)

Pessoal da energia elétrica debate equiparação de vantagens

O Sr. Mário Ferreira Riter, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, informou que foi realizada, em São Paulo, quarta-feira passada, a primeira reunião, entre dirigentes cariocas e paulistas dos órgãos profissionais do Grupo Light e representantes da emprêsa, visando à equiparação de vantagens entre os dois Estados. O próximo encontro será na primeira quinzena de abril, no Rio, quando, segundo o entrevistado, poderá ter-se dados mais concretos da questão.

Esclareceu que a aludida equiparação não tem nada a ver com o reajuste salarial, que já está decidido, pois o pessoal do setor de energia, do Rio, recebeu em 29 de janeiro (o que considera fato inédito), o aumento assinado em 20.1.72, na base de 22,87 por cento, de conformidade com o Conselho Nacional de Política Salarial. O mesmo índice prevaleceu para o pessoal do gás, que recebeu em fevereiro.

Informou, ainda, que sua entidade firmou um convênio com o Plano Especial de Bolsas de Estudo (Pebe), para cursos de especialização a filhos de trabalhadores sindicalizados, na Escola Técnica Federal Celso Suckow, cujas inscrições se processarão em 25 do corrente, às 14 horas, no Ginásio 1.º de Maio, Rua General Canabarro, 536.

NOTICIÁRIO SINDICAL

Construção não está pagando o aumento aos trabalhadores

O Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, disse que o departamento jurídico da entidade vem recebendo inúmeras reclamações, sobre o não cumprimento do dissídio coletivo, por parte de numerosas emprêsas. Os empregados fazem jus a um reajustamento salarial de 22.50 por cento, a partir de 7 de fevereiro, de conformidade com sentença do Tribunal Regional do Trabalho.

Salientou o dirigente sindical que sua entidade tomou todas as providências cabíveis, junto aos empresários, remetendo-lhes circulares e tabelas a fim de que cumprissem a lei: no entanto, "em face do não atendimento patronal a solicitação do órgão de classe, o departamento jurídico tomará medidas legais contra os infratores, recorrendo a Justiça do Trabalho em defesa do aumento, que terá de ser acrescido de juros de mora, correção monetária e honorários de assistência sindical".

PESSOAL DO CAFÉ

Esclarece o Sr. Manoel Leal de Abreu, presidente do sindicato dos padeiros, que o reajuste de ordenados do pessoal da torrefação e moagem do café, conseguido quinta-feira última, em dissídio coletivo, julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho, na base de 22 por cento, retroage a 14 de outubro de 1971.

CONVENÇÃO NACIONAL DO COMERCIO LOJISTA

Promovida pela Confederação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas, que congrega 198 entidades espalhadas por todo País, realizar-se-á, de 10 a 16 de setembro deste ano, no Museu de Arte Moderna, a XIII Convenção Nacional do Comércio Lojista.

QUATRO CHAPAS NAS ELEIÇÕES DOS MOTORISTAS

Para concorrer às eleições, em 28 de abril, no Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários (motoristas de táxis), inscreveram-se quatro chapas, encabeçadas, respectivamente, pelos Srs. Custódio da Cruz Guimarães, Miguel Paz de Abreu, Epitácio Venâncio da Silva e José Manoel Teixeira.

TROFEUS PARA METALÚRGICOS

Hoje, a partir das 23 horas, na sede do sindicato dos metalúrgicos, Rua Ana Néri, 152, haverá baile animado por famoso conjunto e outras atrações, em homenagem aos participantes do III Campeonato de Futebol Metalúrgico, com entrega de troféus e medalhas aos vencedores. O presidente do órgão profissional, Sr. Waldir Vicente de Barros, espera contar com a presença de seus companheiros e familiares.

AUMENTO DOS SAPATEIROS

Tem vigência a contar de 1-1-72, o reajuste salarial dos trabalhadores nas indústrias de calçados, bolsas, luvas, e peles de resguardo da Guanabara, na base de 22,50 por cento, de conformidade com decisão do Tribunal Regional do Trabalho que julgou quinta-feira passada, o dissídio coletivo da classe. Ficou estabelecido, também, um piso salarial de Cr$ 274,40 e um desconto de Cr$ 8,00 em benefício do sindicato.

ESCOLA SINDICAL DOS DESENHISTAS

Reuniram-se, ontem, a diretoria do sindicato dos desenhistas e os diretores e professores da Escola Sindical dos Desenhistas, quando decidiram realizar um novo curso de especialização, em maio, cujas inscrições deverão ser abertas no próximo mês. A informação é do presidente, Senhor Geraldo Pereira de Souza.

ESTADO DO RIO

BARRA DO PIRAI TEM AGENCIA MODÊLO

O titular desta coluna esteve em Barra do Piraí quando teve a oportunidade de visitar todas as instalações da agências do INPS. Recebido pelo agente Almir Baptista da Costa pôde observar a excelência dos trabalhos, distribuídos em vários setores dentro da mais absoluta ordem. O ambiente é de paz e trabalho com perfeito entrosamento entre os servidores.

O sr. Almir Baptista da Costa permanece todo o dia em seu gabinete, sempre com as portas abertas, para atender à quantos o procuram. Na agência de Barra do Piraí — que pode ser destacada como modelo — não existe problemas de filas e a coordenação médica tudo faz para bem atender aos matriculados no INPS.

INPS FISCALIZA CONVENIOS

A Coordenação de Assistência Médica do INPS-RJ periodicamente inspeciona os sindicatos com os quais mantém convênios para prestação de assistência médica- odontológica. Ontem foi a vez dos municípios de Barra do Piraí e Piraí, percorrendo as instalações dos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria do Papel. Celulose. Pasta de Madeira para Papel, Papelão e Cortiça.

TRABALHADORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Foram examinadas as instalações da Delegacia Sindical de Barra do Piraí do "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro". Aspirante à assinatura de convênio de assistência médica e odontológica junto ao INPS-RJ. Localizada em sede própria à Rua General Canabarro, 536, atende a 8.676 beneficiários, comportando a instalação de dentistas e médicos por parte do INPS, cujo convênio poderá ser assinado dia 31, data comemorativa do 8.º aniversário da Revolução.

A Delegacia Sindical é dirigida pelo dr. Stenio César Lutterbach Lembruger, como coordenador em Barra do Piraí, o qual tomou todas as providências junto ao gabinente do dr. Fernando José Echeverria, Coordenador de Assistência Médica do INPS-RJ.

SINDICATO DE PAPEL E PAPELÃO DE SANTANÉSIA

A segunda visita de inspeção, sem prévio aviso, foi feita ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel, Celulose, Pasta de Madeira para Papel, Papelão e Cortiça de Piraí. Foi observada boa ordem nos trabalhos e assídua freqüência dos sócios e beneficiários. O presidente Henrique Pereira da Silva estava à frente do sindicato, atendendo associados e beneficiados do convênio médico-odontológico, em vigor, com o INPS-RJ.

Localizado na Praça 8 de Maio n.º 27, em Santanésia, o Sindicato possue ampla sede-própria abrigando os ambulatórios que funcionam em convênio com a autarquia, além da existência de curso de corte e costura, salão de conferências e dependências diversas.

A sede sindical fica distante 20 quilômetros da Prefeitura de Piraí 8 de Barra do Piraí, onde o INPPS tem instalada a sua agência.

O presidente Henrique Pereira da Silva informou à LUTA que o seu órgão de classe conta com 1.571 sócios, assistindo a 6.284 beneficiários que também usufruem da sede campestre da entidade.

Qualquer CORRESPONDENCIA para a coluna deve ser enviada a CARLOS VILHENA — Av. Amaral Peixoto, 472 conj. 202 Niterói — Sucursal Fluminense de LUTA DEMOCRATICA.

Choferes descontentes com 20%

O presidente do sindicato dos motoristas autônomos, Sr. Custódio da Cruz Guimarães e toda a classe dos profissionais, descontentes com o aumento de 20 por cento nas tarifas dos táxis, fixado pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP), estão dispostos a ir ao governador, para reivindicar os 30 por cento a que se acham com direito, bem como a adoção do uso da bandeira 2 aos sábados e domingos.

O sindicato, disse o presidente, esperava o aumento de 30 por cento pedido, lembrando que "quem concedeu o aumento esqueceu que os motoristas de táxi também têm sua vida particular para cuidar. Com o aumento do salário-mínimo que está para acontecer, vai subir o custo de vida, tendo os motoristas de pagar mais caro a moradia, alimentação e a educação dos filhos.

NAS EMPRESAS

A Delegacia Regional do Trabalho já deu início à fiscalização nas empresas de táxis da Guanabara, no que se refere às irregularidades denunciadas, entre as quais a de que as firmas estão exigindo jornada de trabalho dos motoristas em excesso.

Os 104 fiscais, só durante o dia de ontem, já visitaram 10 empresas, constatando infrações em mais de 80 por cento das empresas.

Atriz americana chega ao Brasil

A estrêla Janet Suzman, candidata ao Oscar como melhor atriz, por sua atuação no filme Nicholas e Alexandra, da Columbia Pictures, chegará hoje ao Aeroporto Internacional do Galeão, procedente de Johannesburg.

No Brasil, Janet Suzman participará de várias atividades promocionais do lançamento de filme no Rio, em Brasília e São Paulo.

A chegada da atriz está prevista para às 14h15min no vôo 203 da companhia South African Airways, devendo ela conceder entrevista a imprensa, às 16 horas de segunda-feira, no salão do Copacabana Palace, onde ficará hospedada.

PODER JUDICIARIO
JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO
JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMILIA DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de intimação e citação, de IMENEU MARTINS CAMPOS, com o prazo de 20 dias na forma abaixo:

FAZ SABER, aos que o presente virem e a quem interessar possa, que por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação Ordinária de Desquite em que é autora LIRYA MARTINS CAMPOS e réu IMENEU CAMPOS, motivo pelo qual intima-se e cita-se IMENEU MARTINS CAMPOS, para que compareça à sede deste Juízo no próximo dia 12 de maio de 1972, às 13.40 horas para a audiência de conciliação, ficando desde já citado para contestar, querendo, o presente feito, no prazo legal, sob pena de revelia, tudo conforme publicação na íntegra no Diário Oficial do dia 7 de março de 1972, página 3239, parte III. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, em 9 de março de 1972. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu, (assinatura ilegível), Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (assinatura ilegível), Escrivão, o subscrevo.

MARIO REBELLO DE MENDONÇA FILHO
Juiz de Direito

(S-10.030)

Horóscopo para amanhã

Prof. Kaliban

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Pessoa que a faz sofrer, não merece a estima que lhe dedica: outras chances maiores estão à sua espera. Responda uma carta recente. Saúde instável. Número favorável: 721.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Prudência no emprego de medicamentos, para evitar acidentes. Indicação de melhoria financeira. Use de moderação no falar: franqueza faz perder amizades preciosas. Número favorável: 247.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Não se excite com coisas supéfluas, pois problemas sérios exigirão sua interferência. Familiares estarão atenciosos, e alguns colegas prestativos. Número favorável: 063.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Seu tempo será pouco para atender aos afazeres, esta manhã. Evite o assédio de certo vizinho, para não prejudicar sua reputação. Negócios em boa posição. Número favorável: 944.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Pensando no trabalho, você está se descuidando da saúde. Prudência ao dirigir veículos. O período favorece a sorte, para jogos e para assuntos amorosos. Número favorável: 016.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Perigo no manejo de objetos cortantes. Dê mais atenção ao convívio com colegas de profissão. Não se entre ao Amor facilmente, sem muita precaução. Número favorável: 881.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Verifique bem as notícias que receber, antes de tomar decisão. Atente para suas vias respiratórias. Setor doméstico favorecido, e novas amizades virão. Número favorável: 329.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Revela hoje alguns papéis íntimos: encontrará algo que toca direto ao seu interesse. Apegue-se mais a dependentes e dê um telefonema ao seu amor. Número favorável: 140.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não espere que as coisas corram exatamente como você planejou: talvez exijam modificações ponderáveis. Setor sentimental vai melhorando. Número favorável: 413.

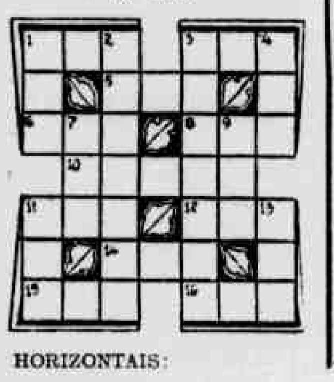
CAPRICÓRNIO — (22 de fezembro a 20 de janeiro) — Os problemas sentimentais estarão confusos, melhorando ao entardecer. Evite fazer confidências a amiguinhas levianas. Receberá uma visita agradável. Número favorável: 564.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não modifique seus hábitos para agradar a terceiros: mantenha sua personalidade. Dê mais atenção à sua aparência, que isso influirá sentimentalmente. Número favorável: 891.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Muitas provas de amor, virão de alguém que centraliza suas atenções. Instabilidade nervosa pela manhã. Não confie seus negócios a conhecimentos recentes. Número favorável: 626.

PALAVRAS CRUZADAS

Antônio Fabelo Chaves
N.º 586



HORIZONTAIS:

1 — Vida. 3 — Negação (adv.). 5 — Eternidade. 6 — Abreviatura de Capital. 8 — Descendente. 10 — Silenciar. 11 — Rio da Espanha. 12 — Pano de armar casas. 14 — Ave também chamada periquitinho. 15 — Tritura. 16 — Ganho nas tangas.

VERTICAIS:

1 — Condado dos EUA no Estado de Iowa. 2 — Distribui. 3 — Tabeleão. 4 — Atualmente. 7 — Mau cheiro. 9 — Fúria. 11 — Ruído. 13 — Retira-se.

RESPOSTA DO PROGRAMA
N.º 585

LIO. MEL. I. UNO. U. SET. SRA. PONTO. SIR. REI. O. GEA. D. RIA. RUA.

PARA ANUNCIAR NA LUTA
2-521477

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DE MERITI

SEÇÃO DE CONCESSÕES

AVISO

O Exmo. Sr. Prefeito Municipal, através desta Seção, avisa que, por força do Decreto Federal n.º 62.127, regulamentado pelo Decreto Municipal n.º 51/71, se acha implantado nos carros de aluguel, e funcionando desde primeiro de janeiro do ano corrente, o taximetro como forma ÚNICA e EXCLUSIVA de cobrança do serviço prestado.

Os usuários de táxis devem conhecer o Regulamento do Serviço de Táxis, afixado na parte traseira do banco da frente.

São João de Meriti, 25 de fevereiro de 1972.
ARNALDO JOSÉ DE CASTRO
Ch. de Concessões

Noticiário fluminense

Tribunal de Justiça vai julgar mandatos das Mesas

Decorridos 15 dias do prazo fatal para a eleição das Mesas Executivas das Câmaras Municipais, continua a controvérsia forjadora de atritos, rififis e incidentes que tumultuam a pacata vida dos municípios fluminenses. As opiniões se dividem e todos entendem que estão no bom caminho.

Felizmente agora o Procurador-Geral do Estado, Sr. Gastão Menescal, tomou a iniciativa de provocar uma solução urgente por parte do Tribunal de Justiça.

O desembargador Jalmir Gonçalves da Fonte, vice-presidente do TJ, atendendo solicitação do procurador-geral do Estado e, entendendo ser a representação contra a Câmara Municipal de São João de Meriti matéria constitucional urgente, distribuiu aquele feito não aguardando a distribuição ordinária para segunda-feira.

A representação do procurador-geral contra a Câmara de Vereadores, em face da dublicidade do presidente da Mesa Executiva, decorrente da dúvida sobre o tempo de mandato dela, foi distribuída para o desembargador Plínio Pinto Coelho.

ELEIÇAO EM CAMPOS

De certo modo, o trabalho partidário do deputado Altamir Bárbara, em Campos, começou a surtir efeito, com a reunião de arenistas levada a efeito na residência do ex-vice-governador Heli Ribeiro Gomes, com a participação do atual Vice-governador Teotônio Araújo, do prefeito Rockfeler de Lima, do vice-prefeito Rossini Quintanilha e do Sr. Arismail Xavier. O Sr. Heli Ribeiro Gomes, em princípio, não aceita a sua candidatura a Prefeito, sustentando que os nomes só devem ser lançados a partir de setembro. O deputado Altamir Bárbara acha que já houve uma abertura na campanha sucessória municipal campista e reafirma que o candidato ideal da Arena é o Sr. Heli Ribeiro Gomes, que conta com o apoio das mais prestigiosas lideranças políticas da planície goitacá.

PRIBURGO TERA Rp

A implantação do serviço de rádiopatrulha em Nova Friburgo está na dependência da instalação da sala de operações e da torre de comunicação, obras que a Prefeitura se comprometeu a realizar.

A informação é do Comandante Newton Imbroinisi, da Companhia Independente de Polícia (INDEPOL), acrescentando que a Prefeitura também se comprometeu a fornecer uma viatura para a rádiopatrulha, o que ainda não fez.

SOCIAIS

Décio Dantas

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do casal Benicio-Sônia Moreira da Costa, com o nascimento de seu filho Eduardo.

O casal Gilberto-Hercília Teixeira Leite participa o nascimento de sua filha Iamênia.

BATIZADOS

Será levada à pia batismal, na Igreja Matriz de Santo Antônio, em Duque de Caxias, o menino Jurandir Alves de Almeida, filho do casal Onicio-Liceuda Alves de Almeida.

Batiza-se, hoje, na Igreja de Santa Rita de Cássia (Largo de Santa Rita), a menina Célia Regina de Sousa Brandão, filha do casal Reinaldo-Diva de Oliveira Brandão.

ANIVERSÁRIOS DE HOJE

Cláudia Maria Ribeiro de Andrade, filha do casal Lúcio-Niara de Sousa Andrade.

Célio Rodrigues da Costa, filho do casal Hamilton-Nélia Moreira da Costa.

NOIVADOS

Celebraram noivado a srt.a Miriam de Castro Azevedo e o sr. Dagmar Dias Machado.

Ficaram noivos a srt.a Ana Sueli Teixeira do Nascimento e o sr. Maurício Mendes Tavares.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, dia 25 do corrente, às 18 horas, na Igreja de N. Senhora da Glória, o enlace matrimonial da srt.a Lúcia Valéria Guimarães com o sr. Juscelino Torrentino.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

● A passista Wanda Macêdo convidada para o Capelão, mas estuda a possibilidade de uma viagem à Europa.

● Enquanto isso, a sambista e passista Zezé, depois que comprou seu apartamento, abandonou o palco e a pista de boate para dar uma de trocadora de ônibus.

● Dia 22, no Golden Room do Copacabana Pálace, Marcos Lázaro estará reunindo na Noite da Saudade dois grandes cantores do passado, numa promoção da Rêde Tupi: Trata-se de Pedro Vargas o cantor mexicano e Silvio Caldas.

● A orquestra do Cassino de Sevilha estará ainda hoje no Alt-Berlin e dia 24 no Schnitt.

● Joãozinho, Cabral e Manolo contrataram, juntamente com o Joel, um grande espetáculo para o horário das 2h15min na Tropicália. Trata-se do elenco das Sambetas com o cantor Adriano, onde aparecem em Nós Fazemos o Show, a vedeta e atriz Fernanda Cabral, a gô-gô e strip-tease Jane France, a sambista Lúcia Regina e a vedetinha Sandrinha, com apresentações do Adriano e do cantor Osvaldo Martinez. Também ali estreou, semana que passou, o cantor Luís Adriano.

● O Cobrinha, componente do Trio Nordestino, perdeu todos seus documentos, inclusive sua identidade do Félix Pacheco, as carteiras da Censura e da Ordem dos Músicos. Quem achou aqueles documentos com o nome de José Pedro Cerqueira, pede ele o favor de entregar na boate Charleston, onde o trio faz show, na Rua D. Gerardo e nós de nossa parte também agradecemos.

EDITAL com o prazo de trinta (30) dias, para citação de SAUL CAGY, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças abaixo transcritas:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório se processa os autos da ADJUDICAÇAO COMPULSÓRIA requerida por CASA DO PARA contra SAUL CAGY, no qual foi requerido a extração do presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, para citação de SAUL CAGY, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças abaixo transcritas:

PETIÇAO INICIAL DE FOLHAS DOIS E TRES: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível do Estado da Guanabara" — CASA DO PARÁ sociedade civil, com sede na Avenida Franklin Roosevelt, 84 — apto. 301, nesta cidade, representada por seu presidente, General Emmanuel de Almeida Moraes e este, pelo signatário da presente, advogado inscrito na O.A.B. sob o nº 12.251, seção deste Estado, vem, com fundamento no art. 346 e seguintes do Código de Processo Civil, propor contra SAUL CAGY, brasileiro, desquitado, proprietário, ou seus possíveis herdeiros ou sucessores, se fôr o caso, todos em lugar incerto e não sabido, a competente AÇAO DE ADJUDICAÇAO COMPULSÓRIA, pelos motivos e razões seguintes: SAUL CAGY, conforme as escrituras de 14 de junho de 1943 e 16 de junho de 1944, lavradas nas Notas do 13º Ofício desta cidade, prometeu vender o apartamento nº 303, do Edifício Castelmar, situado na Avenida Franklin Roosevelt, 84, antiga Avenida Presidente Wilson nº 293 e a correspondente fração de 1/40 do domínio útil do respectivo terreno, na Freguesia de São José, ao Dr. Carlos Viriato Sabóia; este, por sua vez, cedeu seus direitos aquisitivos conforme escritura de 23 de agosto de 1946 lavradas nas Notas do 15º Ofício a Dolores Valls Lucas, e esta por escritura lavrada nas Notas do 5º Ofício, em 6 de setembro de 1956, cedeu e transferiu seus direitos à compra a Afonso Dagoberto Guimarães. A Suplicante houve por escritura pública de cessão, em caráter irrevogável e irretratável, devidamente averbada a fls. 92, livro 4 C, Registro Diversos, sob nº 1321, no 7º Ofício de Registro de Imóveis, do casal AFONSO DAGOBERTO GUIMARAES E GERTRUDES VALLS LUCAS GUIMARAES os seus direitos aquisitivos ao referido apartamento nº 303, pelo preço de Cr$ 1.750,00 (um mil, setecentos e cinqüenta cruzeiros), integralmente pago e ajustado na escritura de promessa de cessão lavrada em 24 de outubro de 1957, nas Notas do Tabelião do 5º Ofício, livro 1536, fls. 26. Apesar das providências tomadas para localizar o promitente vendedor, seus legítimos herdeiros ou sucessores, para obter a outorga da necessária escritura definitiva de compra e venda do imóvel acima referido, inúteis têm sido os esforços até esta data. Do exposto, é a presente a fim de que citados por edital o Sr. SAUL CAGY, seus herterros o usucessores, outorgue o primeiro ou e façam os segundos, se fôr o caso, dentro dos cinco dias seguintes à efetiva citação, a solicitada escritura definitiva de compra e venda do apartamento nº 303, do Edifício Castelmar, situado na Avenida Franklin Roosevelt, 84, descrito e caracterizado nas certidões e instrumentos de promessa de cessão e definitiva de cessão, inclusos, pena de não o fazendo, ou não apresentada contestação no prazo legal (§ 2º do art. 346, do Código de Processo Civil) ser de logo expedida CARTA DE ADJUDICAÇAO, depois de pagos os impostos devidos e o laudêmio. Protesta por todo o gênero de provas em direito permitidas e especialmente por depoimento pessoal e juntada de documentos. Dá à causa, para efeito do pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 2.000,00. Neste termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, GB, de agosto de 1971 — (a.) MA- P. deferimento, Rio de Janeiro, GB, de agosto de 1971 — (a.) MA- C.G.C. 34.173.364. —DESPACHO: A. seja esclarecido quem é réu e qualificado. Rio, 9-9-1971 — (a.) JOSÉ EDVALDO TAVARES — PETIÇAO DE FOLHAS QUINZE: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível do Estado da Guanabara" — CASA DO PARA, sociedade civil, vem, nos autos AÇAO DE ADJUDICAÇAO COMPULSÓRIA, em cumprimento do respeitável despacho de Vossa Excelência às fls. fizer o seguinte: 1) Que o Réu é SAUL CAGY, brasileiro, viúvo, em lugar incerto e não sabido. 2) Outrossim, requer a Vossa Excelência mande citar por edital. Nestes termos. Pede deferimento. Estado da Guanabara, 21 de setembro de 1951 (a.) MANOEL ROSA — adv. insc. 12.251 — GB. DESPACHO: N.A. Rio, 21-9-71 — (a.) JOSE EDVALDO TAVARES

PETICAO DE FOLHAS TRINTA E SEIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível do Estado da Guanabara". Casa do Pará, nos autos da ação de adjudicação compulsória que promove contra SAUL CAGY, face à certidão do Sr. Oficial de Justiça a fls., que certifica encontrar-se o réu local incerto e não sabido (Cód. Proc. Civil, art. 177 — parág. "1"), vem requerer a V. Exa. se digne de mandar citar o referido réu por edital, pelo prazo de 30 dias. Nestes termos. Pede deferimento. Estado da Guanabara, 28 de fevereiro de 1972 (a.) MANOEL ROSA —adv. insc. 12.251 — DESPACHO: N. A. Rio, 28-2-1972 (a.) JOSÉ EDVALDO TAVARES

DESPACHO DE FOLHAS TRINTA E SETE: Expeçam-se editais de citação, prazo de trinta dias. Rio, 1-3-1972 (a.) JOSÉ EDVALDO TAVARES. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, para citação de SAUL CAGY, nor por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga nº 115 — 3º andar — sala 306-B — Palácio da Justiça. O presente edital será afixado no lugar de costume publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e dois, "ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL". Eu, (a.) JOSÉ EDMUNDO DE ARAUJO NETO, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, (a.) JOSÉ MARIA TOSCANO BARRETO Escrivão, subscrevo. (assinado) JOSÉ EDVALDO TAVARES — Juiz de Direito

Esta conforme com o original.

GB, 2-3-72.
Ilegível

(Pat° 32.548)

ASSUSTADO O "GALO"

LUTA DEMOCRÁTICA NOS ESPORTES

BELO HORIZONTE (Sport Perss) —É muito grande a preocupação de dirigentes e torcedores do Atlético, em Belo Horizonte, pelo que possa ocorrer com o time, amanhã, no jogo contra o Cerro Porteño, pela Taça Libertadores da América. Os incidentes ocorridos no primeiro jogo lá, quinta-feira, contra o Olimpia, segundo as notícias que chegaram de Assunção, poderão ocasionar um clima de guerra.

O presidente da Federação Mineira, Sr. José Guilherme, viajou ontem pela manhã para o Rio, a fim de conversar seriamente com os dirigentes da CBD sobre o assunto. Em pri 'pio os dirigentes do Atlético quiseram até retirar o club. da competição, mas a multa e suspensão por tal atituce seriam muito severas, daí o retrocesso.

Os jogadores Lola, Dario, Ronaldo e Oldair, que foram expulsos contra o Olimpia, tem sua chegada prevista a Belo Horizonte, já que não têm condições para atuar no jogo de amanhã, caso o mesmo seja mesmo realizado. Segundo notícias procedentes da capital paraguaia, a chefia da delegação acertará com o presidente do Atlético, Sr. Nelson Campos, que também se encontra lá, as providências que serão tomadas. Já se sabe que o massagista Gregório foi o que mais sofreu, pois levou uma tremenda pedrada na cabeça e perdeu muito sangue.

Não só o goleiro Renato, mas também os dirigentes do Atlético que se encontram em Belo Horizonte informaram ontem pela manhã desconhecer o empréstimo do jogadoor ao Flamengo, como a inprensa carioca noticiou. Segundo os dirigentes, antes de viajar o presidente disse que o passe do goleiro custa Cr$ 500 mil, parcelados.

Jairzinho

Fla rebola e o Bota pega sopa

Três jogos serão realizados hoje, abrindo a rodada do campeonato carioca que será encerrado amanhã, com mais outros três encontros.

Em São Januário, o São Cristóvão receberá a visita do América, em jogo que promete ser dos mais interessantes, dado que os rubros não vem se comportando muito bem nos últimos jogos, enquanto os cadetes, comandados por Daniel Pinto, estão bem e poderão vencer, caso a equipe confirme as últimas atuações.

A noite, como preliminar, o Flamengo enfrentará o Madureira, que vem de ótimo resultado frente ao Botafogo, com o qual empatou em um gol e na peleja principal, teremos Botafogo x Bangu, com amplo favoritismo para os comandados de Tim, que praticamente darão um treino forte para enfrentar o Flamego na próxima rodada.

Desta forma, três jogos, sendo que amanhã, Bonsucesso x Campo Grande, em Teixeira de Castro, Olaria x Portuguesa, na Rua Bariri e Vasco x Fluminense, êste no Maracanã, completarão a rodada.

EQUIPES PROVÁVEIS PARA HOJE

São as seguintes as prováveis equipes para os confrontos de hoje:

SÃO CRISTÓVAO — Otávio, Triel, Joel, Dias e Madeira; Maranhão e Arlindo; Gilbert, Jorge, Ivo Sodré e Humberto.

AMÉRICA — Alberto, Cabrita, Tião, Badeco e Dejair; Renato e Beneti; Antônio Carlos, Sérgio Lima, Tarcisio e Sarão.

MADUREIRA — Edson, Ivan, Paura, Celso e Alonso; Ivan e Lopes; Zé Dias, Albino, Mozart e Paulo César.

FLAMENGO — Ubirajara II, Aloísio, Fred, Reyes e Rodrigues Neto; Liminha e Zé Mário; Rogério, Doval, Caio e Paulo César.

BOTAFOGO — Wendell, Mauro Cruz, Djalma Dias, Osmar e Valtencir; Nei e Carlos Roberto; Zéquinna, Roberto, Jairzinho e Careca.

BANGU — Hélinho, Morais, Sérgio, Sideclei e Bauer; Nena e Alves; Serginho, Edson, Mendonça e Chiquinho.

Cabrita será punido e Aldeci barrado

Os jogos do América contra o Fluminense (três gols em quatro minutos) e contra a Portuguesa (dois gols em dois minutos), deixaram o treinador Paulinho de Almeida atrapalhado, numa observação enorme sobre os defensores da equipe, para saber onde se encontram as falhas.

Assim, conseguiu a reportagem apurar que os jogadores Cabrita e Aldeci foram considerados os maiores culpados, pelo treinador americano, sendo que o lateral Cabrita será punido, possivelmente com multa sobre salário, enquanto que o jogador Aldeci, será barrado da equipe, até recuperar a forma e a noção de responsabilidade, segundo os dirigentes rubros.

Com estas duas alterações na equipe, Paulinho de Almeida pretende conseguir maior firmeza na defensiva da equipe, afinal de contas, comprovadamente o ponto fraco do conjunto.

PRETO NO BRANCO

Joel Lopes

Por terem ouvido o galo cantar, mas sem saber onde, alguns mais apressados espalharam pela cidade que os dois pontinhos ganhos com muito sacrifício pelo quadro do Flamengo, na véspera, poderiam ser revertidos em favor do derrotado, o Bonsucesso, no tapetão da Federação Carioca de Futebol, onde alguns costumam ir buscar vitórias menos honrosas, após a derrotas sem contestação técnica nos gramados.

Doval, ainda segundo se dizia, estaria com sua situação irregular, tendo entrado como turista, no Brasil, em janeiro, não podendo exercer qualquer profissão remunerada, pelo menos enquanto não conseguisse permanência definitiva.

Isto dito, o Bonsucesso bastaria entrar no prazo de quarenta e oito horas com um recurso contra o Mengão e os dois pontinhos ser-lhe-iam devolvidos, com todas as honras de "grande vencedor". Outros (América, Olaria e Campo Grande), também se arvoraram imediatamente. Mas ficaram decepcionados logo de cara, quando souberam que seus direitos haviam prescrito, o que acontecera na ordem cronológica, sempre após decorridas as quarenta e oito horas de prazo que teriam direito para entrar com seus recursos.

Mais tarde, todavia, a informação definitiva vinha da própria sede do Flamengo, confirmando o que momentos antes, do seu escritório de trabalho, o presidente André Richer havia dito. Doval está em condições de jogar, sem problemas e que, inclusive, estará presente hoje, no Maracanã, contra o Madureira.

Lógico que o assunto tomou logo conta da cidade. O Fla, líder absoluto, por pontos ganhos e co-líder por pontos perdidos, sem aqueles dois pontinhos, era uma bomba.

Mas, esta não, senhores membros do "Arco Iris" (termo usado para representar os torcedores de todos os demais clubes, com suas várias cores...), ganhar ponto no tapetão é privilégio tricolor.

O certo, porém, é ganhá-los no gramado. Como o Flamengo vem fazendo. Aliás, até que demoraram muito em tentar intranqüilizar o ambiente lá da Gávea, onde Zagalo trabalha tranqüilo e vai levando avante o rubronegro.

Quem mandou o Flamengo ser líder? E Doval, artilheiro, onde já se viu isso? É muita ousadia...

Félix ainda de fora amanhã contra Vasco

O goleiro Félix ainda não poderá voltar ao time, amanhã, quando o Fluminense enfrentará o Vasco da Gama, no Maracanã.

O goleiro tricolor, titular da equipe e da seleção brasileira, não tendo condição de jogo continuará substituído por Jorge Vitório, que tem se comportado bem, aliás, como sempre faz, quando é chamado para o time titular.

Desta forma, o treinador não deverá sofrer o problema, além do que tem promessa do médico Rizzo, de que Ivair poderá jogar tranqüilamente, tendo se recuperado completamente da contusão que o afastou do jogo contra o São Cristóvão.

FUTEBOL AMADOR

Almir Leite

O torneio em que os clubes homenageam LUTA DEMOCRÁTICA, na pessoa deste colunista, começam hoje o returno, como sempre, apresentando atrações das mais sensacionais. Reunidos os clubes resolveram que nesta fase apenas haveria inversão de campo. Assim é que pelo Torneio Almir Leite às 11h jogam no Golfinho Cedag x Embratel e às 15h no campo do Manufatura Sindicato dos Telefônicos x Sindicato de Energia e Gaz. Folgando os Amigos de São Carlos, enfrentam no Confiança o quadro da Telefônica. Jaime Cirilo; Germano Ferreira e Henrique Pignataro, membros da Chapa Azul, como sempre prestigiarão este encontro e pela abnegação com que atuam no Sindicato dos Telefônicos, terão seus nomes sufragados na próxima eleição.

JAMBETE QUER SER RAINHA — Alba Regina, com 18 anos, com 1,55 é uma das fortes candidatas do concurso de rainha do Mocidade do Pré. Mesmo atarefada com o aprendizado de trabalhos manuais, está se dedicando ao concurso de corpo e alma, porque ama o seu clube, dividindo um pouco a sua torcida com o Flamengo. Alba Regina reconhece que todos têm condições de ganhar, se sentindo feliz com qualquer resultado e achando que só em participar já foi uma honra. Seus pais, José Figueredo e Maria Figueiredo, são seus principais incentivadores. Amanhã o Mocidade do Pré jogará contra o Flama FC (dois quadros).

REUNIÃO NO OITI — Para a promoção do 2º campeonato de pelada de Campo Grande, hoje às 16h na sede do Oito, os clubes estarão reunidos. Será a 1ª reunião geral.

ESTA MANHÃ NA FUNABEM — Para o programa de amanhã no canal 6, hoje serão realizados os jogos na Funabem: Satelite x S. Cristóvão e Flamengo x Flamengo (V. Redonda).

STANDARD ELETRIC X ELETROMAR — O jogo será no campo do Pavunense hoje à tarde terá como uma das atrações a estréia do técnico Baduca pela Standard Eletric. Pelo valor do adversário o jogo poderá se constituir num espetáculo de primeira.

SATELITE, 38 ANOS DE GLÓRIAS — O Satelite Clube, que congrega os funcionários do Banco do Brasil, com sede à Rua Haddock Lôbo, 227 é uma das maiores expressões entre as associações que praticam o amadorismo no Brasil e justificam os festejos que serão realizados por ocasião dos 38 anos que vai completar.

SERÁ DIA 26 — A peleja no Pavunense com o campeão de 71 e os artistas da Rede Globo de Televisão (novelas) será dia 26 e não seis como saiu truncado na edição de quinta-feira.

"Praianinha" e CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA APRESENTAM

Basquetebol em foco

Nóli Coutinho

● **SALVE O BRASIL**, pentacampeão invicto da América do Sul, dando show de basquete e mostrando ao Continente sua força técnica e física insofismáveis.

● **ABSOLUTAS** as brasileiras, invictas, sete vitórias 538 pontos a favor, 353 contra, saldo de 185, diferença média por jogo de 27 pontos, marcador médio de 77 x 50 e 14 pontos ganhos.

● **CAMPANHA INVEJAVEL** do Brasil derrotando no XIV Campeonato Sul-Americano: Chile (75 x 40), Colômbia (104 x 55), Equador (62 x 52), Paragual .... (72 x 62), Bolívia (76 x 48), Argentina (71 x 45) e o Peru (78 x 51).

● **CAMPEONÍSSIMAS**: n.º 4 — Narcisa, 5 — Vera, 6 — Odila, 7 — Elzinha, 8 — Simone, 9 — Valquiria, 10 — Norminha, 11 — Jaci, 12 — Teresa, 13 — Telma, 14 — Delci e n.º 15 — Cleonoce. Os técnicos foram: Valdir Pagã e Antônio Barbosa.

● **FINAIS** — Colocações do certame efetivado em Lima de 3 a 15 de março: Brasil pentacampeão invicto), Peru (vice), 3.º — Paragual, 4.º — Argentina, 5.º — Chile, 6.º — Colômbia, 7.º — Bolívia e último o Equador.

● **ABERTURA HOJE** dos Campeonato Infanto-Juvenil 72 com os jogos: chave "A" Vasco x América, Flamengo x Mackenzie e Olaria x Botafogo e chave "B": Aliados x Fluminense, Riachuelo x Tijuca e Municipal x Jequiá Iate Clube. Os clubes citados em primiero lugar terão mando de campo e a jornada começará às .. 17h45min com ingresso grátis.

● **DETALHE** — No final dos turnos, os 3 primeiros colocados de cada chave disputarão a fase final e os não classificados lutarão do 7.º ao 12º lugares .

● **HISTÓRIA** — Este será o 6.º certame infanto-juvenil e o atual campeão é o Mackenzie, tendo obtido títulos o Vasco (66), Fluminense (67/68), e Vila (69). Não houve o campeonato em 1970.

● **JUVENIL** terá a 37ª disputa e o título está de posse do Vasco Note-se, porém que o maior é o Fluminense, com 8 (um tetra de 52 a 55 e tri de 68 a 70), vindo a seguir: Tijuca (sete títulos), Riachuelo, Flamengo e Botafogo (4), Grajaú Tenis e América (2), Boqueirão do Passeio e Vila Isabel F.C. já extintos), Grajau C.C. e Aliados, todos com um título.

● **PROVIDENCIAS** — A fim de resolver assuntos atinentes ao treinamento e viagem da seleção masculina à Europa (dia 13), estará hoje em São Paulo, Alberto Curi, vice-presidente técnico da CBB, co mo Major Padilha, presidente do Comitê Olímpico Brasileiro.

GALOPANDO

Lafaiete

1º PAREO — Cadirbun é o primeiro favorito da tarde e pode confirmar na base da tranquilidade, mas vai ter de correr tudo o que sabe até cruzar o espelho, visto que terá rivais temíveis em Peti e Incerto, aquele o melhor azar na condução do líder Jorge Pinto. Bem jogada a dupla 13, a chave três com o reforço de Golde oLrd, atualmente, em boa forma.

2º PAREO — Happy Race, Real Bueno e Samuara, devem decidir a vitória e não há qualquer destaque no trio em citação. O fator montaria — G. Meneses — é que nos leva a inidcar com reservas o firme Happy Race, bem na distância e pedindo raia leve. Ainda Lucius, tinindo e levado na melhor confiança de terminar na posição de honra, merece a referência como bom tertius.

3º PAREO — Foi boa a corrida mais recente de Green Mil, finalizando na luta e firmando a posição de retrospecto para hoje, sendo mesmo a indicação mais lógica. Mada, Boipeba e o azarão Viola Enluarada, vão tentar adiar o ponto de Augusto Garcia, agradando ligeiramente para a formação da dupla a ligeira Mada, contando com o refôrço de Miapa. Aos azaristas é lembrada a onze.

4º PAREO — Carreira chamada na grama, onde é preciso respeitar em primeiro plano Mandchúria, Blondik, Colmy e Zauá, esta na condição de pule alta. Das citadas é dona da nossa simpatia a Mandchúria, sempre tinindo e finalmente no encontro de sua pista preferida. Happy Meditation, que na areia seria a força, mesmo na relva não pode ser esquecida entre as de maior chance. Dupla 23.

5º PAREO — Também com chamada na grama a prova dos potros de 2 anos, prometedora de bons lances na luta entre Happy Comender, Fair Valiant e Bill Reed, aparentemente com o marcador de honra mais favorável ao Happy Comander, isto no caso de voltar a produzir tudo o que sabe, pois é altamente briguento e durão o Fair Valiant.

6º PAREO — Navigateur ganhou, subiu de turma e sua cocheira não faz por menos ao confiar na repetição. Na grama é bem capaz de acontecer novo êxito, mas a turma de agora está mais forte e não podem ser esquecidos em plano positivo de chance El Zumbi, Swale, este na presunção de não sentir a longa parada, Ramalhete e ainda Mimos. Em ltima análise escolhemos a fórmula El Zumbi, Navigateur Mimos.

7º PAREO — Esteiro era barbada para a segunda e não confirmou, embora com atuação destacada. Vamos confiar na reabilitação em pista de grama, mesmo no temor de páreo cheio, incluindo como candidatos de respeito o fiel Newberry, Endrigo, Newcomer e Leônico, este com ótimo rendimento na pista verde. Ponta de Esteiro, ameaçado mais de perto por Newberry e Endrigo.

8º PAREO — São muitos os candidatos à vitória, mesmo na pista de grama, para onde está chamada a carreira. Nipo, Nonato, Antrim, Búlgaro e Acchito, devem oferecer boa luta na reta e qualquer deles está muito próximo de finalizar no marcador de honra. Na areia, chovendo, seria maior a chance de Búlgaro, melhorando igualmente para Antrim. Arriscamos o trio Nipo-Nonato-Búlgaro, lembrando aos azaristas o nome de Antrim.

9º PAREO — Quelibel, Levy e Nagpur, todos no momento em magníficas condições de treino, formam o lote que vai decidir o marcador de honra. Nada fácil a escolha do provável ganhador entre os citados, muito embora a obrigação do destaque para a ponta. Com reservas e insistindo em respeitar os nomes em seqüência, apontamos Quelibel. Aos azaristas, Nagour.

Acumulada de vencedor: Cadirbun, Happy Race e Esteiro.

A barbada: Esteiro.

O melhor azar: Nagpur.

INDICAÇÕES

1.º — CADIRBUN — PETI — INCERTO
2.º — HAPPY RACE — REAL BUENO — SAMUARA
3.º — GREEN MIL — MADA — BOIPEBA
4.º — MANDCHÚRIA — COIMY — HAPPY MEDITATION
5.º — HAPPY COMANDER — FAIR VALIANT — BILL REED
6.º — EL ZUMBI — NAVIGATEUR — SWALE
7.º — ESTEIRO — NEWBERRY — LEÔNICO
8.º — NIPO — BÚLGARO — ACCHITO
9.º — QUELIBEL — LEVY — NAGPUR

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — Às 13h50min — 1.200 metros — Prêmio: Cr$ 4.500,00

1—1	Cadirbun, J. M. Silva	55	5º	Ke-Tão	1.2	NP	77s2	M. Mendes
2—2	Capeta, D. Milanez	55	5º	Goiano	1.3	NP	83s2	A. Nahid
3	Caricé, D. Santos	54	3º	Jando	1.3	NP	84s3	J. Coutinho
3—4	G. Lord, J. Queiroz	50	2º	Dianteira	1.3	NP	85s3	J. L. Pedrosa
5	Peti, J. Pinto	56	7º	Ke-Tão	1.2	NP	77s2	J. Pioto
4—6	Irônico, J. Machado	52	8º	Full Time	1.3	NU	83s1	W. Pioto
7	Incerto, J. Castro	58	9º	Cadirbun	1.2	NL	77s	W. Pedersen

2.º Páreo — Às 14h20min — 1.300 metros — Prêmio: Cr$ 5.500,00

1—1	Lucius, P. Rocha	58	1º	Esplendoroso	1.2	NMc	74s2	B. Ribeiro
2—2	Real Bueno, U. Meireles	56	1º	Sirius	2.1	NL	138s	S. Câmara
3	Jalão, A. Santos	58	Uº	H. Champion	1.3	AP	81s	M. Souza
3—4	H. Race, G. Menezes	56	3º	Lucius	1.2	NMc	74s2	R. A. Barbosa
5	Last Pet, A. Garcia	55	5º	Lucius	1.2	NMc	74s2	A. Corrêa
4—6	Ouro Preto, G. Fag.	57	4º	Lucius	1.2	NMc	74s2	E. Coutinho
7	Samuara, J. Pinto	56	6º	H. Champion	1.3	AP	81s	M. Sales

3.º Páreo — Às 14h50min — 1.200 metros — Prêmio: Cr$ 7.500,00

1—1	Green Mil, A. Garcia	56	2º	Reine Suzy	1.0	NE	63s	W. G. Oliveira
2	Boneagle, J. M. Silva	56	9º	Menga	1.2	NP	73s3	Z. D. Guedes
2—3	Boipeba, P. Alves	56	6º	Quikajá	1.2	AL	73s4	P. Morgado
4	V. Enluarada, D. Sant	56	6º	Reine Suzy	1.0	NE	63s	W. Freitas
3—5	Veniess, R. Ribeiro	56	1º	Caçarama	1.3	AP	84s	J. A. Limeira
6	Goodmother, J. Castro	56	5º	Reine Suzy	1.0	NE	63s	T. R. Gomes
4—7	Mada, A. Santos	56	9º	Holly	1.2	GL	73s	J. L. Pedrosa
"	Miapa, J. Santana	56	7º	Reine Suzy	1.0	NE	63s	M. Souza
8	F. da Rosa, C. Pens.	56	9º	Reine Suzy	1.0	NE	63s	R. Costa

4.º Páreo — Às 15h20min — 1.400 metros — Prêmio: Cr$ 6.500,00

1—1	H. Meditation, J. Mach.	57	4º	Tina	1.4	AU	90s3	C. Pereira
2	Luz, J. F. Fraga	57	1º	Mil Colores	1.3	NP	83s4	M. Souza
3	Bravaton, J. Queiroz	57	6º	Tina	1.4	AU	90s3	F. Costas
2—4	Mandchúria, J. M. S.	57	1º	Blondik	1.6	AL	103s4	E. Freitas
5	Xenotina, J. Reis	53	2º	Abadena	1.4	AE	91s3	H. Tobias
6	Zuarda, J. Pinto	57	11º	Boetie	1.3	AL	82s2	Z. D. Guedes
3—7	Blondik, P. Alves	57	1º	Above All	1.3	NMc	83s2	N. Pires
8	Colmy, A. Ricardo	56	11º	Edla	1.3	NP	84s	B. Figueiredo
9	Zauá, F. Pereira Fº	57	Uº	Maruca	1.4	GL	85s3	P. Morgado
4-10	Lamira, E. Paula	57	3º	Edla	1.3	NP	84s	F. P. Lavor
11	Bonaflor, E. Ferreira	57	Uº	Edla	1.3	NP	84s	O. J. M. Dias
12	Bonaguê, A. Garcia	57	10º	Boetie	1.3	AL	82s2	A. Corrêa

5.º Páreo — Às 15h50min — 1.200 metros — Prêmio: Cr$ 9.000,00

1—1	H. Comander, G. Men.	55	2º	G. Quico	1.0	AMc	62s	R. A. Barbosa
2	Parinor, A. Garcia	55	7º	Risso	1.0	GMc	60s2	G. Feijó
3	Pascal, J. Santana	55		Estreante		Estreante		D. Cassas
2—4	Half Light, M. Silva	55	3º	Risso	1.0	GMc	60s2	J. S. Silva
5	Zanzibar, D. Santos	55	8º	Risso	1.0	GMc	60s2	L. Ferreira
6	Jurute, J. Queiroz	55		Estreante		Estreante		J. A. Limeira
3—7	F. Valiant, J. B. Paul.	55	2º	Risso	1.0	GMc	60s2	R. Morgado
8	Flegon, J. Pedro Fº	55		Estreante		Estreante		A. Corrêa
"	Bon Vin, E. Ferreira	55	Uº	Risso	1.0	GMc	60s2	A. Corrêa
4—9	Bill Reed, A. Machado	55	12º	G. Quico	1.0	AMc	62s	C. Pereira
10	Friston, R. Carmo	55	4º	Risso	1.0	GMc	60s2	S. d'Amore
11	Art Blues, J. Pinto	55		Estreante		Estreante		Z. D. Guedes

6.º Páreo — Às 16h25min — 1.600 metros — Prêmio: Cr$ 7.500,00

1—1	Swale, A. Garcia	56	4º	Demidof	2.0	GP	125s	W. Aliano
2	Mimos, A. Santos	56	Uº	Macadam	1.4	AU	89s2	M. Souza
3	Killy, M. Santos	56	4º	Endiabrado	1.6	AE	102s	G. Feijó
2—4	El Zumbi, J. Pinto	56	1º	Newberry	1.5	AL	94s3	M. Sales
5	Frutal, G. Menezes	56	4º	Nicéas	1.6	GMc	97s3	R. Silva
6	Decalco, J. Machado	56	4º	Estarim	1.6	AP	101s2	J. W. Viana
3—7	Navigateur, P. Alves	56	1º	Vacari	1.6	AE	103s2	E. Freitas
"	Nemours, J. M. Silva	56	1º	Eleitor	1.5	AU	96s4	E. Freitas
8	Ramalhete, J. Pedro Fº	56	Uº	Nicéas	1.6	GMc	97s3	A. Corrêa
4—9	Ronron, J. Queiroz	52	2º	Nicéas	1.6	GMc	97s3	J. A. Limeira
10	Galhardete, D. Santos	56	3º	Macadam	1.4	AU	89s2	G. Morgado
11	Giardino, A. Machado	56	3	Nicéas	1.6	GMc	97s3	C. Pereira

7.º Páreo — Às 17 horas — 1.400 metros — Prêmio: Cr$ 7.500,00

1—1	Esteiro, A. Garcia	56	3º	Deb. Palace	1.3	GMc	79s3	W. G. Oliveira
2	Newcomer, J. Machado	56	6º	Deb. Palace	1.3	GMc	79s3	M. Canejo
3	Montanhezo, F. Per. Fº	56	1º	Vaquero	1.3	AE	84s2	W. Penelas
2—4	Newberry, F. Maia	56	2º	Nelo	1.4	AL	87s3	E. Freitas
5	Fickle, D. Santos	56	1º	Yabun	1.5	AL	97s4	A. Araújo
6	Cumulus, J. Aliaga	56	9º	Quioco	1.4	GL	83s3	Z. D. Guedes
3—7	Endrigo, A. Ricardo	56	4º	Deb. Palace	1.3	GMc	79s3	R. Silva
"	Multiplic, J. Pinto	56	8º	Deb. Palace	1.3	GMc	79s3	R. Silva
8	Endicaly, J. Souza	56	7º	Frutal	1.4	AP	95s3	L. Ferreira
9	Pagoh, R. Ribeiro	56	6º	Arrelá	1.0	NE	63s2	B. Ribeiro
4-10	Quechant, J. Pedro Fº	56	2º	Deb. Palace	1.3	GMc	79s3	W. Pedersen
11	Leônico, J. M. Silva	56	5º	Deb. Palace	1.3	GMc	79s3	S. Morales
12	Sabereta, G. Menezes	56	8º	Nicéas	1.5	GL	90s3	C. Pereira
"	Disfarce, E. Ferreira	56	1º	Reco-Reco	1.2	AU	76s2	C. Pereira

8.º Páreo — Às 17h35min — 1.400 metros — Prêmio: Cr$ 7.500,00

1—1	Nipo, J. Pinto	56	3º	Montanhezo	1.3	AE	84s2	A. Vieira
2	Antrim, P. Alves	56	7º	Clamador	1.3	AU	82s3	Z. D. Guedes
3	Ginandro, E. Ferreira	56	8º	Clamador	1.3	AU	82s3	B. P. Carvalho
2—4	Búlgaro, J. Castro	56	4º	Montanhezo	1.3	AE	84s2	A. Araújo
5	Acchito, L. Santos	53	12º	Yagaté	1.2	AL	75s	J. C. Tinoco
6	Sharello, J. Pedro Fº	56	8º	Montanhezo	1.3	AE	84s2	T. R. Gomes
7	Zaroll, A. Ricardo	56	9º	Montanhezo	1.3	AE	84s2	A. V. Neves
3—8	N. or Never, F. Maia	56	7º	Disfarce	1.2	AU	76s2	E. Freitas
"	Nonato, G. Menezes	56	7º	Montanhezo	1.3	AE	84s2	F. P. Lavor
"	Ritmo, P. Rocha	56	Uº	Nórdico	1.6	NL	105s	F. P. Lavor
9	El Mirador, N. Santos	56	9º	Disfarce	1.2	AU	76s2	J. L. Pedrosa
4-10	The Bandit, M. Hévia	56	Uº	R. Brave	1.2	AP	76s1	A. Paim Fº
11	Mabre, A. Santos	56	10º	Montanhezo	1.3	AE	84s2	M. Souza
12	Cedro, J. Santana	56	6º	D. Palace	1.5	AE	98s3	D. Santana
13	Verdun, J. Baffica	56	Uº	Dev. Palace	1.5	AE	98s3	J. C. Lima

9.º Páreo — Às 18h10min — 1.200 metros — Prêmio: Cr$ 7.500,00

1—1	Quelibel, J. M. Silva	56	2º	Arrelá	1.0	NE	63s2	F. P. Lavor
2	Erbon, P. Lima	56	3º	Arrelá	1.0	NE	63s2	T. R. Gomes
2—3	Levy, G. Menezes	56	2º	Mikonós	1.2	NP	76s3	S. Morales
4	Recanto, M. Silva	56	7º	Mikonós	1.2	NP	76s3	J. W. Viana
3—5	Yabun, J. Pedro Fº	56	1º	D. Palace	1.5	AP	97s	R. Silva
6	Nagpur, J. Machado	56	Uº	Quioco	1.4	GL	83s3	E. Freitas
4—7	Amoroso, A. Ricardo	56	5º	Arrelá	1.0	NE	63s2	A. V. Neves
"	Quickset, P. Alves	56	4º	Ulhan	1.6	NP	103s2	Z. D. Guedes

Cabo Frio abre o Malibu

Cabo Frio, que vem a cada ano batendo recordes de movimento de turistas atraídos por suas famosas praias, vai ganhar, a partir de hoje, o primeiro hotel de classe internacional na Costa do Sol: o Malibu Pálace Hotel.

O hotel foi construído na principal praia da cidade, a Praia do Forte, que é conhecida como a praia síntese, por possuir todas as características das outras 32 da região.

A poucos metros da areia do mar, as 54 unidades do Malibu Pálace Hotel — 42 apartamentos e 12 suítes — possuem telefone, ar condicionado, música ambiente e todos os requisitos indispensáveis a um estabelecimento de sua categoria.

Projetado nos mínimos detalhes, o Malibu tem um bar americano na cobertura, de onde se tem uma completa visão da praia e os arredores de Cabo Frio. No térreo ficam a recepção, restaurante, salão nobre, salão de leitura, bombonière e uma lanchoneta na parte externa.

Para a inauguração do Malibu Pálace Hotel, hoje, foram convidadas numerosas autoridades civis e militares, que formarão uma grande caravana de mais de 10 ônibus de turismo, até Cabo Frio. Após a inauguração, será oferecido um coquetel aos presentes.

Denúncias surtem primeiro efeito: hotéis já fazem fichas

Barra, a Zona Franca do Pecado

O Motel Play Boy é um dos mais luxuosos na Barra da Tijuca Fica na Avenida Sernambetiba, 123, e seus proprietários instalaram até camas redondas nos apartamentos, com espelhos para aumentar a luxúria dos clientes.

A denúncia da LUTA DEMOCRATICA sobre os abusos que estão ocorrendo no setor do hotelaria, na Barra da Tijuca, levou os proprietários dos hotéis ali instalados com a finalidade de explorar o lenocínio, a realizarem reuniões quando acertaram — através de seus contadores — um novo método que evite o preenchimento das fichas e o registro no livro de hóspedes, e assim, possam continuar a burlar o Imposto de Renda, na área federal e na Guanabara, o Imposto Sobre Serviços, ao mesmo tempo que evitam a fiscalização da autoridades policiais.

Aliás no que diz respeito à parte policial, tudo leva a crêr que os proprietários dos hotéis da Barra da Tijuca não aborrecem as autoridades policiais da 1.ª Delegacia, cujo titular, delegado Gastão Nascimento, fornece a SPS uma das mais baixas estatísticas policiais, pois ali ninguém é preso por fumar maconha e nem os hoteleiros são incomodados por receberem casais, na sua maioria menores, e hospedarem marginais.

OUTRA REUNIAO

Ontem, alguns hoteleiros estiveram reunidos com outros do Centro da Cidade quando reclamaram contra a campanha de moralização que a LD vem fazendo na Barra da Tijuca, em cima dos exploradores do lenocínio, que sob a capa de zona liberada para a exploração do turismo, aumentam as suas rendas com a exploração do turismo, aumentam as suas rendas com a exploração da prostituição, ludibriando as autoridades fazendárias e policiais.

O assunto mais discutido entre os hoteleiros da Barra da Tijuca foi a denúncia da LD, de que eles não estavam preenchendo as fichas de controle, fator considerado dos mais importantes para os órgãos de segurança, tando assim, que o governador Chagas Freitas, baixou novas normas determinando que as fichas-controle dos hospedes sejam preenchidas com todo o rigor da lei, em duplicatas para facilitar a ação policial.

Outra reclamação feita pelos hoteleiros da "Zona Franca do Pecado" se prende à queda na freguesia, provocada pela campanha deste jornal. Alguns deles, com medo da ação policial (que está retardando), estão mandando que os casais façam as suas fichas, o que está provocando baixa na féria do dia.

Comunicação e Relações Públicas

Pela melhoria da tevê

Fernando Salgado

Televisão é coisa séria. Televisão é coisa cara. O povo que paga para ter diversão em casa, com bons programas de televisão, está sendo ludibriado com a má aplicação do seu dinheiro. E como é o povo que paga e nenhum direito tem de intervir, só lhe resta um recurso — o de protestar contra a produção de maus programas. Protestar e clamar às autoridades no sentido de um policiamento sério e severo contra determinados programas que se constituem em verdadeiros "casos de polícia".

Semana passada, no canal 6, milhares de pessoas assistiram revoltadas a um quadro indigno de ser apresentado nos piores picadeiros do interior. Refiro-me ao quadro das *empregadas* e *patroas* apresentado no programa "Amor e Paz", em horário nobre. Uma vergonha! Vergonha que deve até estar afligindo os próprios comediantes que como profissionais, são obrigados a *interpretar chanchadas* do mais baixo nível artístico e cultural. Reconhecemos, em alguns daqueles intérpretes, extraordinários méritos profissionais. Mas lamentamos que se sujeitem a papéis dessa natureza.

Lembramo-nos, por ter acompanhado de perto, a odisséia vivida por Dercy Gonçalves quando se viu obrigada a abandonar a televisão. Pergunta-se? Teria sido Dercy a culpada? Em parte sim. No que concerne à produção dos programas que habitualmente apresentava, grande culpa cabe a alguns produtores. Mas, ela, pessoalmente, foi também grande culpada por desejar impor a aceitação do seu "Consultório Sentimental"

Nós, homess de imprensa, sabemos muito bem da dificuldade que há para uma renovação permanente da programação de televisão. Mas somos de opinião que, não havendo possibilidade material para a transmissão de 5, 10 ou mais ou menos horas de televisão, que as transmissões sejam reduzidas ao mínimo, mas se dê ao público — o único que paga — bons programas, com divertimento sadio, com noticiário completo, com boa música, esporte e filmes. O povo que paga, merece o melhor.

"Gangs" atacam com força total: onda de assaltos sangrentos

Nas últimas 24 horas, as quadrilhas de assaltantes voltaram com força total às ruas da cidade, sobretudo na Zona Norte, Realengo e Campo Grande, assaltando carros de entregas, lojas de Loteria Esportiva, motoristas da bandeira 2 e até um ônibus, cujos passageiros foram saqueados — Na sua ofensiva, até biscoitos os bandidos levaram

I oteca

1 Três indivíduos de cor preta, na madrugada de ontem, assaltaram a Loteria Esportiva H. M. Abreu, situada na Rua Goiás, 1138, levando 1.578 cruzeiros. Na fuga, como o carro em que estavam, o fusca GB-CA 3105, não pegasse o motor, largaram-no, evadindo-se a pé. Na queixa apresentada à 24.ª DP, disse o proprietário do estabelecimento, Hamilton Mercenas de Abreu (casado, 56 anos, Rua Goiás, 1448), que estava sozinho na loja e já ia fechar as portas, quando se viu imobilizado. Mais tarde conseguiram as autoridades policiais esclarecer que o fusca abandonado pelos bandidos fora roubado de Gerson Araújo Lima, na Rua Ana Guimarães, 17.

2 Imobilizado pelas armas de três indivíduos de côr preta, Leonardo Muliaert da Silva, proprietário da Loteca M. Muliaert, situada na Avenida Brás de Pina, 2772-A, em Vista Alegre, foi obrigado a entregar aos meliantes 892 cruzeiros. O trio fugiu no fusca GB 3214, não tendo sido anotada a sigla e à queixa foi registrada na 27.ª DP.

3 Foi internado na madrugada de ontem, no Hospital Souza Aguiar, com um ferimento a bala na bôca, o fiscal da guarda-noturna Haroldo da Cunha, lotado na Inspetoria 102. Contou a vítima que fôra atraído por disparos de arma de fogo na Rua Ubaldino do Amaral com Carlos Sampaio, na altura do número 39-A, onde fica situada uma loteria esportiva. Dois rapazes que estavam com um terceiro ao volante de um fusca de côr creme, foram os autores da agressão. A queixa foi apresentada à 5.ª DP, que, entretanto, não soube de nenhum assalto na sua jurisdição.

Realengo

Três assaltantes, um deles armado de revólver, ficaram escondidos atrás de um muro do Colégio Estadual situado na Rua M, em Realengo, e quando Giovani Melo de Luna (solteiro, 25 anos, Rua Araripe, 367, Realengo), se aproximou, atacaram-no. Enquanto um dos bandidos o mantinha sob a mira da arma os outros dois o "limpavam". Levaram 180 cruzeiros, um relógio Seiko e fugiram a pé em direção ao Morro da Serra do Barata. Eram dois brancos e um preto, aqueles trajando calça e blusão da mesma cor e este último, blusão, japona e boné pretos. A queixa foi apresentada à 33ª DP.

Armas em punho, 2 brancos e 1 preto roubaram 180 cruzeiros, jóias e relógio, de Jovane Melo de Luna, de 25 anos, na Rua M, e fugiram em direção à favela do Morro Serra do Barata, em Campo Grande.

Um dos sócios do café e bar Mortoense — Estrada da Água Branca, 2.060, Realengo — o português Augusto Carlos Oliveira da Fonseca, solteiro, de 30 anos, já estava se preparando para fechar o estabelecimento, quando surgiram dois mulatos e um preto armados de pistolas calibre 45. Tinham os rostos cobertos com lenços, à guisa de máscaras. Foram também rendidos os fregueses Joandir de Abreu Lima — Estrada da Água Branca, 1016 — e José Moreira dos Santos Filho — Rua dos Estampadores, 796, Bangu — que não foram molestados pelo trio. Da caixa registradora os bandidos retiraram 400 cruzeiros e, não satisfeitos, carregaram o estoque de cigarros e mais 1 litro deles, "era para esquentar". Na fuga, não dispensaram nem o rádio do bar, levando-o. Fugiram calmamente numa Variant azul de placa não anotada.

Em Realengo, na Rua Marechal Falcão, 1376, o caminhão da Coca-Cola estava fazendo entregas. Quatro mulatos chegaram num TL e tomaram do motorista, Alvaro Augusto Ribeiro, Cr$ 28,00. Os mesmos indivíduos, que usavam o auto GB 99-98, levaram Cr$ 1.064 da Perdigão Guanabara Comercial e Importadora Ltda, que se encontravam em poder do motorista Genival Barbosa Perdigão, do carro GB AJ 72-64, que fazia entregas na Rua General Jackes Ouriques. Pouco adiante, na mesma rua, o bando levou do motorista Joaquim Moreira da Silva, de uma companhia de cigarros, Cr$ 967,00.

Ramos a Colégio

Foi surrado por assaltantes o estudante Valdecir dos Santos (solteiro, 20 anos, Rua Francisco Mateus, 23). Uma trinca cercou-o na passagem de nível, em Ramos e ele tentou reagir. Com ferimentos generalizados, foi procurar socorros no Hospital Salgado Filho e depois apresentou queixa à 21 Delegacia Policial.

No Hospital Getúlio Vargas está internado, com ferimento penetrante no tórax, produzido por faca, Silvio Marcolino de Oliveira (solteiro, 28 anos, Favela do Pára-Pedro, barracão s/nº). Foi agredido por um assaltante, na Estrada do Furão, em Colégio, ao tentar resistir a um assalto.

Na Praça Argentina, em São Cristóvão, foi assaltado o carro de entrega da Coca-Cola chapa GC 71-84, dirigido por José Rodrigues de Albuquerque, que perdeu Cr$ 1.400,00. Participaram deste assalto três homens brancos.

José de Souza Ramos, de 31 anos, quando saía de sua residência, ontem à tarde, na Rua Pires de Souza, foi abordado por 4 pretos, num táxi de placa não identificada, que lhe roubaram 500 cruzeiros e um revólver 38.

Passageiros saqueados

Três mulatos sacaram das armas no ônibus nº 35.036, linha Meier—Irajá, perto da Favela Pára-Pedro, em Paciência, para o ataque. Balearam no braço o trocador Dogival Santos de Pádua e roubaram 200 cruzeiros da féria. Levaram jóias e relógios do chofer Francisco Alves de Oliveira e do passageiro Joaquim Lourenço. Depois, fugiram para a favela. A vítima foi medicada no HGV. Registro na 27ª DP.

Bandeira 2

Apesar da ação policial intensa, bandidos atacaram o chofer Atanael Ribeiro Magalhães, de 42 anos, no táxi Volks n.º 5.021, da empresa Teresópolis, na Estrada da Água Branca, em Realengo. Roubaram 60 cruzeiros, documento e levaram o táxi. Registro na 33.ª DP.

Méier

A faca, o casal de assaltantes feriu Batista Oliveira, de 38 anos, na Rua Dias da Cruz, madrugada de ontem, para roubar 4 cruzeiros e seu par de sapatos. Descalço e esfaqueado, Batista foi medicado no HSA. A 25.ª DP registrou.

A socos e pontapés, dois bandidos atacaram Osvaldo Marcelino Coelho, de 63 anos, operador cinematográfico, quando passava na Rua José Bonifácio, madrugada de ontem. Roubaram a pasta, que não continha dinheiro, e fugiram. Osvaldo foi medicado no HSF. Caso na 23.ª DP.

Souza Cruz

Na Penha, na Rua Pirangi, defronte ao n.º 443, estava a Kombi da Cia. de Cigarros Souza Cruz, dirigida pelo motorista Rafaele Possamaie, a quem os ladrões obrigaram a lhes entregar Cr$ 821,00. No mesmo local é estabelecido o Bar Pirangi, de propriedade de Antonio Gomes de Lima, de onde levaram Cr$ 50,00 e do freguês Salvador Jonas Alves, um cordão de ouro. Ainda nesta rua, entregava mercadorias o caminhão GB-GC-07-60, do Café Moinho de Ouro. Do motorista Benedito Roberto de Araújo roubaram a féria de Cr$ 452,00.

O motorista José Navas Égio, da Kombi .... GB-GD-4986, da Companhia de Cigarros Souza Cruz, teve seu veículo, cheio de mercadorias, roubado, no seu interior, na Estrada João Paulo, em frente ao n.º 1.396, em Costa Barros.

Jacarepaguá

Na porta do sítio do Quitito, em Jacarepaguá, dois pretos armados de pistolas feriram a tiros o motorista Décio Freire, caseiro da propriedade, para roubar-lhe duas sacolas com mercadorias e rádio de pilha. A vítima está grave no HCC. Fato na 32.ª DP.

Em Jacarepaguá, na estrada do Cafundá, o caminhão da Pepsi-Cola, conduzido por José Daniel de Andrade, entregava mercadorias. Os ladrões chegaram e roubaram de José Cr$ 650,00.

O vendedor do Café Leblon, Valteir Cardoso, conduzia o fusca GB EC 01-43, quando na Avenida Nelson Cardoso, foi imobilizado pela **gang**, que lhe tomou Cr$ 500,00. Finalmente, na Estrada do Quituto, os assaltantes investiram contra o vigia Sérgio Freire. No entanto, este reagiu e foi ferido no ombro direito, ficando ainda sem o rádio transistor.

Um Fuscão laranja estava estacionado no Largo do Tanque, em Jacarepaguá com quatro ocupantes, 3 homens e uma mulher, em atitude suspeita. Quando se aproximou a viatura do 12.º BPM, em patrulha, o Volks fugiu em direção a Madureira. Os patrulheiros afirmaram que os suspeitos estavam armados.

Botafogo

Foi roubado na Rua Farani, em Botafogo, na jurisdição da 10.ª DP, o Volkswagen azul, chapa GB CC 25-66, pertencente a um detetive lotado naquela delegacia. Ele havia emprestado o carro a um amigo que o estacionou e, ao voltar, não mais encontrou o veículo.

Biscoitos

Na Rua 14 de Julho, defronte ao 753, Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, a Kombi de Biscoitos Piraquê GB FP 0193, guiada por Almir Vieira, ficou sob a mira de armas de 2 mulatos armados que roubaram a féria de Cr$ 894,58. Fugiram a pé.

Na Rua Almeida de Souza, 764, onde é estabelecida a Padaria Predial, os bandidos roubaram Cr$ 30,00 da caixa, além de saquear os fregueses Luís Emílio Portela e Paulo Maia. Defronte à padaria estava estacionado o caminhão GB SP 01-03, da Fábrica de Biscoitos Piraquê, dirigido pelo motorista Geraldo de Oliveira. Os bandidos, ao saírem da padaria, investiram contra o profissional e lhe tomaram Cr$ 650,00 e 2 latas de biscoitos.

Diretor de Engenharia da FAB

Em solenidade realizada na Diretoria de Engenharia da Aeronáutica e presidida pelo Tenente-Brigadeiro Jair Américo dos Reis, Comandante do Comando Geral de Apoio, assumiu, interinamente, o cargo de diretor do Serviço de Engenharia, o Coronel-Engenheiro Luiz Mário Bellizzi em substituição ao Coronel-Engenheiro Theodosio Silva, que fora designado para outra comissão.

O Coronel Theodosio agradeceu a cooperação de todos e finalizando o Coronel Bellizzi enfatizou que "sabe das responsabilidades que o aguardam e a tarefa de prosseguir na implantação da infra-estrutura de aeroportos e edificações, até então trabalhada com técnica e entusiasmo pelos nossos engenheiros ao longo de muitos anos".

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

Esc. Chaquik
R.

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do apartamento à Rua Voluntários da Pátria n.º 266, apt.º 506. EXTRAIDO dos autos da Ação Executiva a requerimento de: CONDOMINIO DO EDIFICIO VISCONDE SENHORA RIBEIRA, contra NILO EDSON DE JESUS e S/MULHER.

O DOUTOR MARDEN GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

FAZ SABER — aos que o presente edital, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 14 do mes de abril do ano de mil novecentos setenta e dois, às 15 horas, será levado à praça pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, para serem arrematados, por maior lance, acima da avaliação de Cr$ 80.000,00, o seguinte bem:

Apartamento n.º 506, localizado no 5.º pavimento do Edifício situado à Rua Voluntários da Pátria, n.º 266 na freguesia da Lagoa. O Edifício é de 8 pavimentos construção antiga de concreto armado e tijolos, coberto de telhas, e servido por elevadores e escada de mármore. O apartamento está localizado nos fundo, em regular estado de conservação e consta de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto W.C. de empregada, e área com tanque. Encontra-se o edifício em terreno que mede 17,40 metros de largura, tanto na frente como nos fundos, por 76,50 metros de ambos os lados. Confronta pelo lado direito, com o de n.º 270; pelo lado esquerdo com o de n.º 252. Consta às fls 36 dos autos, um débito de Cr$ 263,10 referente ao ano de 1970, devidos aos cofres estaduais. Em virtude de que passou-se o presente edital de praça e cais dois de igual teor ao qual serão publicado e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao 15 de março de mil novecentos e setenta e dois, ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL. Eu, ————, Escrevente auxiliar datilografei. Eu, ————, Escrivão, subscrevo. (a) Marden Gomes, Juiz de Direito. Está conforme. Data supra.

PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA
ESCRIVAO

(S-10.027)

Para anunciar na LUTA 252-1477

LUTA DEMOCRÁTICA

DETRAN ACABA COM O SEU FERRO-VELHO, NOS ARCOS

Dentro de 48 horas, compreendendo inclusive o domingo, todos os veículos que há longo tempo estão amontoados, nos terrenos baldios, na Rua dos Arcos e áreas adjacentes que circundam a Esplanada de Santo Antônio, improvisados em depósitos pelo Detran, serão transferidos para terrenos daquele órgão, nas proximidades da Avenida Brasil.

Para o transporte da considerável quantidade de carros, de todos os tipos e marcas, muitos dos quais já se transformaram em sucata, vão ser utilizados guindastes, pranchas, caminhões, pás mecânicas e outros equipamentos de transporte de grande tonelagem, necessário ao trabalho.

Mais de 70 unidades motorizadas do Estado, serão empregadas na remoção do material, cedidas pelo DLU, DER, Cedag, DVU, DPA e com o apoio da Suteg. Serão empregadas, na proteção da transferência, motocicletas das Polícias Militar e Civil, com a participação conjunta de todas as viaturas da Divisão de Controle do Detran contando-se ainda com a colaboração de Guarnições do Corpo de Bombeiros. A operação será iniciada nas próximas horas.

Os carros são guardados em pirâmides.

CINCO QUILÔMETROS DE CORRERIA AOS GRITOS DE "MATA, MATA"

MULTIDÃO LINCHOU O BANDIDO

O cadáver esteve muito tempo exposto, sem que a Polícia aparecesse

Momentos antes, assaltara todo mundo, num boteco

Perseguido por uma multidão desvairada, durante mais de cinco quilômetros, foi morto ontem, com mais de 20 tiros, o assaltante à mão armada João dos Santos Filho (solteiro, 19 anos, Rua Vicentina, 259 — Bairro da Prata, em Belfor Roxo), conseguindo seu comparsa, um escuro e magro e franzino, escapulir à ira popular, embrenhando-se num matagal.

O fato foi comunicado as autoridades locais e o reconhecimento do bandido foi feito pela própria mãe, dona Maria dos Santos, que foi acometida de forte crise nervosa, sendo obrigada a medicar-se no Hospital Municipal.

ASSALTO

A vítima, com seu comparsa, momentos antes tentara assaltar o Bar e Mercearia Santo Antônio, situado no Largo da Prata. De armas na mão, imobilizaram o proprietário Antônio de Souza e alguns fregueses. Foram tomando dinheiro e jóias de todos até que, João, ao se aproximar de um escuro forte, inesperadamente recebeu violento tapa no rosto. A arma pulou longe e, desta maneira, foi obrigado a empreender a fuga juntamente com o companheiro que, fazendo alguns disparos, conseguiu por algum tempo manter os perseguidores a distância.

Aproveitando-se de um matagal que circunda a Estrada Clóvis Beviláqua, o escuro embrenhou-se ali e, João, ainda atordoado pelo tapa que levou, foi agarrado pela multidão. Recebeu mais de 20 tiros por todo o corpo, ficando feito uma peneira. A fuzilaria foi intensa e, suas vítimas, saquearam seus bolsos, retornando tudo que ele tomara momentos antes, sob a mira de armas.

RECONHECIDO

Assim, quando da chegada da Polícia, nada mais foi encontrado em poder do marginal. Levaram sua arma, os objetos roubados e seus documentos. A identificação se deu por intermédio de dona Maria dos Santos que, sem saber que a vítima era seu filho, esteve no local. Foi retirada logo depois por vizinhos, em crise nervosa.

Explosão misteriosa incendiou o cargueiro

O comandante do navio Barão de Mauá, Sr. Jorge da Cruz Soares, revelou que o incêndio daquele cargueiro do Lóide, ocorrido na madrugada de terça-feira no Mar das Antilhas, ocorreu em virtude de uma pequena explosão num dos porões do navio, e quando a tripulação já dava combate às chamas, uma segunda explosão, totalmente inexplicável até o momento, matou oito marujos e fez as labaredas aumentarem.

Ontem, procedentes de Porto Rico, chegaram ao Rio dezenove tripulantes do Barão de Mauá. São eles: Augusto Aguiar — 1.º maquinista; Antonio Pires — mecanico; Arlindo Machado da Costa — taifeiro; David Pinheiro — cabo foguista; Arnaldo José dos Santos — 1.º piloto; José Clemente da Silva — carvoeiro; João Rafael Gomes — 1.º rádio; João Jerônimo de Souza — 2.º cozinheiro; José Feliciano dos Santos — marinheiro; Leônidas Casimiro da Silva — mestre; Onorino Pires de Lima — 3.º maquinista; Luís Carlos da Silva — taifeiro; Loyrival Henrique da Silva; 3.º maquinista; Manoel Martins da Silva — marinheiro; Tancredo Gomes Santos — eletricista; Aldo Luiz Alves — 2.º maquinista; Milton Bento da Silva — enfermeiro; Paulo Antonio da Silva — marinheiro; Adalberto Ferreira de Sá — foguista; Antonio Carlos Mendonça Furtado — 2.º piloto e Antonio de Oliveira — taifeiro.

Os hospitalizados, que são Jorge Marcelino da Silva, Geraldo Elias dos Santos e Gilberto Silva, vão permanecer mais alguns dias em Oranjestad, até que possam se locomover.

Quanto ao marinheiro Joaquim Antônio de Souza, que está desaparecido, não há nenhuma esperança de que possa vir a ser encontrado vivo.

Serão transportados para o Brasil os restos mortais de José Costa de Araujo (marinheiro) e de Aldizio Fabricio da Silva (ajudante de maquinista). Logo após o resgate do casco do navio incendiado, tarefa que está sendo levada a efeito pelo rebocador holandez Poolzeé, deverão ser transladados para o Brasil os corpos que se encontram no navio, que são de Antonio João Mesquita de Azevedo, José Maria de Andrade, Manuel Joaquim dos Santos, Francisco Ivo Borges, Lourival Pinheiro Borges e Pedro de Alcantara Cordeiro.

Queimada a maconha do IPM dos tóxicos

Três toneladas de maconha foram ontem queimadas no Parque Especializado em Construção de Aeroportos, na ilha do Governador, em solenidade que contou com a presença de diversas autoridades, civis e militares.

A maconha foi apreendida, resultante de um IPM instaurado em 5 de junho de 1970, que teve a participação do juiz Antônio Campos Neto, do promotor Hamilton Carvalido e do Tenente-Coronel Jorge Correia.

Nesse inquérito, mais de seiscentas pessoas foram envolvidas, em todo o território nacional, e, através delas, ficou se sabendo que a maior parte da erva que chega à Guanabara procede do Paraguai e dos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia.

Através desse inquérito, 191 pessoas foram arroladas como indiciadas. Segundo cálculos, a maconha ontem queimada, está avaliada em Cr$ 23 mil e daria para abastecer 1.440.000 viciados.

Durante o período de inquérito, as autoridades apreenderam também grande quantidade de cocaína, procedente da Bolívia, que ingressa no Brasil através das cidades de Corumbá, Cáceres e Porto Velho.

LSD também foi apreendido, em pequena quantidade, que procedia dos Estados Unidos. Quanto aos psicotrópicos, ficou constatado que eles são adquiridos nas próprias farmácias, com receitas falsificadas.

Cinco horas de horror nas mãos dos monstros

No Morro de Santa Marta, três marginais assaltaram Zilda Libertina dos Santos (22 anos, branca, casada, moradora no Morro de Santa Marta), de quem tiraram Cr$ 100,00. Insatisfeitos com a quantia obtida, arrastaram a mulher para o barraco de "Soninha", conhecida traficante de maconha, que se encontra presa.

Dentro do barraco, os três marginais, mais tarde identificados como Nilson dos Santos (preto, vulgo "Mané Henrique"), Paulo da Silva (brasileiro, pardo de 18 anos, vulgo "Mãozinha") e o elemento conhecido por "Caveirinha" ou "Dagoba", todos residentes no Morro Santa Marta, sob ameaças de armas, [illegible] a seus caprichos animalescos.

CÁRCERE PRIVADO

Durante cinco horas Zilda ficou na mão dos assaltantes. Quando conseguiu fugir, apresentou queixa à 10.ª DP de Botafogo. Os detetives Berimbaum e Joel subiram o morro e com uma turma de policiais conseguiram agarrar "Mãozinha" e "Zé Henrique", estando ainda foragido o "Caveirinha".

Os detetives da 10.ª DP garantem que a liberdade do marginal fugitivo não vai durar muito, pois há muito está pedida a sua prisão, por haver esfaqueado o maconheiro Pará, na disputa de uma "boca-de-fumo".

Mané Henrique e Mãozinha, os dois marginais presos.

ASSALTANTES AGEM À VONTADE NA BAIXADA

A Baixada também foi campo fértil para os assaltantes nas últimas 24 horas — Nova Iguaçu, em geral, e Mesquita, em particular, foram as áreas de maior número de ocorrências

Mesquita

O motorista do Corcel placa KA 19-91-RJ, Waldecir Gomes teve seu carro roubado na Estrada Rocha Sobrinho, por quatro pretos que o fecharam com um volks vermelho.

A Kombi da Cia. Souza Cruz, placa GB 32-26 GB, dirigida por Roberto Carlos Pinto, foi assaltada por quatro pretos na Rua Leonan Figueiredo, que roubaram 350 cruzeiros e o veículo. Mais tarde, este o abandonaram na mesma rua.

O carro da Plus-Vita, guiado por Alcebiades Ferreira, foi assaltado por 3 pretos, a pé, na Rua Oscar Bueno. Os bandidos levaram 300 cruzeiros.

O vendedor de produtos alimentícios José Avila Martins, estava na Rua Cordura, 1.058, em Mesquita, numa padaria, quando um preto de bicicleta o assaltou levando 2.813 cruzeiros.

O comerciante Numerino Ferreira da Silva, estabelecido à Rua Rufino, 180, foi assaltado por dois pretos armados que levaram 250 cruzeiros.

O carro de entrega de bebidas, placa GA 49-54, dirigido por Flávio Augusto da Silva, estava na Rua Aurora, defronte ao n.º 16, quando dois pretos armados roubaram 400 cruzeiros do chofer.

Nova Iguaçu

O vendedor de cereais Antonio José Bastos foi atacado por quatro pretos, na Rua Felipe Ferreira, em frente ao número 169, no Bairro da Posse, em Nova Iguaçu. Perdeu 600 cruzeiros.

O carro de entrega de refrigerantes, placa .... GB 62-05-87, dirigido por Benedito Sampaio de Freitas, foi interceptado na Avenida Guadalajara, no centro de Nova Iguaçu, por dois pretos que levaram 700 cruzeiros.

Adilson de Oliveira, de 24 anos, foi atacado e baleado na Estrada da Viga, em Austin, por um preto. Ao reagir, depois que o assaltante tomou-lhe 80 cruzeiros, levou 3 tiros, dois nas pernas e um no abdomem. Está internado na Casa de Saúde N. Sª de Fátima, em Nova Iguaçu.

São João de Meriti

1 — Milson da Cruz foi cercado por três elementos armados na Rua 16, Jardim Meriti, São João de Meriti, São João de Meriti. Levaram rádio, relógio e Cr$ 40,00.

2 — Os mesmos elementos assaltaram a Loteria Esportiva de Hélio Pacheco Machado, na Rua da Matriz, 639, São João, levando Cr$ 982,00.

3 — Jaci França Reis foi assaltado por 9 elementos. Ele é Guarda de Vigilância da Orvig, Rua Leonina, 91, Coelho da Rocha. Levaram relógio, cordão de ouro, rádio, anel e a farda. Sem roupa, pois havia sido despido pelos assaltantes, foi dar parte na delegacia.

4 — Mário Dias Cardoso (Rua Marco Antônio, 10, Jardim Paraíso, São João), estava com a espôsa Ednéia Cardoso na sua barraca quando chegaram 6 elementos — dois armados de 45 — que beberam, comeram e levaram Cr$ 600,00. Estavam a pé.

Invernada tomba um, em tiroteio

Perseguido por várias caravanas policiais o bandido Antonio Gonçalves Vilela Filho, o "Meloso", tombou na tarde de ontem na Praia de Inhaúma em Bonsucesso depois de trocar tiros com a turma do Detetive Humberto de Matos, da Invernada de Olaria e Almir Ximenes que o localizou após várias sindicâncias.

"Meloso", que vinha assaltando e tomando dinheiro dos comerciantes ali estabelecidos tinha como comparsas os indivíduos "Siri" e "Nélson Caveira". Ontem cessado o tiroteio "Meloso" estava caído com quatro balas. Em estado desesperador, foi ele levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi operado.

Empreiteiros: as obras paradas agravam perigo

O Engenheiro Fernando Petrucci Conceição, presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, em entrevista sobre os acidentes em obras públicas, disse que é quase impossível fazer com que os acidentes não se sucedam, chegando mesmo a ser inevitáveis, mas que a Associação vem procurando, através de todos os meios, diminuir o seu número.

Alegou que o que vem ocorrendo na Guanabara, com relação as obras públicas não é caso isolado haja vista o acidente ocorrido na Gameleira, em Belo Horizonte, quando dezenas de operários morreram, vítimas do desabamento da obra. Assim como a Gameleira, acentuou, outros acidentes ocorrem normalmente, sendo que tudo que pode ser feito para amenizar tais problemas, já foi providenciado.

Salienta que quando o governo abre concorrência para a realização de uma obra pública, várias firmas entram na mesma, algumas sem condições de ganhar. Muitas vezes uma destas consegue levar as demais de vencida e assume a responsabilidade da obra, como é o caso da que constrói o interceptor submarino na Vieira Souto, e ao chegar na metade da obra vê-se forçada a abandonar a construção. Abre-se nova concorrência e entra outra firma. Naturalmente houve um estágio de paralisação e é justamente neste estágio que a obra fica ameaçada.

Assim, devido a esses acidentes, as normas que regem as construções, deverão ser modificadas, pois ficou provado que não surtem o efeito desejado. A Abeop, disse, incentivará agora a introdução no Brasil da Patologia das Construções, que se propõe justamente a estudar os problemas das obras, para que não se repitam mais tragédias com as do Elevado, Gameleira, etc.